GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

RELATÓRIO MENSAL

EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL

| INFORME DE SETEMBRO/2020 |

SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O **Relatório mensal do emprego formal do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

a. Destaques do mês

b. Emprego formal no Rio Grande do Sul

   i. Saldo do emprego formal

   ii. Desligamentos a pedido

   iii. Rotatividade do emprego formal

   iv. Salário de admissão e pressão salarial

c. Negociações coletivas e reajustes

d. Emprego formal por setor econômico

e. Encarte setorial: emprego formal na agropecuária

f. Encarte social: emprego formal por gênero

g. Glossário

EMPREGO FORMAL NO RIO GRANDE DO SUL

MOVIMENTAÇÃO, SALDO, DESLIGADOS A PEDIDO,
SALÁRIO DE ADMISSÃO, PRESSÃO SALARIAL E
ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e setembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e setembro de 2020) ■

DESTAQUES DO EMPREGO FORMAL NO RS

Rio Grande do Sul tem novo mês positivo com adição de 15,8 mil empregos formais

Apesar da expansão nos últimos 3 meses, estoque de emprego formal na economia gaúcha ainda acumula queda de 3% no ano (74,4 mil vagas encerradas)

- De acordo com dados do Novo CAGED, divulgados recentemente pelo Ministério da Economia, em setembro de 2020, a economia gaúcha apresentou um total de 85.172 admissões e 69.412 desligamentos, encerrando o último mês com saldo positivo de 15.760 postos de trabalho – o que corresponde a um ligeiro aumento de 0,7% no estoque de emprego formal em relação ao observado no mês anterior. Comparativamente, a economia brasileira apresentou saldo de +313.564 postos em setembro, o que representa uma elevação de 0,8% no estoque de emprego formal.
- No acumulado entre janeiro e setembro de 2020, os admitidos e desligados somaram, respectivamente, 674.097 e 748.542 trabalhadores formais na economia gaúcha, resultando em um saldo de 74.445 postos de trabalho encerrados – resultado que corresponde a uma queda de 3,0% no estoque de emprego formal em relação a dezembro de 2019. Na economia brasileira, por sua vez, esse período foi marcado por um saldo negativo de 558.597 postos de trabalho formais – o equivalente a uma redução de 1,4% no estoque de emprego formal na economia brasileira no período.
- Considerando o balanço dos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2020, os admitidos e desligados do Rio Grande do Sul totalizaram, respectivamente, 930.948 e 1.002.994 trabalhadores formais, resultado que representou um saldo acumulado de 72.046 postos de trabalho encerrados (o equivalente a um declínio de 2,9% no estoque de emprego formal). Considerando a economia brasileira como um todo, o saldo do emprego formal envolveu o desligamento de 691.153 trabalhadores, o que equivale a um recuo de 1,8% no estoque de emprego formal.
- O número de desligamentos a pedido no Rio Grande do Sul correspondeu a 34,6% do total de desligados em setembro, 24,3% na média de 2020, e 25,1% na média dos últimos 12 meses. Comparativamente, a proporção dos desligados a pedido na economia brasileira foi de 31,5% (proporção em setembro/2020), 21,8% (proporção média em 2020) e 22,3% (proporção média nos últimos 12 meses).
- No tocante à remuneração dos trabalhadores, a média salarial entre admitidos em setembro foi de R$ 1.616 no Rio Grande do Sul e 1.730, na economia brasileira. No acumulado em 2020, as médias desses valores, corrigidos pelo IPCA (IBGE), foram de R$ 1.601 (Rio Grande do Sul) e R$ 1.760 (Brasil). Finalmente, nos últimos 12 meses, os salários médios dos admitidos foram de R$ 1.589 (Rio Grande do Sul) e R$ 1.727 (Brasil).
- Considerando os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre o mercado de trabalho, os números de setembro representam novos indícios de avanço da retomada das atividades econômicas, tanto no Rio Grande do Sul quanto no restante do país. A despeito dos resultados positivos observados nos últimos 3 meses, é necessário ressaltar que o saldo acumulado no ano permanece em território negativo, isto é, que o mercado de trabalho formal ainda não atingiu os patamares observados em dezembro de 2020, seja no caso da economia gaúcha ou na média brasileira

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL

Principais indicadores do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo, desligamentos a pedido, salário de admissão, indicadores de pressão salarial e rotatividade do emprego formal

	setembro/20			últimos 12 meses		
Variável	**Brasil**	**Rio Grande do Sul**	**RS / BR**	**Brasil**	**Rio Grande do Sul**	**RS / BR**
Número de admitidos	1.379.509	85.172	6,2%	14.333.554	930.948	6,5%
Número de desligados	1.065.945	69.412	6,5%	15.024.707	1.002.994	6,7%
Saldo de admitidos e desligados	+313.564	+15.760	-	-691.153	-72.046	-
Variação no emprego formal (%)	+0,8%▲	+0,7%▲	-0,2 p.p.	-1,8%▼	-2,9%▼	-1,1 p.p.
Número de desligados a pedido	335.548	24.020	7,2%	3.354.344	251.911	7,5%
Proporção de desligados a pedido (%)	31,5%	34,6%	+3,1 p.p.	22,3%	25,1%	+2,8 p.p.
Salário de admissão (R$)*	1.730	1.616	93,4%	1.727	1.589	92,0%
Var. do salário de admissão (%)*	-1,9%▼	-2,4%▼	-0,5 p.p.	+4,9%▲	+2,6%▲	-2,3 p.p.
Indicador de pressão salarial**	95,4%	94,5%	-0,9 p.p.	95,1%	93,5%	-1,6 p.p.
Taxa de rotatividade***	2,8%	2,9%	+0,0 p.p.	2,8%	2,8%	-0,0 p.p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020. VARIAÇÃO CALCULADAS COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020.

(**) CALCULADO COMO RAZÃO ENTRE SALÁRIO DE DESLIGAMENTO E SALÁRIO DE ADMISSÃO NO MESMO PERÍODO.

(***) CALCULADO COMO: MÍNIMO ENTRE NÚMERO DE ADMITIDOS E DESLIGADOS EM UM PERÍODO E O ESTOQUE FORMAL DE TRABALHO NO PERÍODO ANTERIOR.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

EVOLUÇÃO E SALDO DO NÚMERO DE EMPREGADOS FORMAIS ADMITIDOS E DESLIGADOS

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e setembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e setembro de 2020) ■

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Movimentação e saldo do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo e variação do estoque de emprego formal na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.379.509	10.617.333	14.333.554
Rio Grande do Sul	85.172	674.097	930.948
Participação do Rio Grande do Sul (%)	6,2%	6,3%	6,5%

Número de desligados	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.065.945	11.175.930	15.024.707
Rio Grande do Sul	69.412	748.542	1.002.994
Participação do Rio Grande do Sul (%)	6,5%	6,7%	6,7%

Saldo de admitidos e desligados	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+313.564	-558.597	-691.153
Rio Grande do Sul	+15.760	-74.445	-72.046

Variação no emprego formal	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+0,8%▲	-1,4%▼	-1,8%▼
Rio Grande do Sul	+0,7%▲	-3,0%▼	-2,9%▼

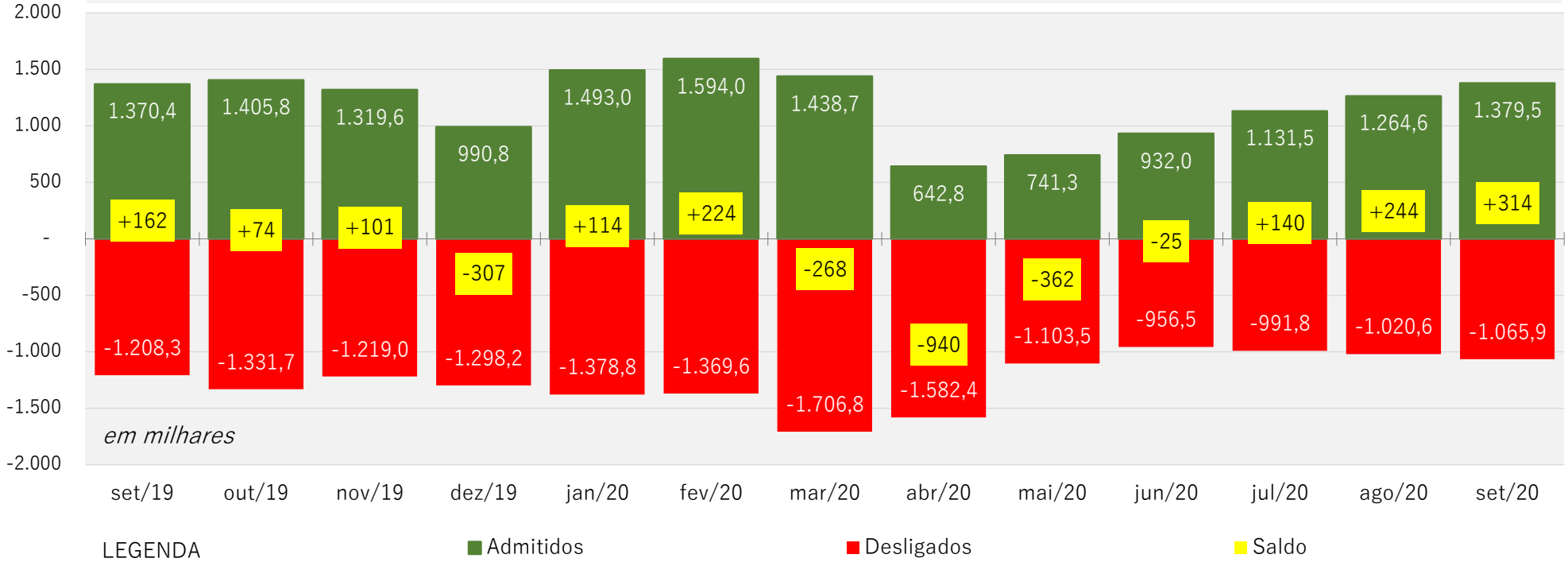
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira

Brasil	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	1.379.509	10.617.333	14.333.554
Número de desligados	1.065.945	11.175.930	15.024.707
Saldo de admitidos e desligados	+313.564	-558.597	-691.153



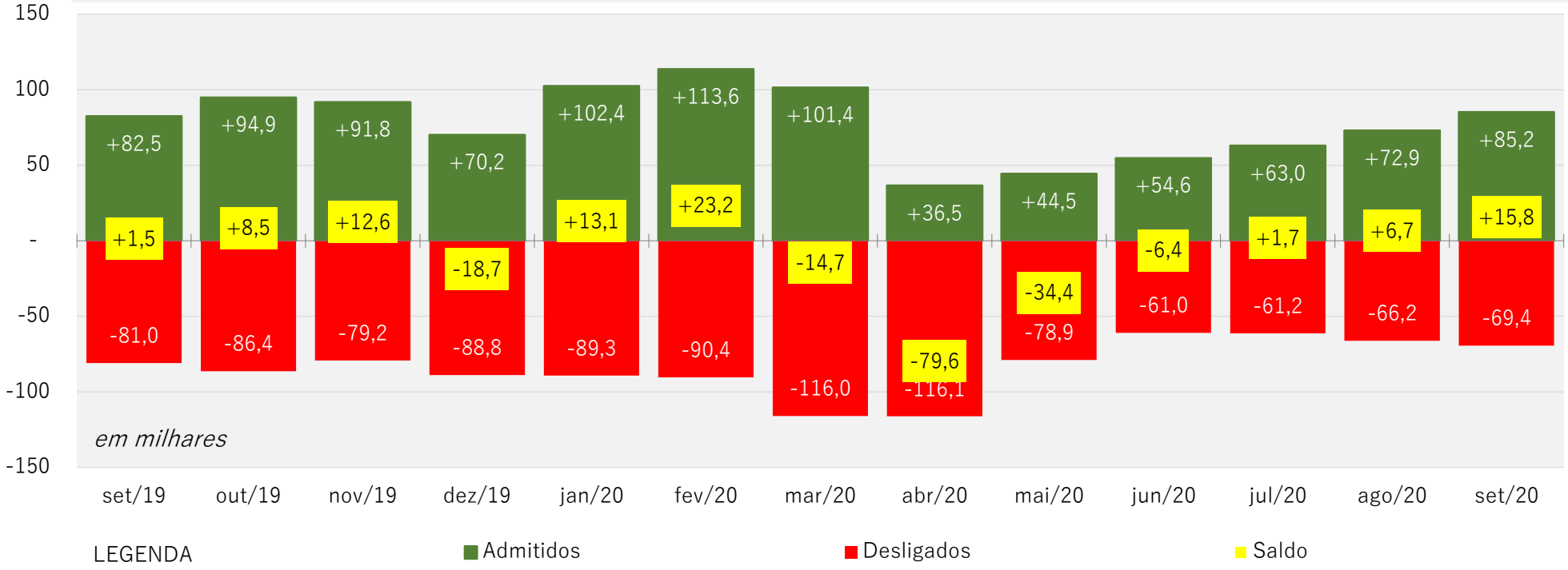
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha

Rio Grande do Sul	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	85.172	674.097	930.948
Número de desligados	69.412	748.542	1.002.994
Saldo de admitidos e desligados	+15.760	-74.445	-72.046

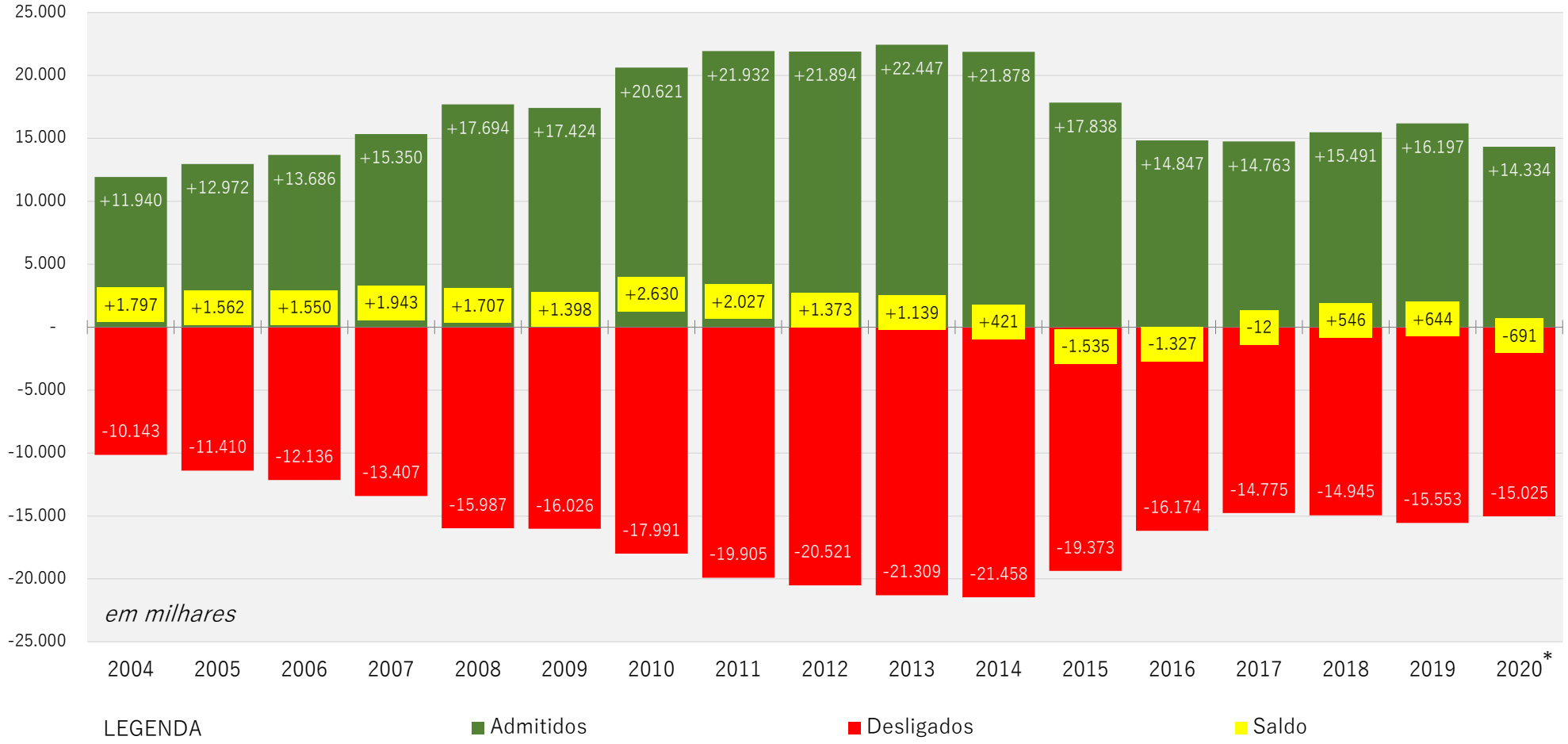


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira, por ano

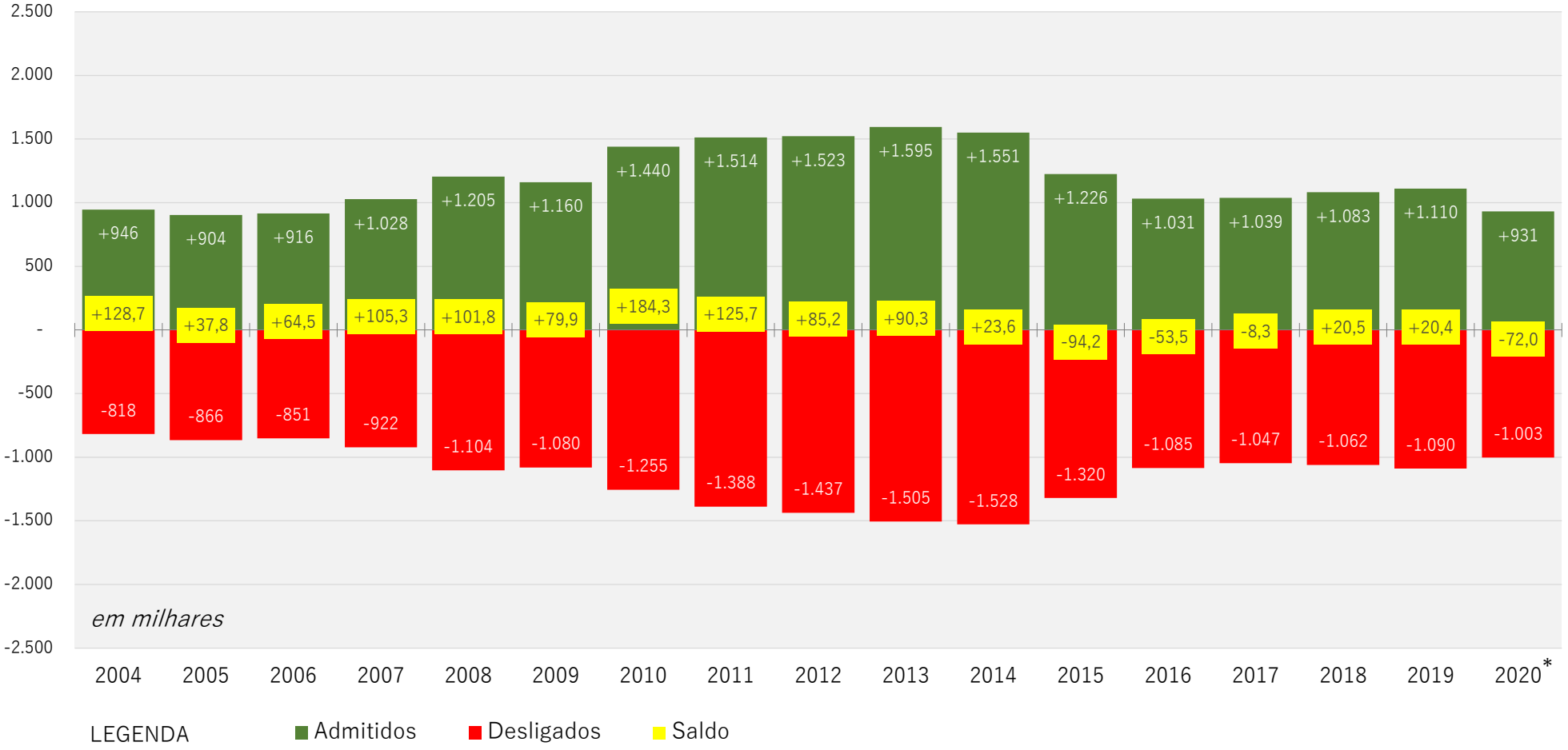


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha, por ano

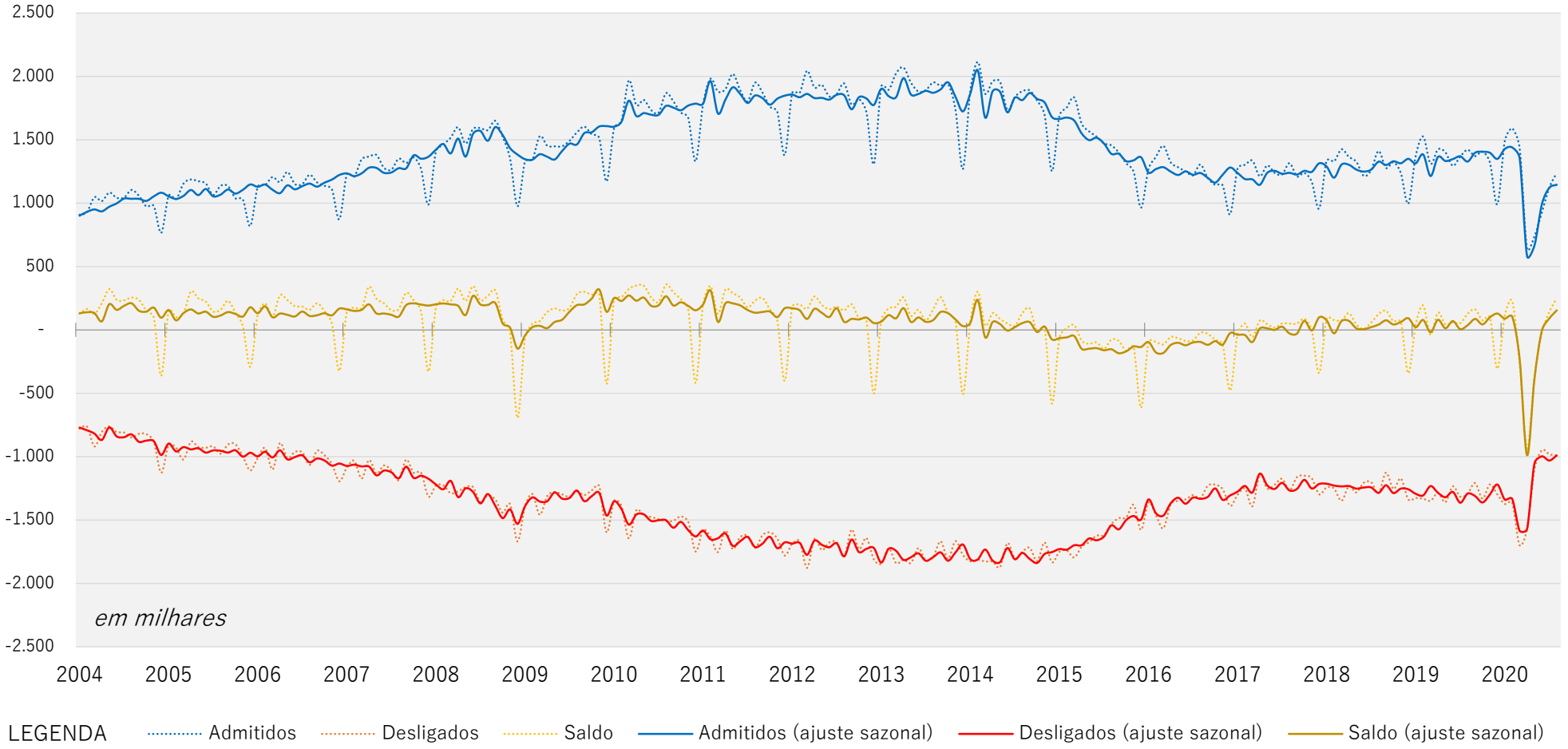


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal*

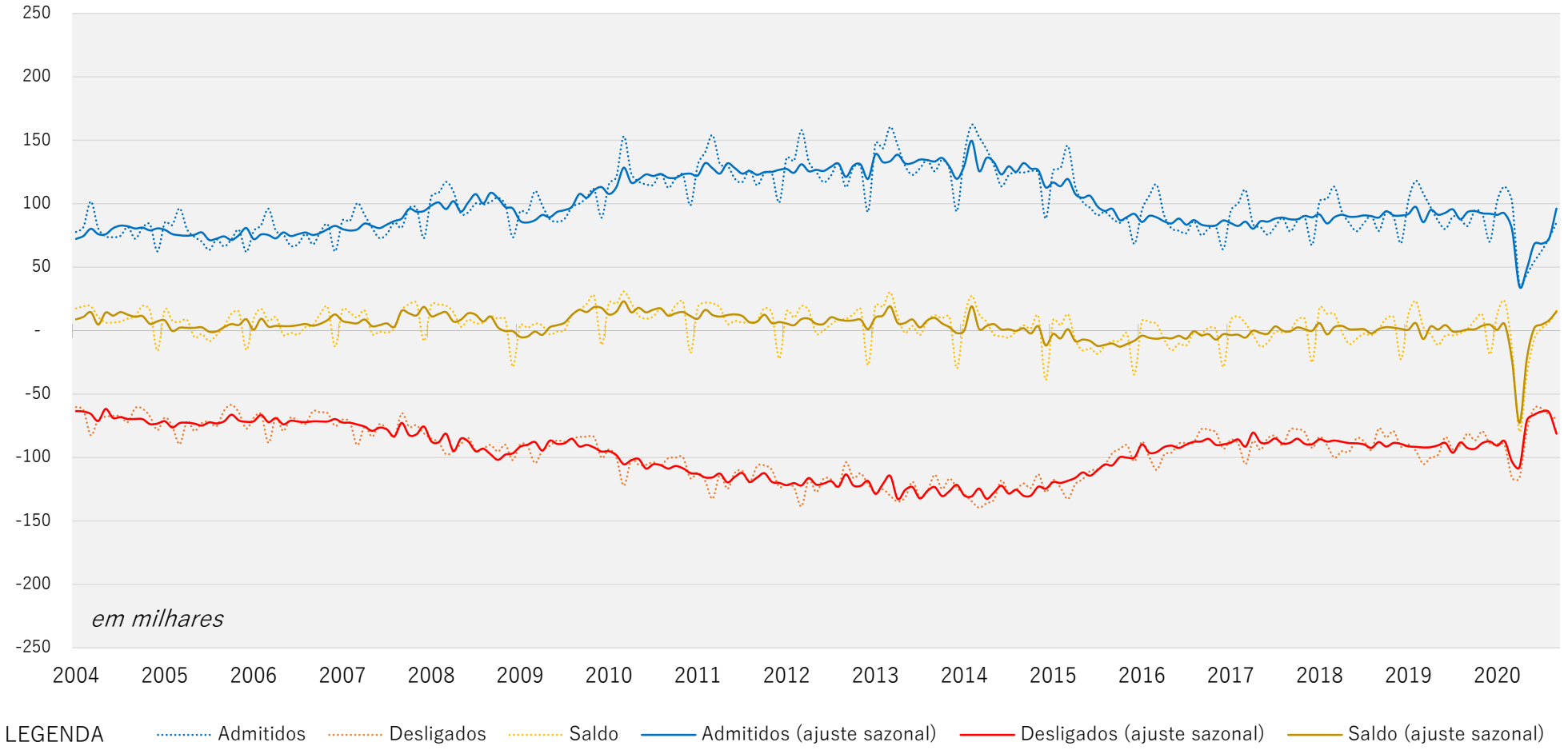


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA : (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal*

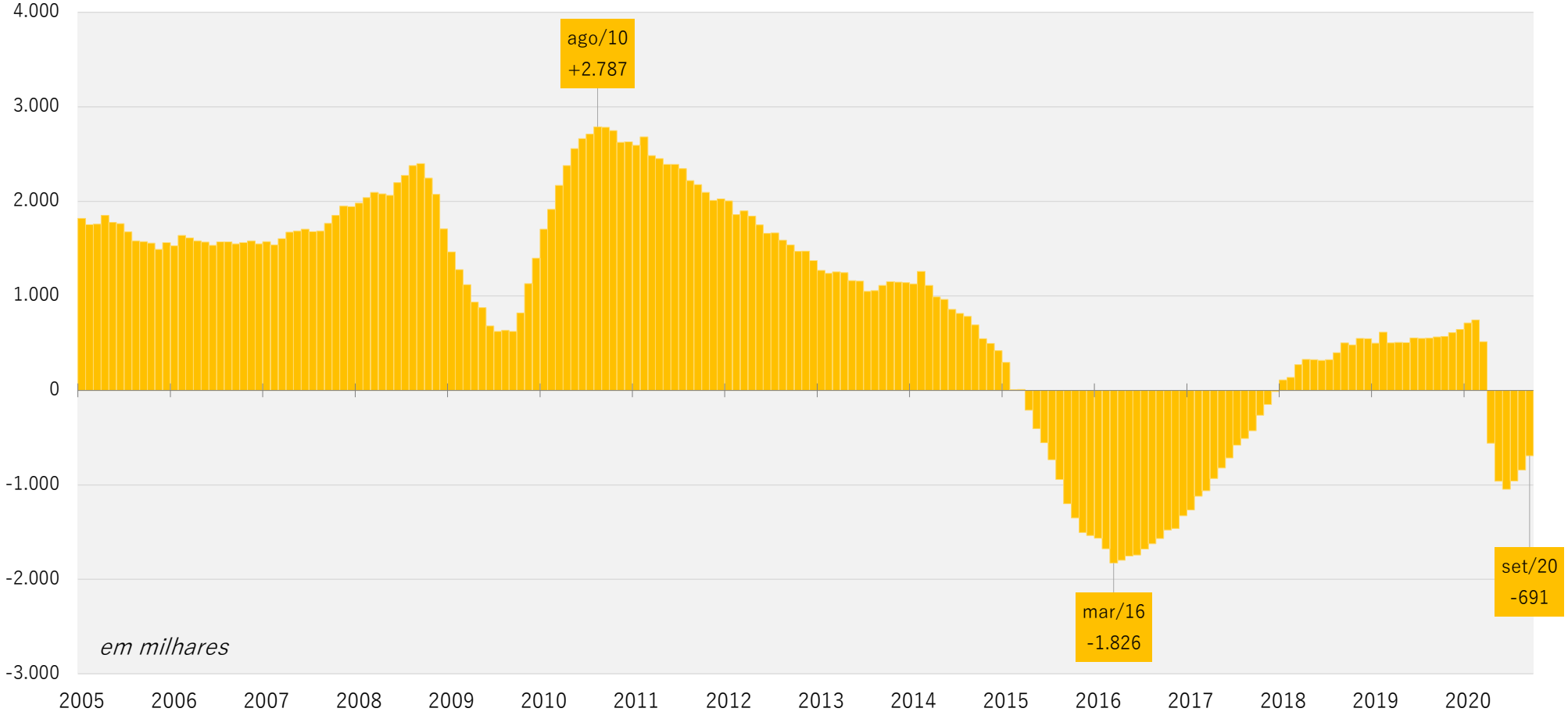


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA : (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia brasileira

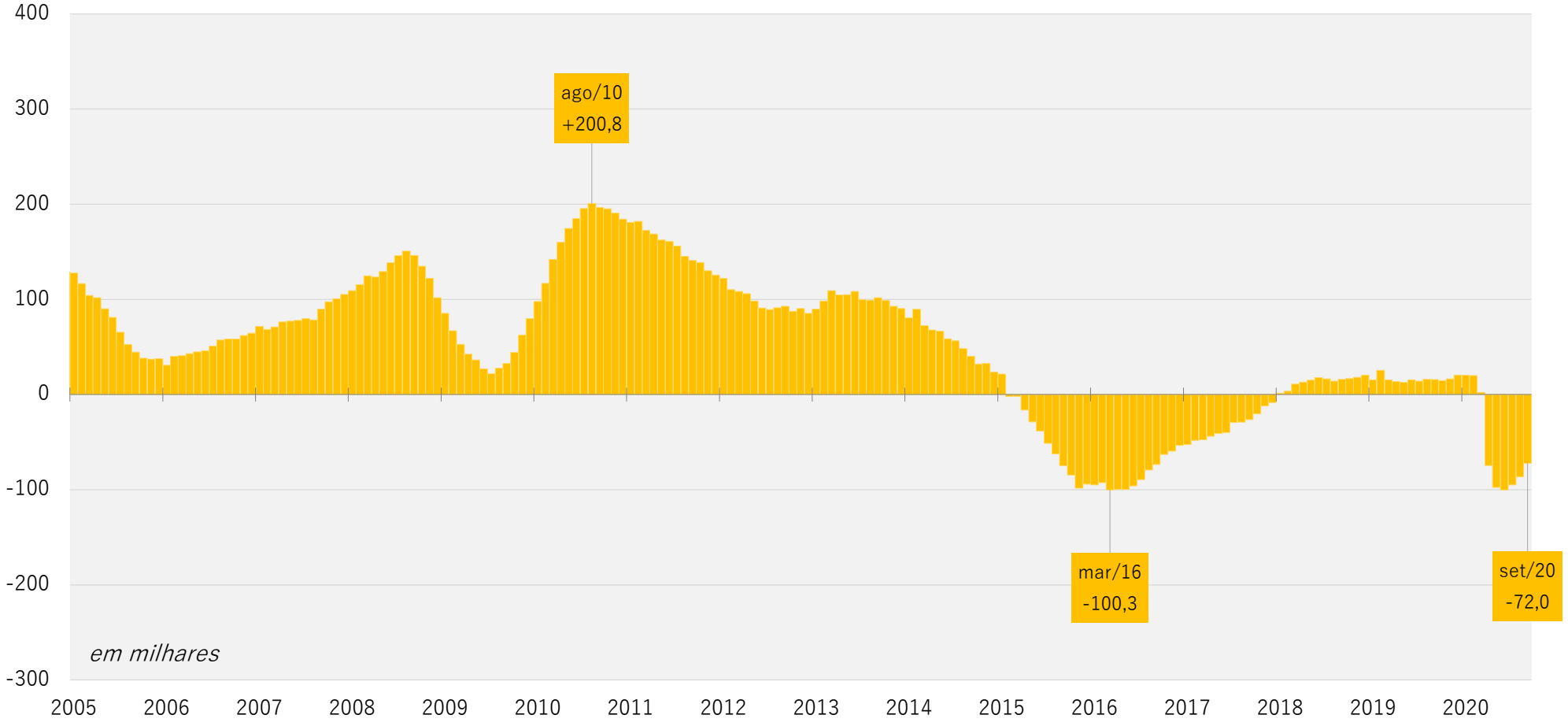


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia gaúcha

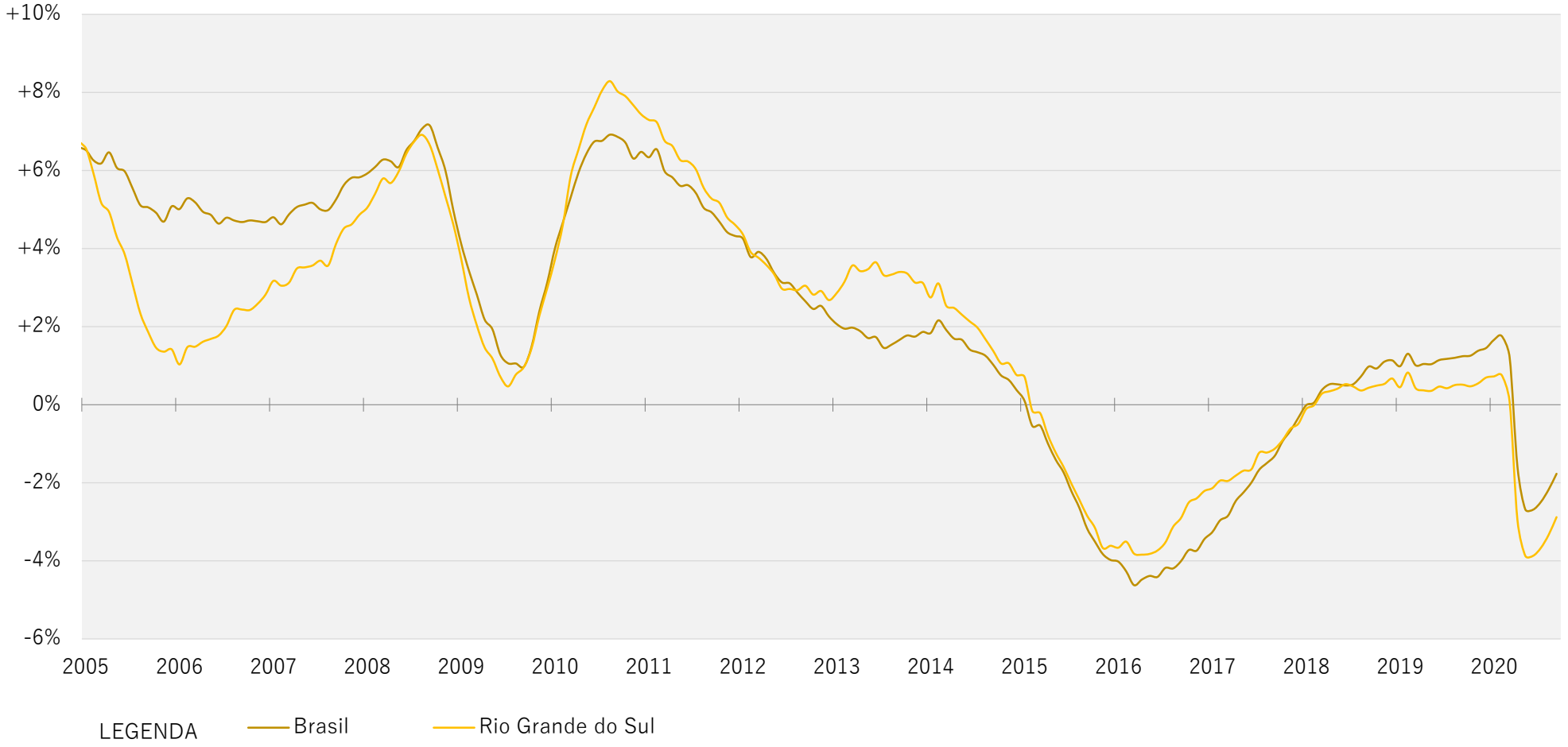


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica da variação do emprego formal em 12 meses (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do estoque de emprego formal em 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

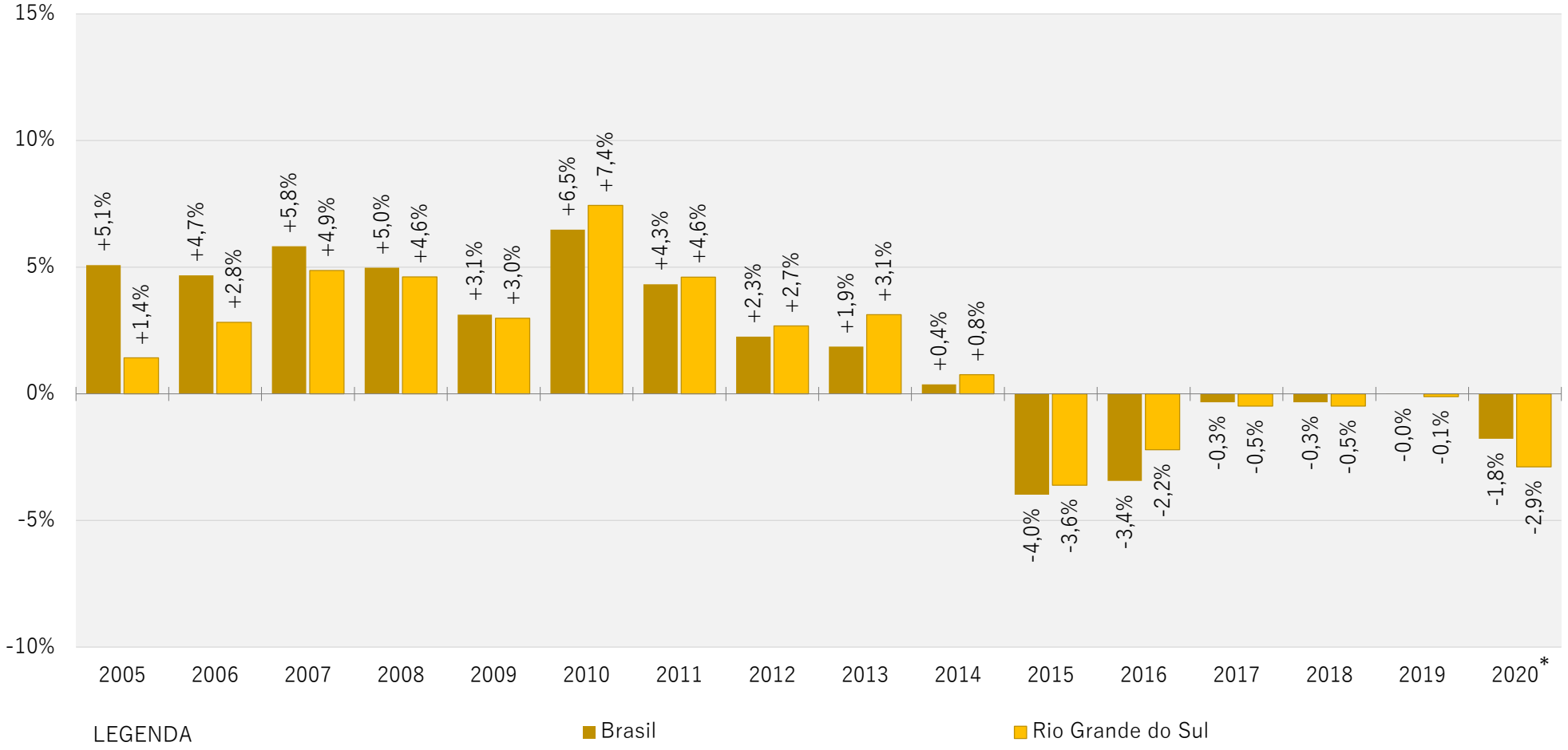


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Variação anual do estoque de emprego formal (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do saldo acumulado de admitidos e desligados na economia brasileira e gáúcha

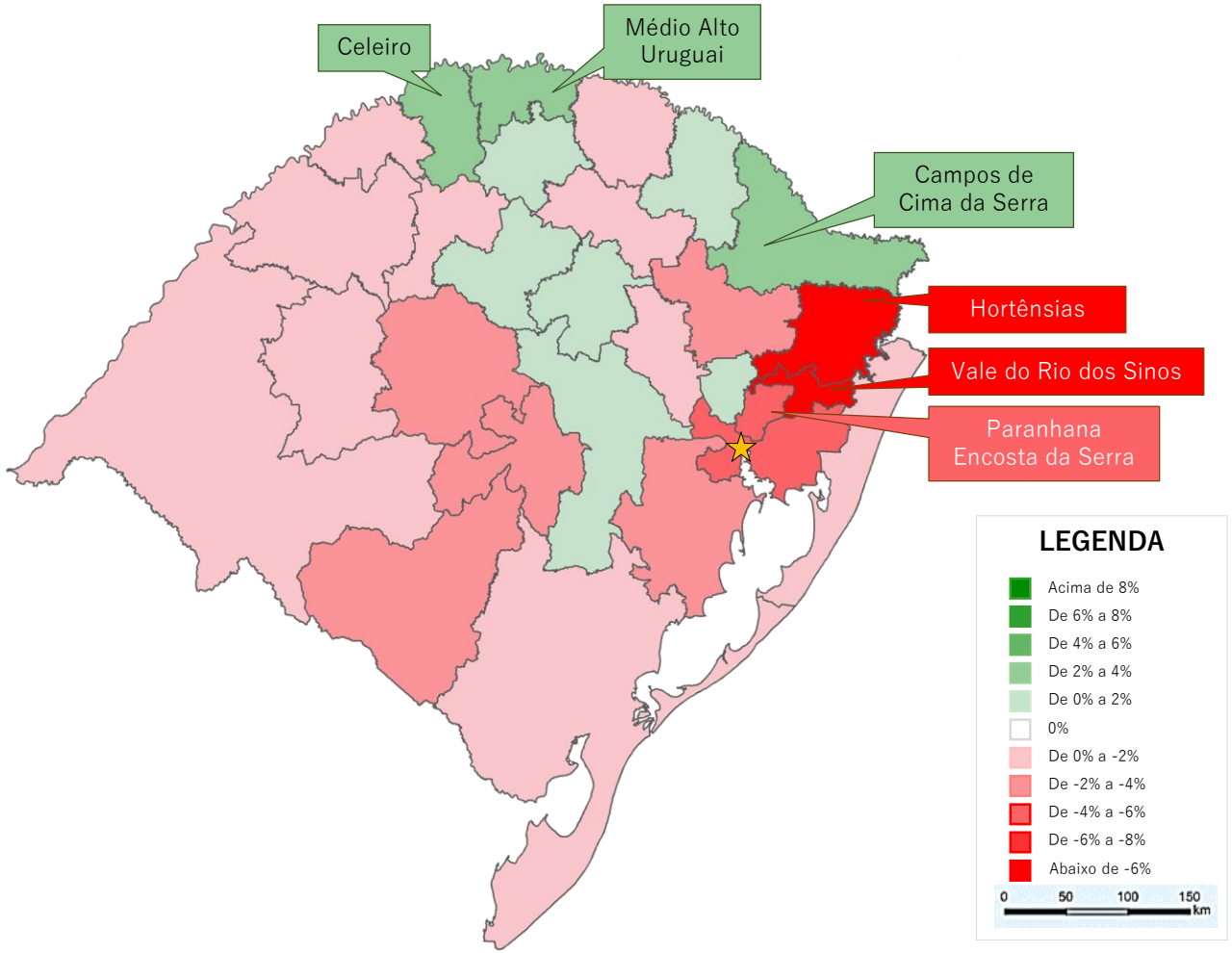


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO ELABORAÇÃO: FIPE.
AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À VARIAÇÃO MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

VARIAÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR COREDES

Variação do emprego formal em 12 meses por COREDEs (%) – referência: setembro/2020

Comportamento do taxa de variação do estoque de emprego formal ao longo do últimos 12 meses, por Conselho Regional de Desenvolvimento



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), a variação do emprego formal ao longo dos últimos 12 meses teve como destaque o recuo observado em quase todas as regiões, tendo esse movimento sido mais expressivo em *Paranhana Encosta da Serra* (-9,9%), *Hortênsias* (-8,2%), *Vale do Rio dos Sinos* (-4,8%). Entre as poucas regiões que mantiveram variações positivas no emprego formal, citam-se: Campos de Cima da Serra (+3,6%), Médio Alto Uruguai (+3,5%) e Celeiro (+2,3%).

Maiores e menores variações do estoque de emprego formal - últimos 12 meses (%)

Campos de Cima da Serra	+3,6%▲
Médio Alto Uruguai	+3,5%▲
Celeiro	+2,3%▲
Vale do Rio dos Sinos	-4,8%▼
Hortênsias	-8,2%▼
Paranhana Encosta da Serra	-9,9%▼

FONTE: CAGED E NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE.

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO E DA PROPORÇÃO DE DESLIGAMENTOS A PEDIDO

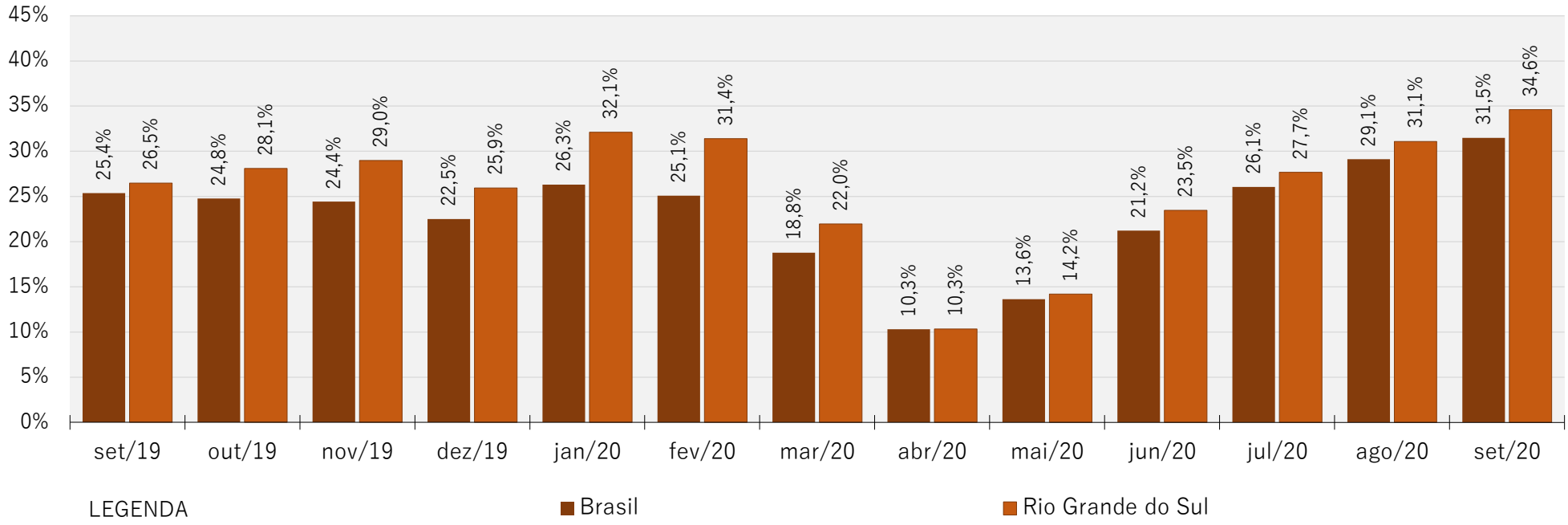
Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e setembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e setembro de 2020) ■

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

Evolução recente do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação mensal do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	31,5%	21,8%	22,3%
Rio Grande do Sul	34,6%	24,3%	25,1%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	3,1 p. p.	2,5 p. p.	2,8 p. p.

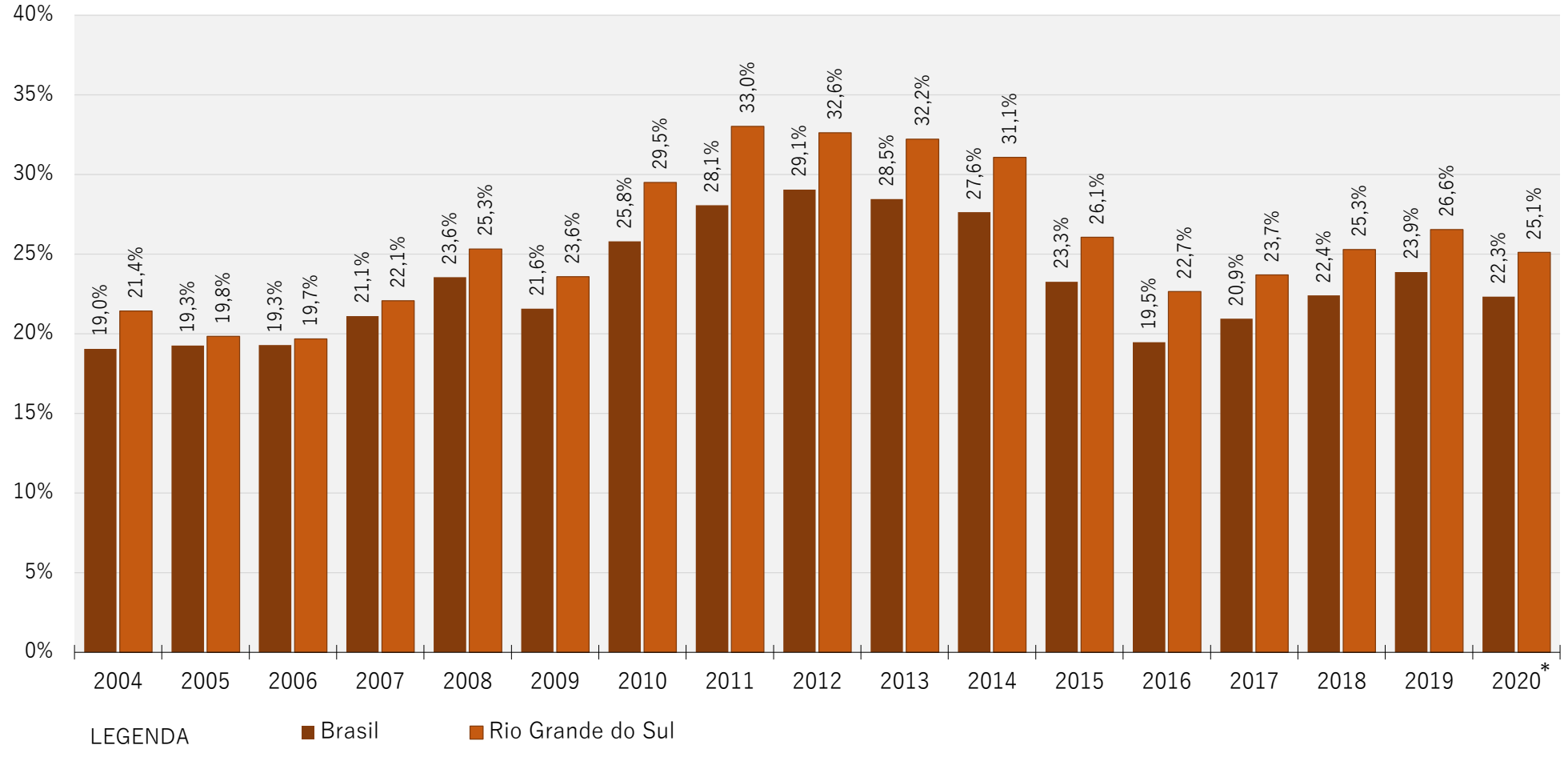


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

Evolução anual do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À PROPORÇÃO MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

TAXA DE ROTATIVIDADE DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL

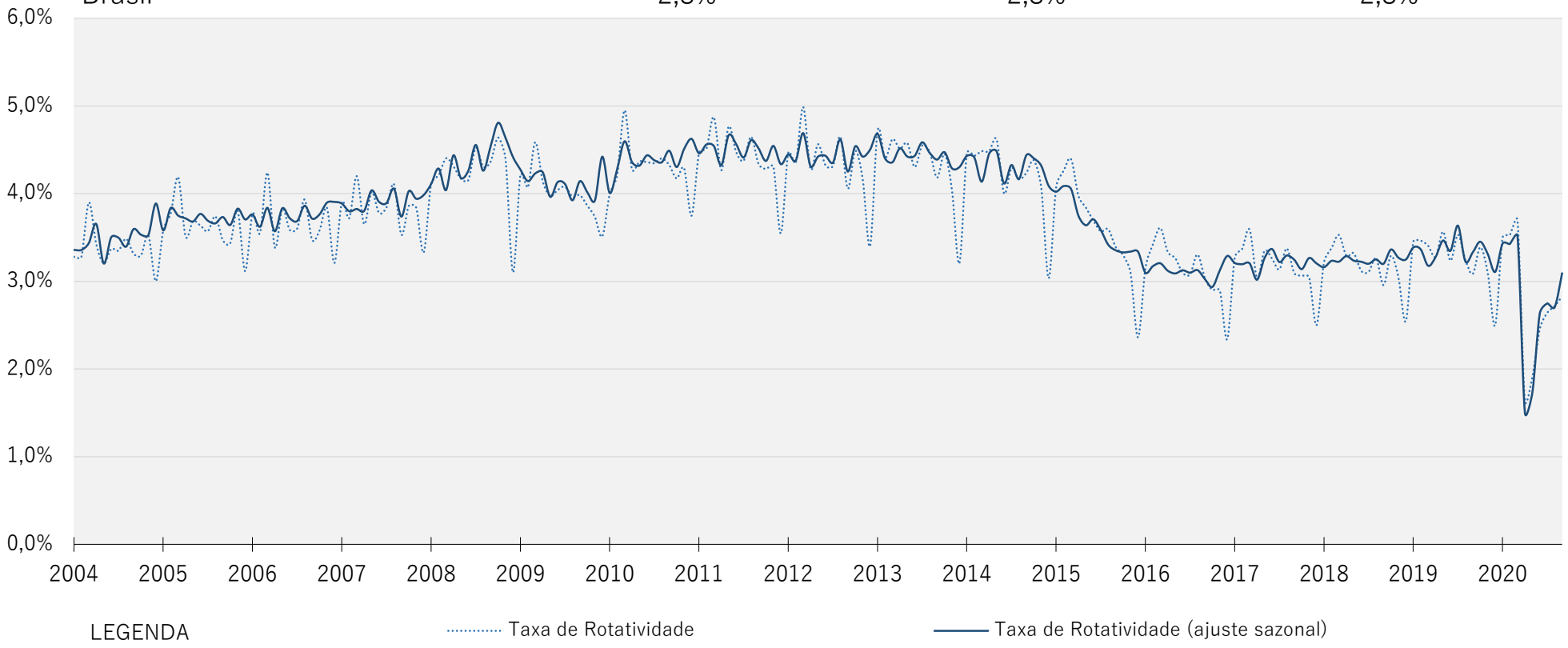
Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e setembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e setembro de 2020) ■

ROTATIVIDADE DO EMPREGO

Série histórica da taxa de rotatividade* do emprego formal - Brasil

Histórico mensal da taxa de rotatividade do emprego formal na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

Taxa de rotatividade	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	2,8%	2,8%	2,8%



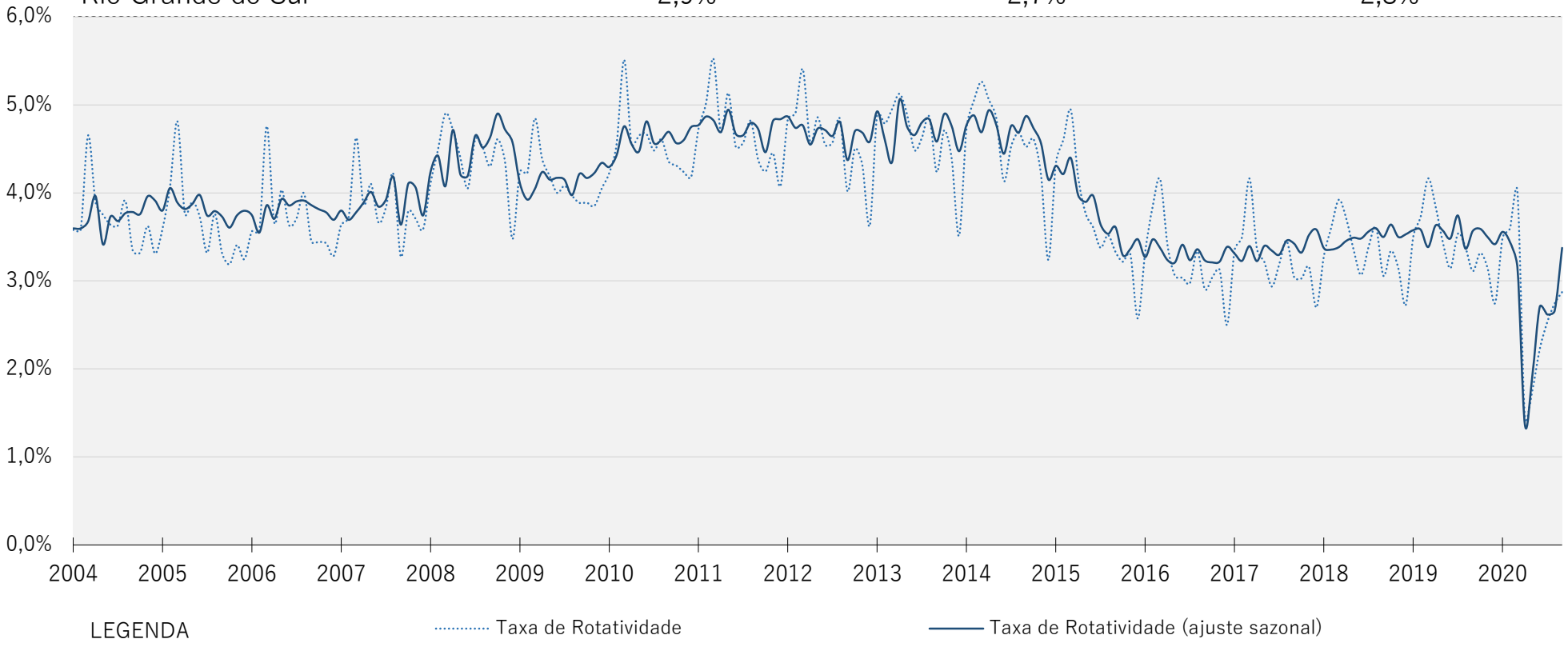
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTAS: (*) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS $_t$ E DESLIGADOS $_t$) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL $_{t-1}$). (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO

Série histórica da taxa de rotatividade* do emprego formal – Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de rotatividade do emprego formal na economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal**

Taxa de rotatividade	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Rio Grande do Sul	2,9%	2,7%	2,8%



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTAS: (*) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS $_t$ E DESLIGADOS $_t$) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL $_{t-1}$). (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS ADMITIDOS E INDICADOR DE PRESSÃO SALARIAL

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e setembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e setembro de 2020) ■

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

Salário médio mensal de admissão (R$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de setembro de 2020*

Salário de admissão (R$)*	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.730	1.760	1.727
Rio Grande do Sul	1.616	1.601	1.589
Razão entre RS e Brasil (em %)	93,4%	91,0%	92,0%

Variação do Salário de Admitidos	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	-1,9%▼	+6,2%▲	+4,9%▲
Rio Grande do Sul	-2,4%▼	+3,1%▲	+2,6%▲
Diferença entre RS e Brasil (em %)	-0,463 p. p.	-3,126 p. p.	-2,270 p. p.

Indicador de pressão salarial (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre salário de admissão e salário de desligamento na economia brasileira e gaúcha

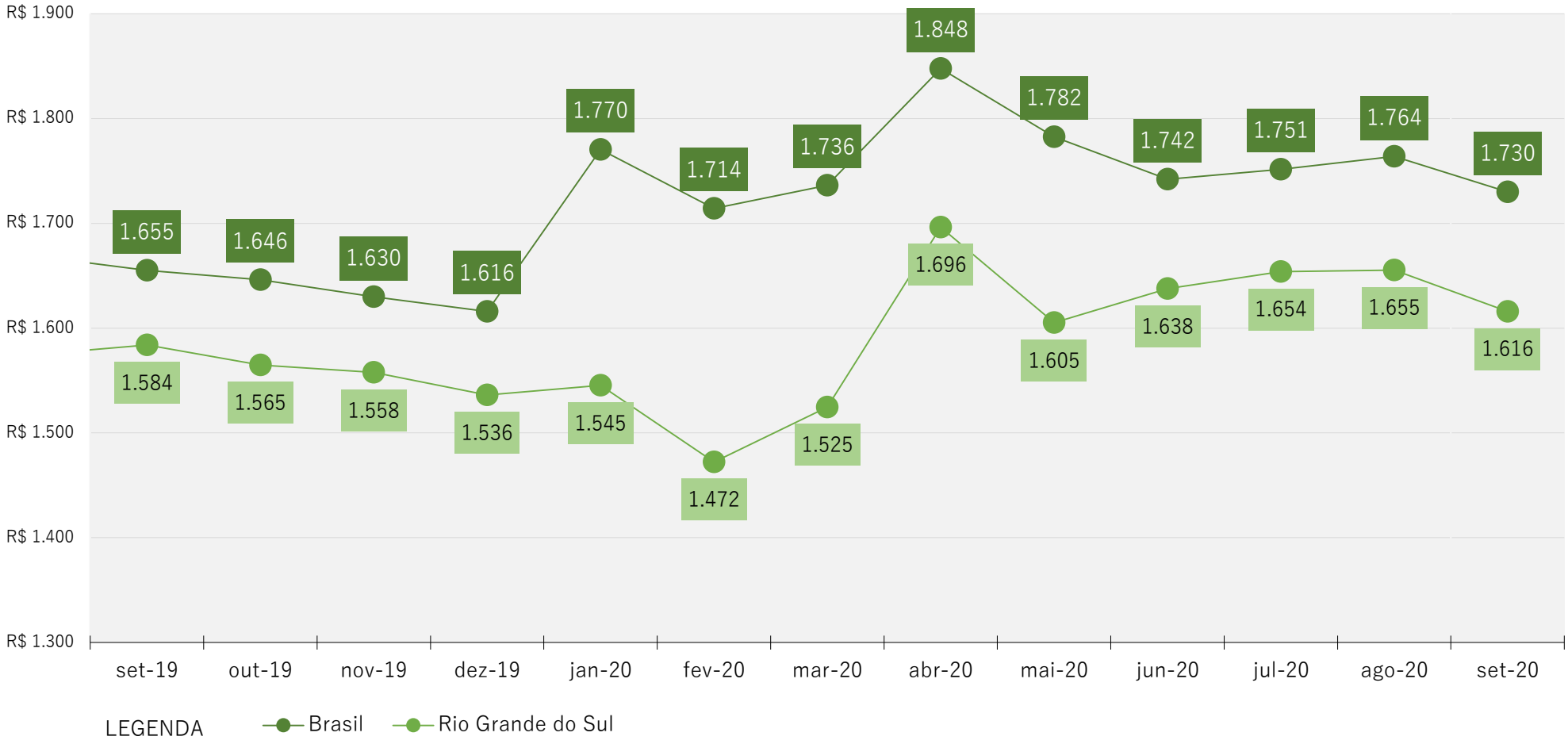
Pressão salarial	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	95,4%	97,2%	95,1%
Rio Grande do Sul	94,5%	95,6%	93,5%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	-0,922 p. p.	-1,579 p. p.	-1,574 p. p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES NÃO INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO.
NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

SALÁRIO DE ADMISSÃO

Evolução recente do salário médio mensal de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Valor mensal do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de setembro de 2020*

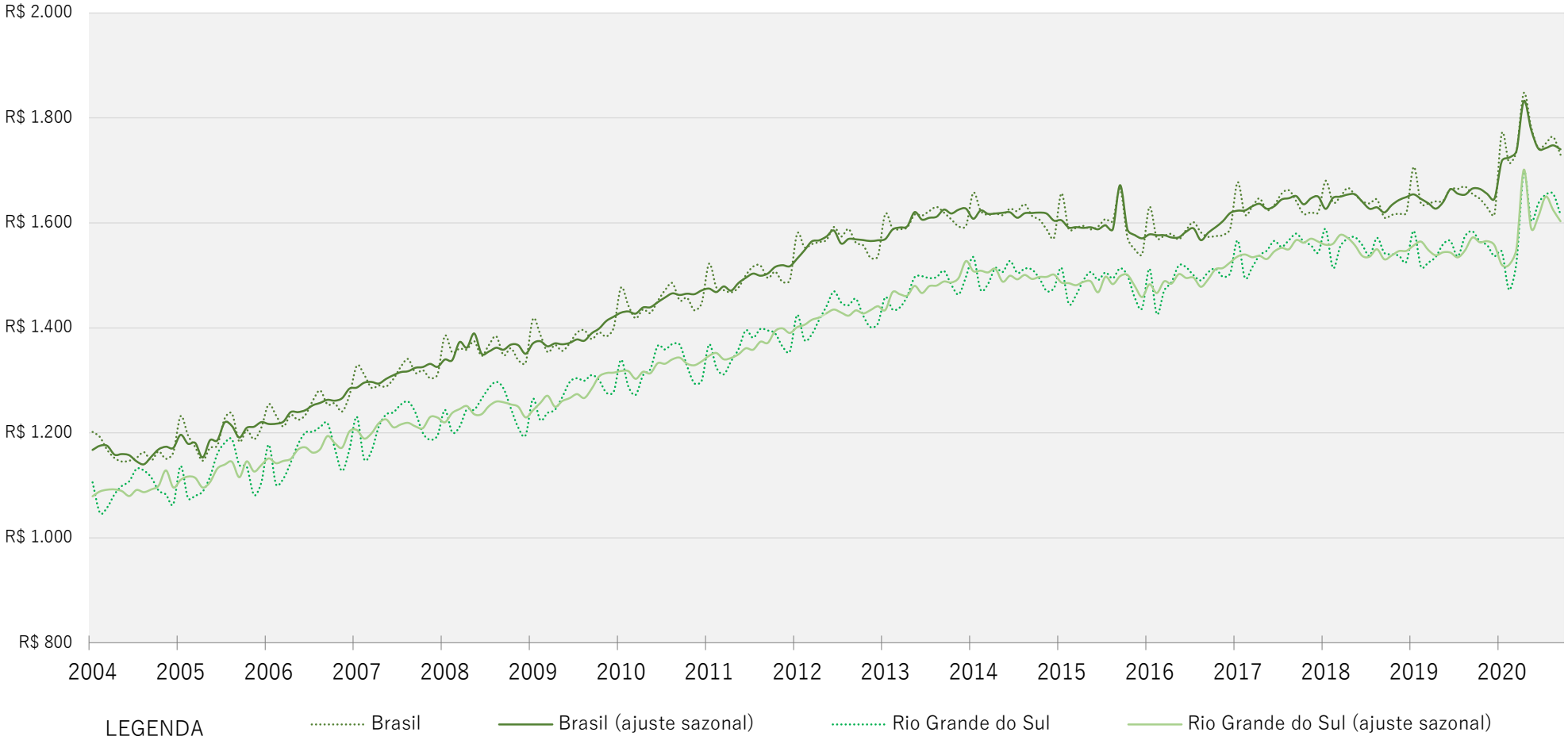


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

Série histórica do valor do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de setembro de 2020*, com e sem ajuste sazonal**

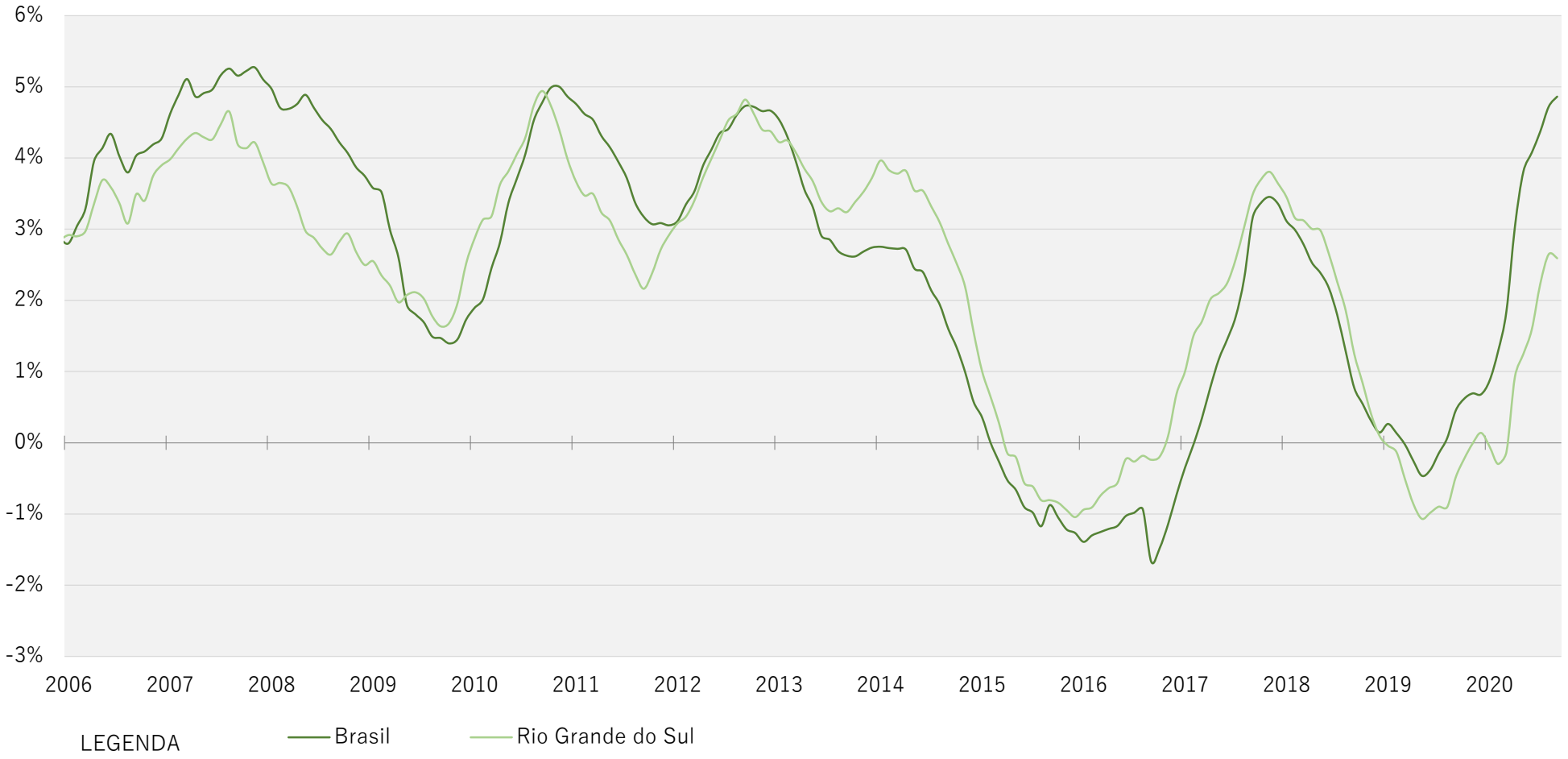


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020.
(**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

Série histórica da variação real do salário médio de admissão em 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Variação percentual do salário médio de admissão nos últimos 12 meses em relação ao salário médio de admissão dos 12 meses precedentes*

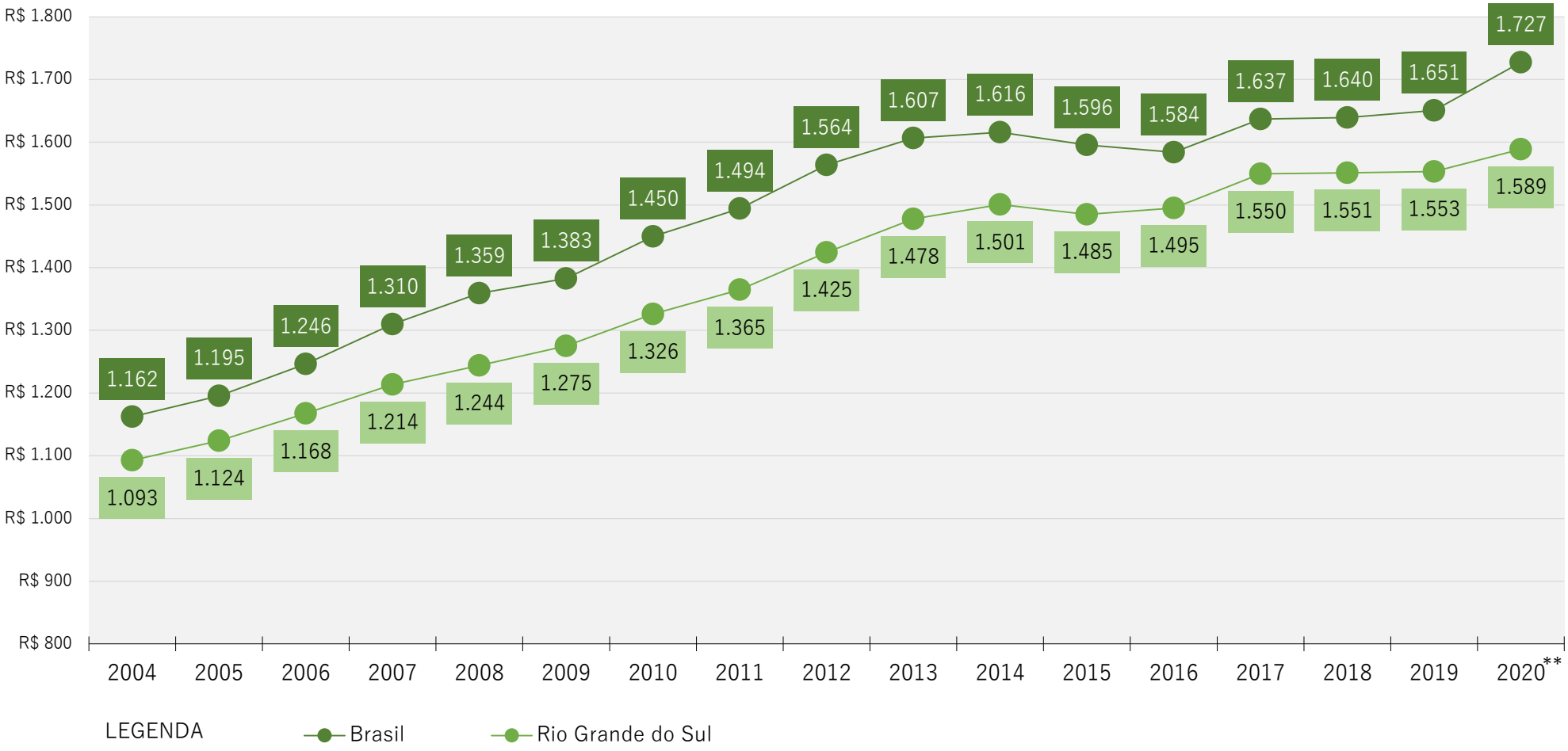


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA/IBGE, EM R$ DE SETEMBRO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

Evolução do salário médio anual de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de setembro de 2020*

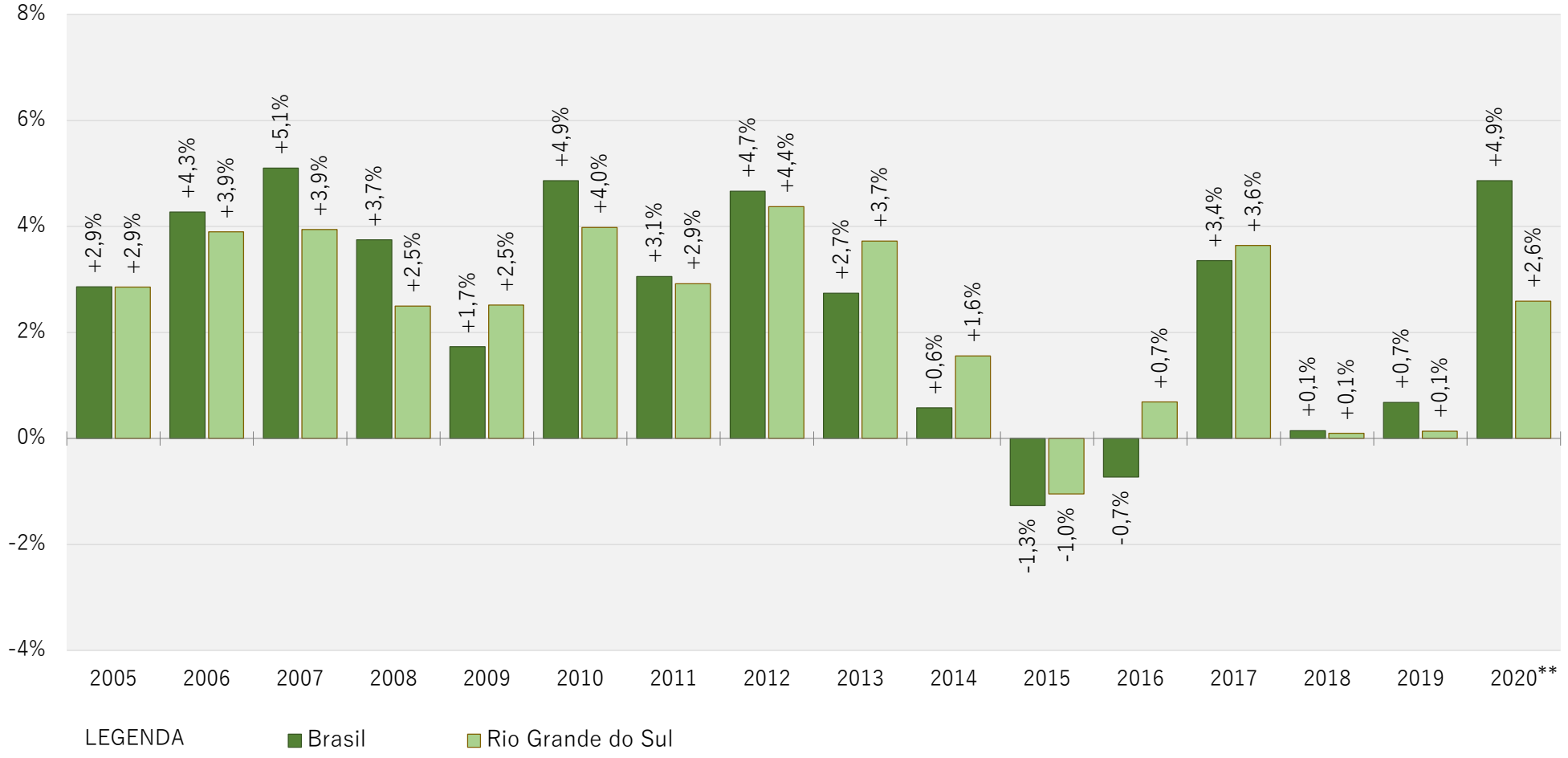


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.
NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

Variação anual do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de setembro de 2020*

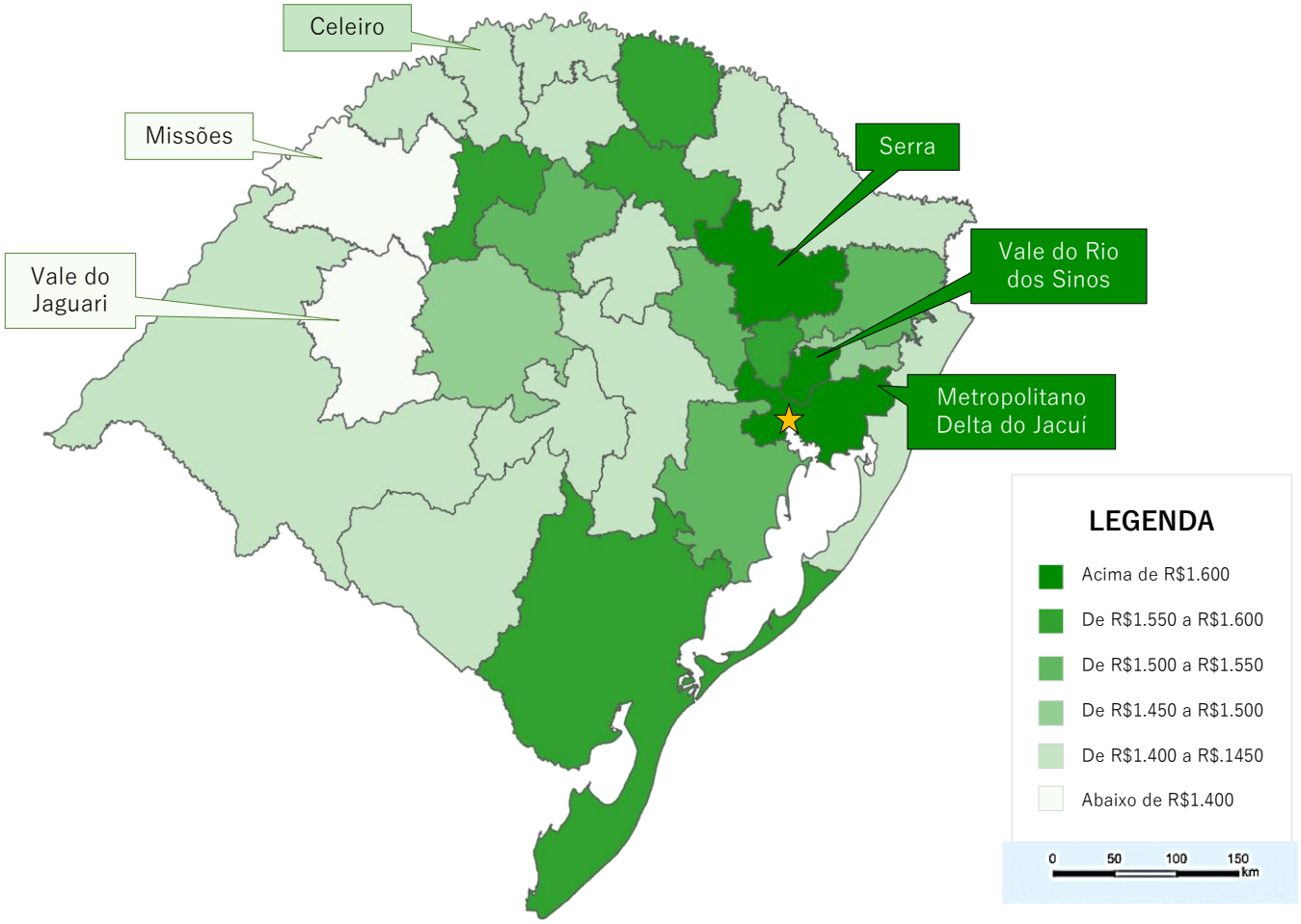


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.
NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

Salário médio de admissão nos últimos 12 meses por COREDEs – referência: setembro/2020

Média do salário dos admitidos ao longo do últimos 12 meses, por COREDE, a preços de setembro de 2020*



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), os maiores valores recebidos pelos admitidos nos últimos 12 meses terminados em setembro de 2020 foram identificados nas regiões de Metropolitano Delta do Jacuí (R$ 1.773), Vale do Rio dos Sinos (R$ 1.622) e Serra (R$ 1.601). Já os menores salários nominais foram observados nas regiões de Missões (R$ 1.381), Vale do Jaguari (R$ 1.391) e Vale do Rio Pardo (R$ 1.402)

Maiores e menores salário de admissão - últimos 12 meses (R$)

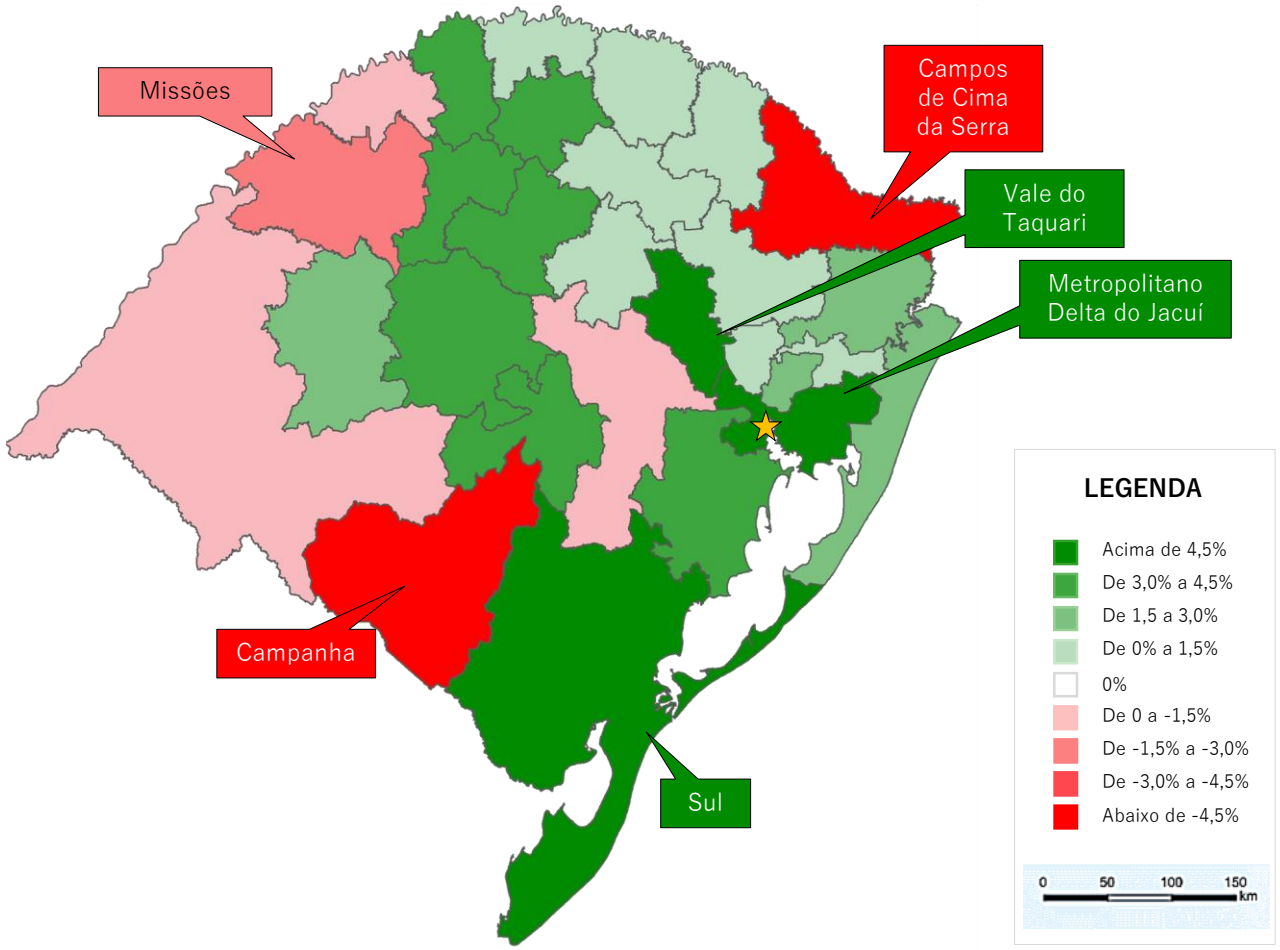
Metropolitano Delta do Jacuí	R$ 1.773
Vale do Rio dos Sinos	R$ 1.622
Serra	R$ 1.601
Celeiro	R$ 1.402
Vale do Jaguarí	R$ 1.391
Missões	R$ 1.381

FONTE: CAGED E NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020

VARIAÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

Variação do salário médio de admissão em 12 meses por COREDEs (%) – referência: setembro/2020

Comportamento do salário médio de admissão nos últimos 12 meses face aos 12 meses precedentes, a preços de setembro de 2020*



Em termos de variação*, o salário médio de admissão nos últimos 12 meses (comparado aos 12 meses anteriores) apresentou aumento real de 6,3% em Metropolitano Delta do Jacuí, de 5,8% no Vale do Taquari, e 5,2% no Sul. Por outro lado, houve queda no salário médio de admissão em Campos de Cima da Serra (-5,9%), Campanha (-4,8%) e Missões (-1,8%)

Maiores e menores variações do salário de admissão - últimos 12 meses (%)

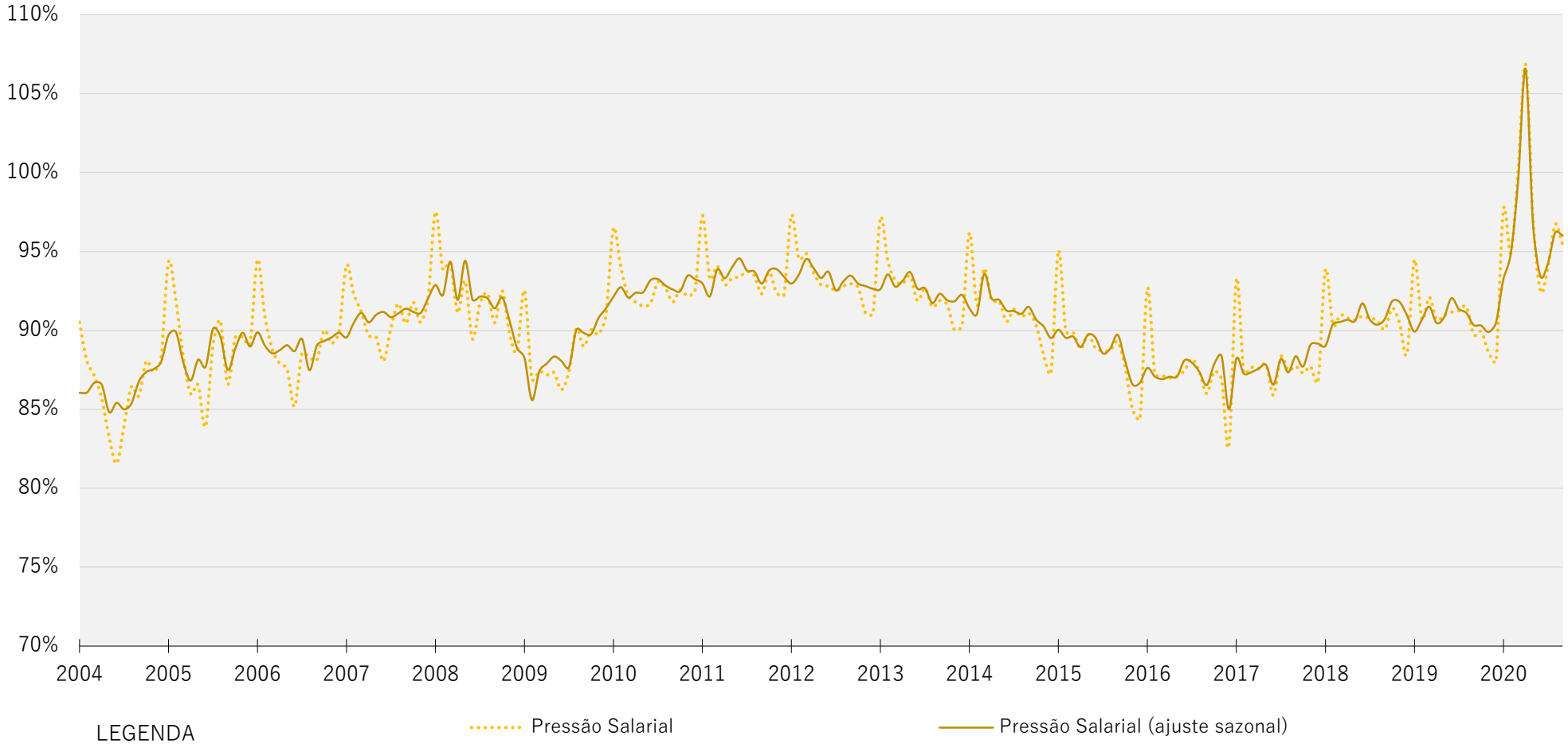
Metropolitano Delta do Jacuí	+6,3%▲
Vale do Taquari	+5,8%▲
Sul	+5,2%▲
Missões	-1,8%▼
Campanha	-4,8%▼
Campos de Cima da Serra	-5,9%▼

FONTE: CAGED E NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020

PRESSÃO SALARIAL

Série histórica do indicador de pressão salarial - Brasil

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia brasileira, com e sem ajuste sazonal*

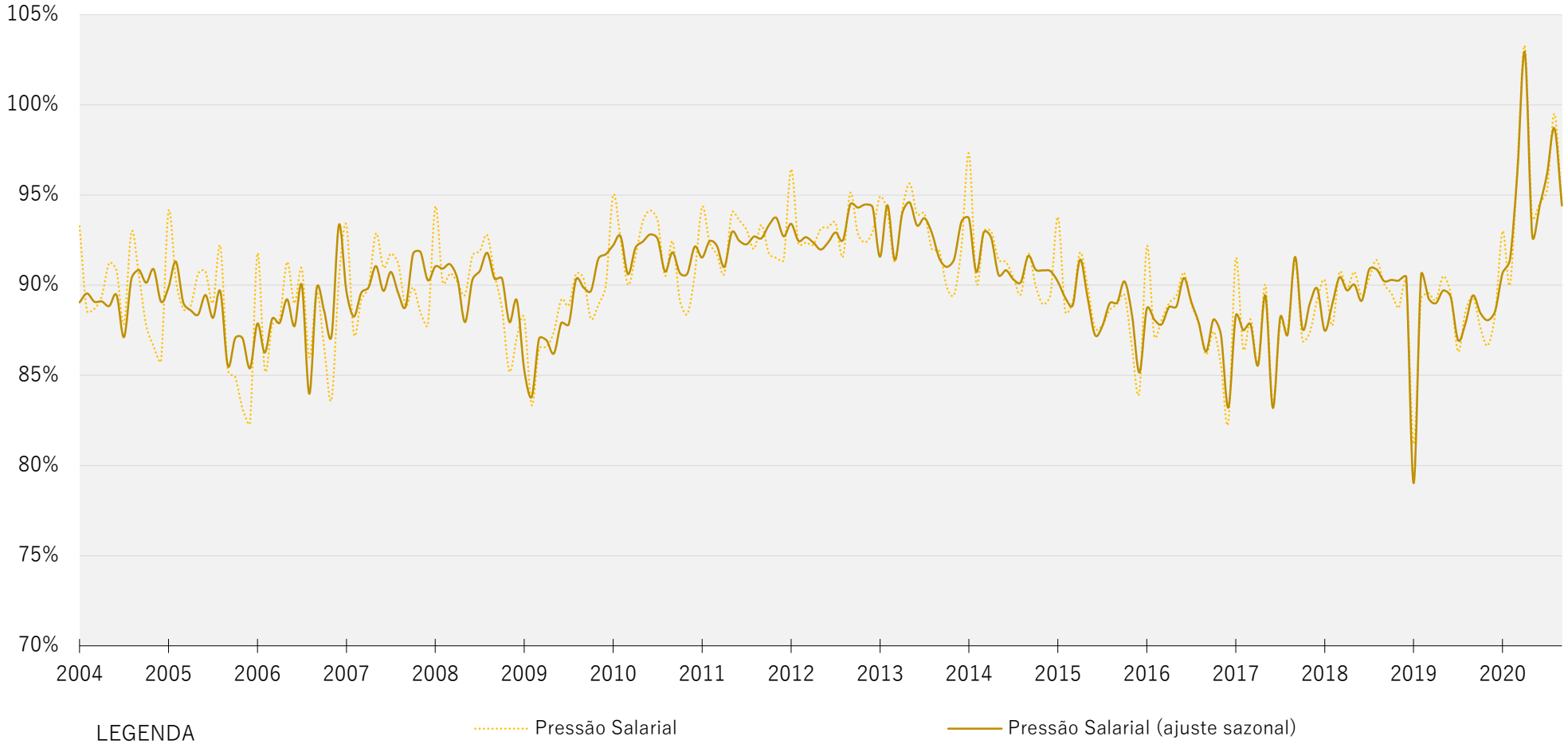


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

PRESSÃO SALARIAL

Série histórica do indicador de pressão salarial – Rio Grande do Sul

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal*



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS E REAJUSTES

INFORMAÇÕES E SÉRIES DE NEGOCIAÇÕES TRABALHISTAS

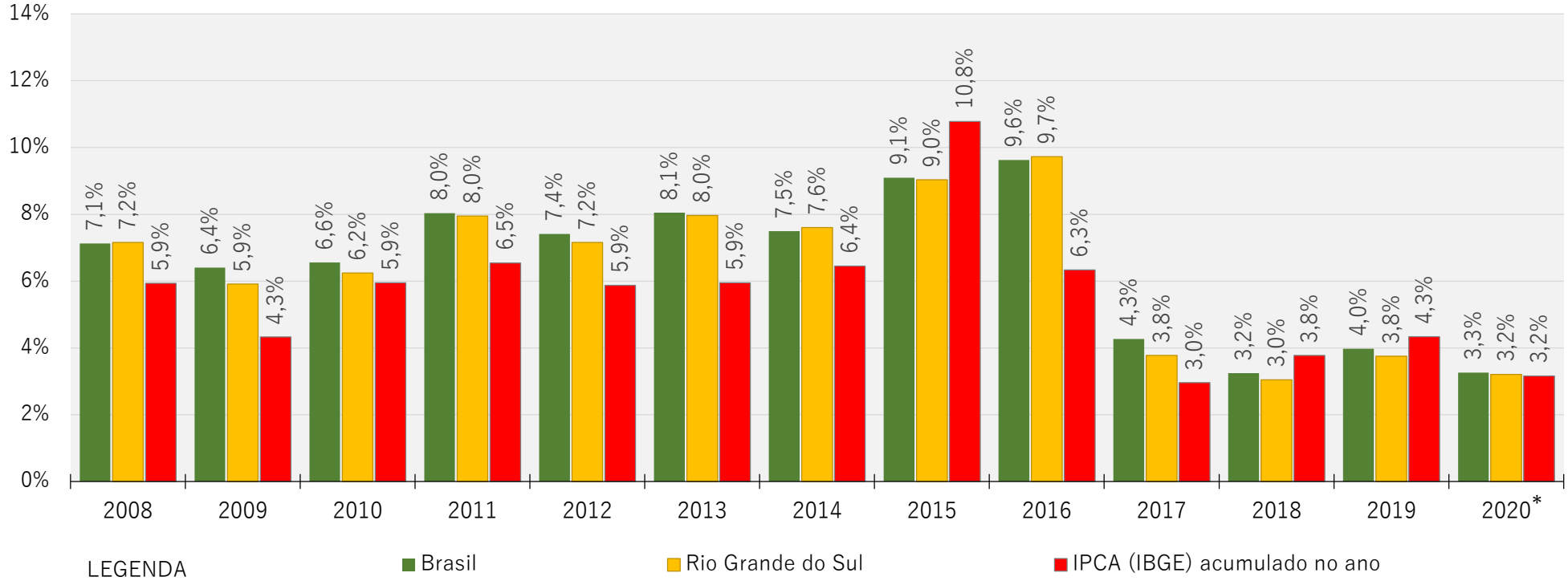
Análise elaborada a partir de dados e informações do **Projeto Salariômetro** (**www.salários.org.br**).
O projeto, mantido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), consolidando informações a respeito de negociações coletivas, salários e reajustes armazenadas no Sistema Mediador, do Ministério da Economia ■

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Uma avaliação dos reajustes salariais firmados por acordos e negociações coletivas entre empresas e sindicatos, tanto no Rio Grande do Sul quanto no Brasil, evidencia o alcance do impacto negativo da pandemia da Covid-19 sobre a remuneração no mercado de trabalho celetista. Na prática, a queda no percentual acordado está associada ao esforço do governo federal e das empresas para preservação de empregos formais, por meio de acordos das categorias para redução temporária de salários e jornadas de trabalho durante a vigência de medidas restritivas sobre a operação de atividades

Evolução do percentual médio anual de reajuste em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Dados anuais de reajustes firmados em negociações coletivas entre empresas e sindicatos, no Brasil e no Rio Grande do Sul

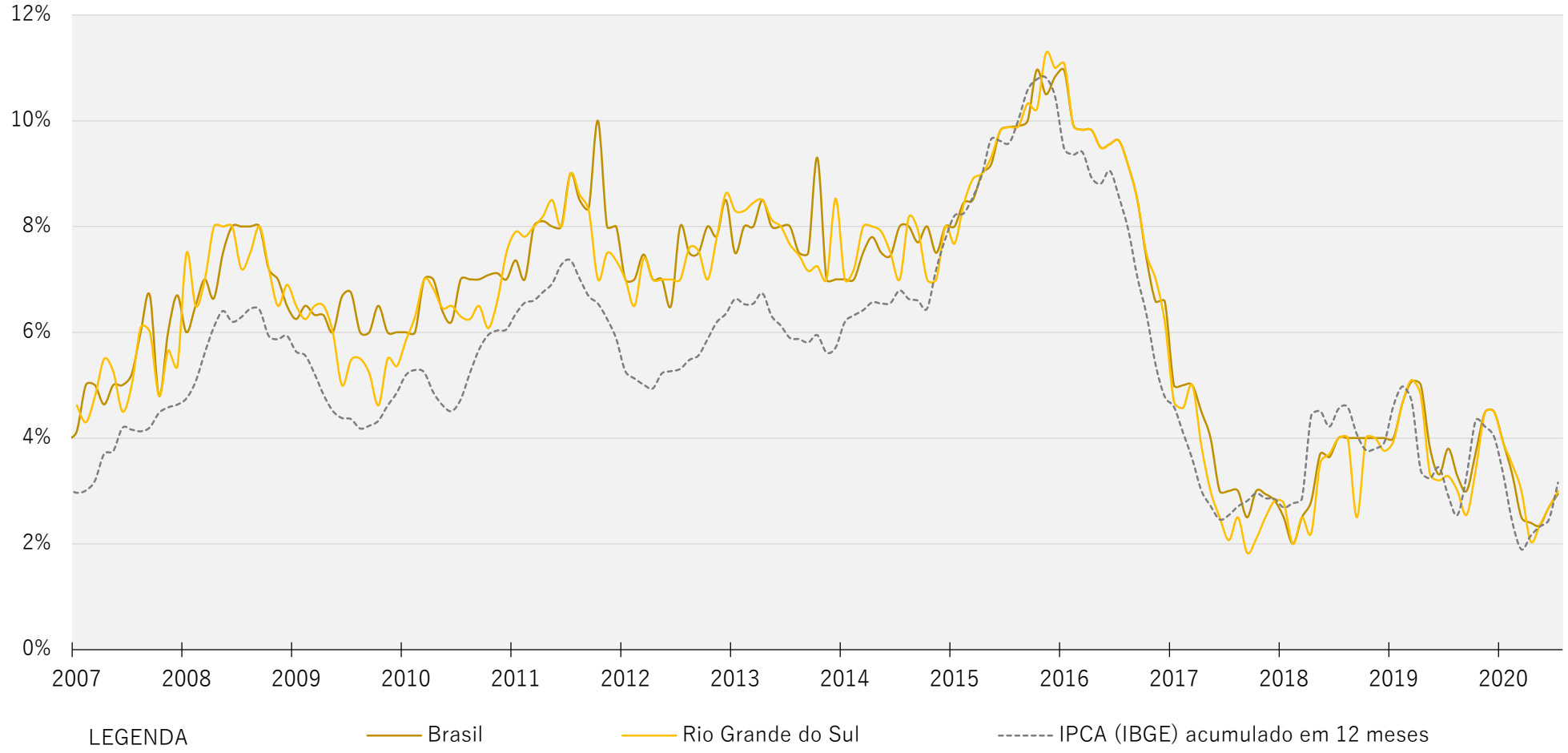


FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*) VARIAÇÕES EM 2020 REPRESENTAM A MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES.

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Série histórica do percentual de reajuste salarial em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do percentual de reajustes firmados em negociações coletivas no Brasil e no Rio Grande do Sul (mediana)



FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DA SECRETARIA DO TRABALHO (MINIST. ELABORAÇÃO: FIPE.

EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2007 e setembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e setembro de 2020). A agregação setorial utilizada neste relatório agrupa as divisões da CNAE 2.0 em 5 grandes setores: (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria (inclui indústria extrativa mineral, indústria de transformação e indústria de serviços de utilidade pública); (iii) construção civil; (iv) comércio (inclui comércio varejista e atacadista) e (v) serviços (inclui adm. pública) ■

DESTAQUES DO EMPREGO POR SETOR SETEMBRO/2020

- A avaliação do comportamento do saldo do emprego formal por setor é relevante para identificar quais atividades são mais vulneráveis ou mais dinâmicas, tanto em períodos de contração quanto expansão econômica. Além disso, a análise desagregada por setor também expõe as características e a especialização regional da economia gaúcha em relação ao perfil médio da economia brasileira.

- Como já registrado em meses anteriores, é importante destacar que os efeitos negativos da pandemia se desdobraram setorialmente de forma heterogênea, tendo em vista fatores relacionados às diferentes restrições impostas sobre a continuidade de atividades consideradas essenciais e não essenciais, à queda na renda e consequente contingenciamento do consumo, às mudanças no comportamento dos consumidores e no perfil da demanda em geral, às mudanças nos preços, às flutuações no comércio internacional, entre outros. De forma similar, espera-se que a recuperação econômica também seja impactada por fatores e características típicas de cada setor.

- Em setembro de 2020, excetuando-se a ligeira queda registrada no setor de agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca, todos os demais setores da economia gaúcha registraram saldo positivo no emprego formal. Entre os setores que apresentaram resultado positivo, vale explicitar a evolução da indústria (7.453 novas vagas, o que corresponde a um aumento de 1,2% no estoque de emprego do setor), comércio (+4.591 empregos formais, ou +0,8%), construção civil (+1.527 empregos, ou +1,4%) e serviços (+2.345 empregos formais, ou +0,2%).

- No acumulado em 2020, todos os setores da economia gaúcha apresentam resultado negativo no mercado de trabalho formal. Em particular, contribuem para a queda no número de empregados o de serviços (-37.369 vagas, o equivalente a um declínio de 3,6% do estoque de emprego formal do setor), comércio (-29.396 vagas, ou -4,8% no estoque de emprego formal do setor), indústria (-7.305 vagas, ou -1,1%), construção civil (-347 vagas, ou -0,3%) e agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (-28 empregos formais).

- Finalmente, no horizonte dos últimos 12 meses encerrados em setembro, apenas as atividades de agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca acumulam saldo positivo, com adição líquida de 493 vagas (incremento de 0,5% no estoque de emprego formal). Já os demais setores compartilharam do resultado negativo nesse intervalo, destacando-se: serviços (-36.021 empregos, queda de 3,4% no estoque de emprego formal), indústria (-17.809 empregos, -2,7%), comércio (-15.998 empregos, -2,7%) e construção civil (-2.711 empregos, -2,7%).

- Comparativamente, na economia brasileira como um todo, os setores mais afetados negativamente no acumulado de 2020 incluíram: comércio (-3,7%) e serviços (-2,3%). As exceções nesse recorte foram a agropecuária, com crescimento de 6,9% no emprego formal; e a construção civil (alta de 4,7%); ao passo que a indústria permaneceu praticamente estável. Finalmente, nos últimos 12 meses, construção civil (+2,4%) e agropecuária (+2,1%) compartilham do resultado positivo na abertura de vagas, em contraste com serviços (-2,7%), comércio (-1,9%) e indústria (-1,5%)

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (setembro/2020)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	1.379.509	67.215	292.250	152.553	317.077	550.414
Número de desligados	1.065.945	59.464	181.382	107.304	247.838	469.957
Saldo de admitidos e desligados	+313.564	+7.751	+110.868	+45.249	+69.239	+80.457
Var. Emprego Formal (%)	+0,8%▲	+0,5%▲	+1,5%▲	+2,0%▲	+0,8%▲	+0,5%▲
Desligados a pedido	335.548	16.567	65.394	23.626	84.170	145.791
Desligados a pedido (%)	31,5%	27,9%	36,1%	22,0%	34,0%	31,0%
Salário de admissão (R$)*	1.730	1.387	1.662	1.839	1.479	1.918
Var. salário de admissão (R$)	-1,9%▼	-0,9%▼	-1,3%▼	-1,5%▼	-2,6%▼	-1,7%▼
Indicador de Pressão salarial	95,4%	100,0%	85,9%	102,1%	97,2%	97,3%
Taxa de rotatividade	2,8%	3,8%	2,5%	4,9%	2,8%	2,6%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	85.172	1.373	27.882	6.517	22.188	27.212
Número de desligados	69.412	1.529	20.429	4.990	17.597	24.867
Saldo de admitidos e desligados	+15.760	-156	+7.453	+1.527	+4.591	+2.345
Var. Emprego Formal (%)	+0,7%▲	-0,2%▼	+1,2%▲	+1,4%▲	+0,8%▲	+0,2%▲
Desligados a pedido	24.020	528	7.392	1.433	6.517	8.150
Desligados a pedido (%)	34,6%	34,5%	36,2%	28,7%	37,0%	32,8%
Salário de admissão (R$)*	1.616	1.545	1.590	1.690	1.409	1.794
Var. salário de admissão (R$)	-2,4%▼	+4,2%▲	-1,0%▼	-1,6%▼	-1,7%▼	-3,9%▼
Indicador de Pressão salarial	94,5%	108,2%	92,7%	99,8%	98,8%	93,2%
Taxa de rotatividade	2,9%	1,6%	3,2%	4,5%	3,0%	2,5%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (acumulado no ano)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	10.617.333	659.493	1.862.260	1.157.064	2.329.630	4.608.886
Número de desligados	11.175.930	557.026	1.861.571	1.054.956	2.675.307	5.027.070
Saldo de admitidos e desligados	-558.597	+102.467	+689	+102.108	-345.677	-418.184
Var. Emprego Formal (%)	-1,4%▼	+6,9%▲	+0,0%▲	+4,7%▲	-3,7%▼	-2,3%▼
Desligados a pedido	2.434.864	120.653	406.355	157.166	604.012	1.146.678
Desligados a pedido (%)	21,8%	21,7%	21,8%	14,9%	22,6%	22,8%
Salário de admissão (R$)*	1.760	1.418	1.703	1.832	1.500	1.923
Var. salário de admissão (R$)	+6,2%▲	+3,2%▲	-9,2%▼	+5,2%▲	+2,8%▲	+8,7%▲
Indicador de Pressão salarial	97,2%	99,7%	89,1%	99,9%	96,9%	99,8%
Taxa de rotatividade	2,8%	4,0%	2,3%	4,8%	2,7%	2,6%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	674.097	23.215	191.378	52.615	169.425	237.464
Número de desligados	748.542	23.243	198.683	52.962	198.821	274.833
Saldo de admitidos e desligados	-74.445	-28	-7.305	-347	-29.396	-37.369
Var. Emprego Formal (%)	-3,0%▼	-0,0%▼	-1,1%▼	-0,3%▼	-4,8%▼	-3,6%▼
Desligados a pedido	181.608	6.338	47.760	9.460	49.952	68.098
Desligados a pedido (%)	24,3%	27,3%	24,0%	17,9%	25,1%	24,8%
Salário de admissão (R$)*	1.601	1.392	1.539	1.652	1.415	1.734
Var. salário de admissão (R$)	+3,1%▲	-7,1%▼	-8,1%▼	+0,0%▲	-0,8%▼	+6,9%▲
Indicador de Pressão salarial	95,6%	99,3%	88,4%	95,1%	96,5%	98,7%
Taxa de rotatividade	2,7%	2,0%	2,7%	4,7%	3,0%	2,5%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (últimos 12 meses)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	14.333.554	836.206	2.364.869	1.487.637	3.437.406	6.207.436
Número de desligados	15.024.707	804.994	2.482.241	1.436.357	3.610.145	6.690.970
Saldo de admitidos e desligados	-691.153	+31.212	-117.372	+51.280	-172.739	-483.534
Var. Emprego Formal (%)	-1,8%▼	+2,1%▲	-1,5%▼	+2,4%▲	-1,9%▼	-2,7%▼
Desligados a pedido	3.354.344	162.010	533.467	203.140	862.300	1.593.427
Desligados a pedido (%)	22,3%	20,1%	21,5%	14,1%	23,9%	23,8%
Salário de admissão (R$)*	1.727	1.416	1.716	1.816	1.475	1.875
Var. salário de admissão (R$)	+4,9%▲	+2,9%▲	-0,5%▼	+4,3%▲	+1,9%▲	+6,7%▲
Indicador de Pressão salarial	95,1%	99,1%	89,0%	98,8%	94,8%	96,7%
Taxa de rotatividade	2,8%	4,0%	2,3%	4,8%	2,9%	2,7%

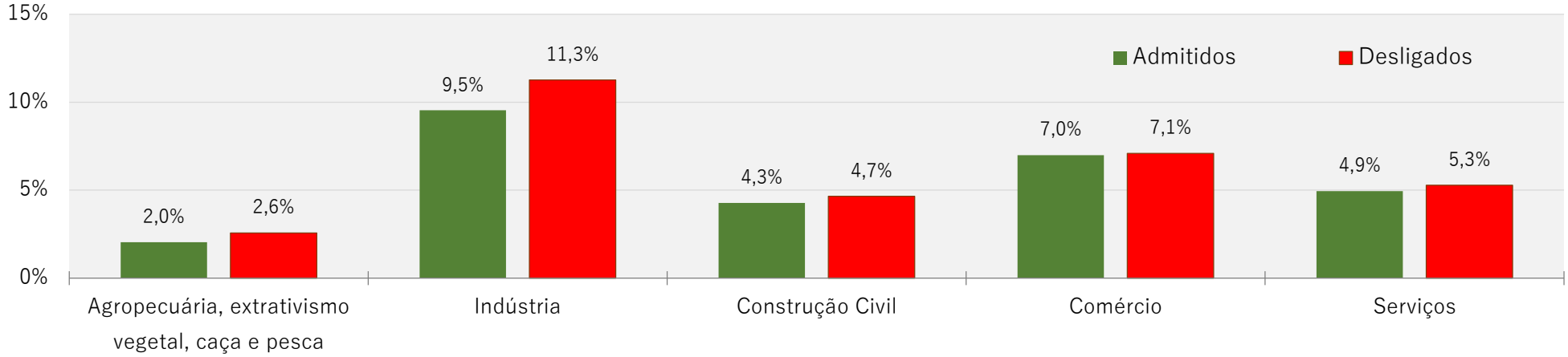
Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	930.948	37.779	238.219	68.814	251.806	334.330
Número de desligados	1.002.994	37.286	256.028	71.525	267.804	370.351
Saldo de admitidos e desligados	-72.046	+493	-17.809	-2.711	-15.998	-36.021
Var. Emprego Formal (%)	-2,9%▼	+0,5%▲	-2,7%▼	-2,7%▼	-2,7%▼	-3,4%▼
Desligados a pedido	251.911	9.176	61.560	12.562	71.927	96.686
Desligados a pedido (%)	25,1%	24,6%	24,0%	17,6%	26,9%	26,1%
Salário de admissão (R$)*	1.589	1.437	1.558	1.668	1.413	1.700
Var. salário de admissão (R$)	+2,6%▲	-4,0%▼	-1,0%▼	+0,3%▲	+18,4%▲	+5,3%▲
Indicador de Pressão salarial	93,5%	99,6%	88,6%	94,5%	93,7%	95,1%
Taxa de rotatividade	2,8%	3,0%	2,6%	4,6%	3,4%	2,6%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

PARTICIPAÇÃO NA MOVIMENTAÇÃO DO FORMAL POR SETOR

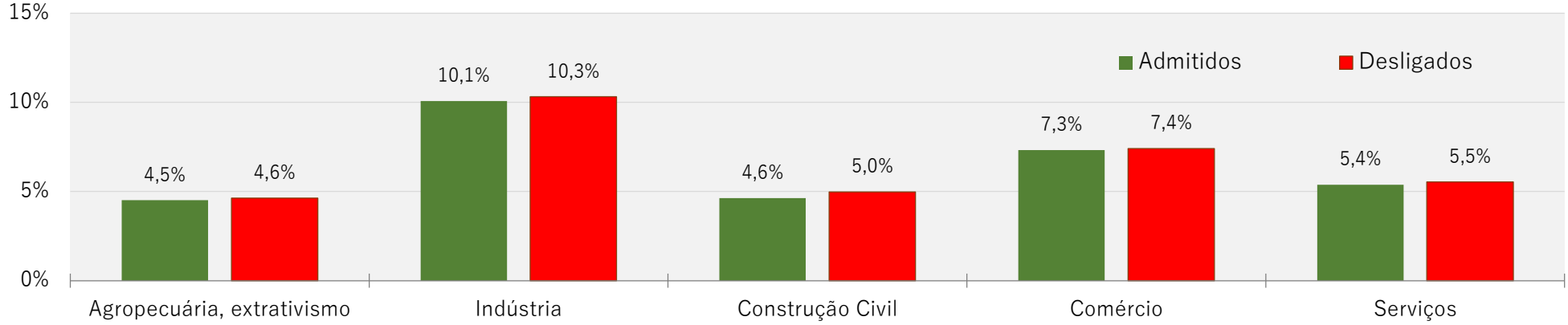
Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – setembro/2020

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira no último mês



Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – últimos 12 meses

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira nos últimos 12 meses

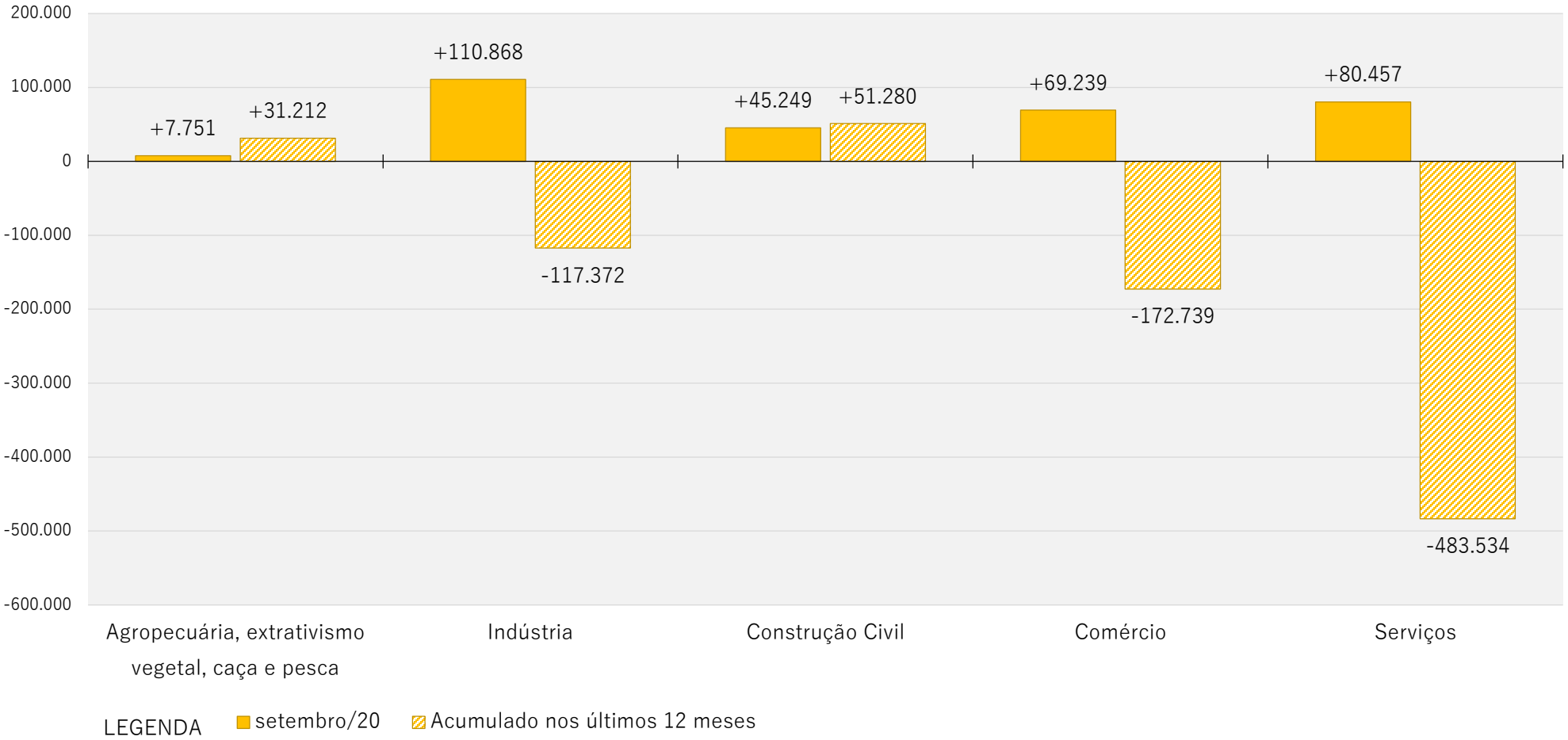


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Saldo do emprego formal por setor e período – Brasil

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia brasileira no último mês e últimos 12 meses

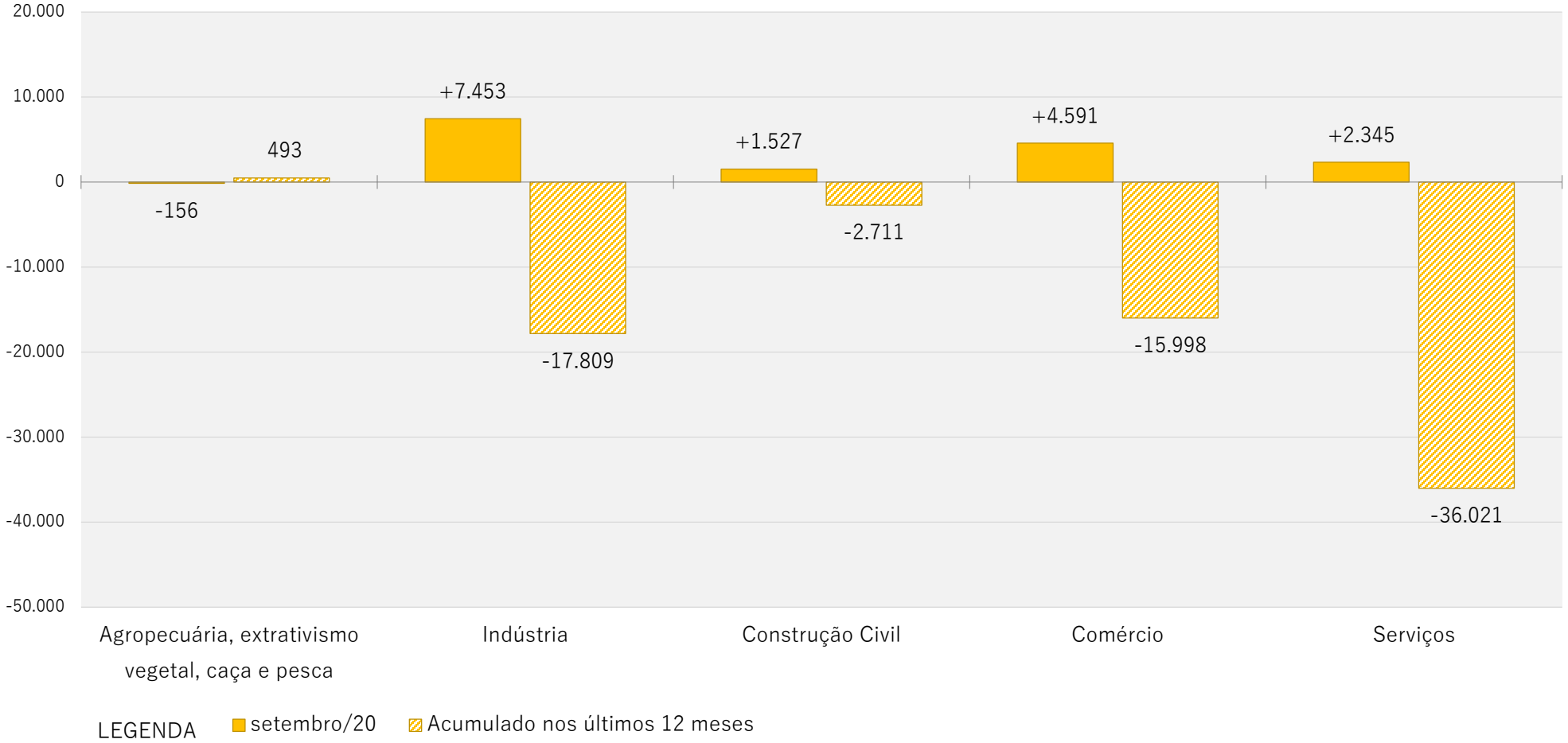


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Saldo do emprego formal por setor e período – Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia gaúcha no último mês e últimos 12 meses

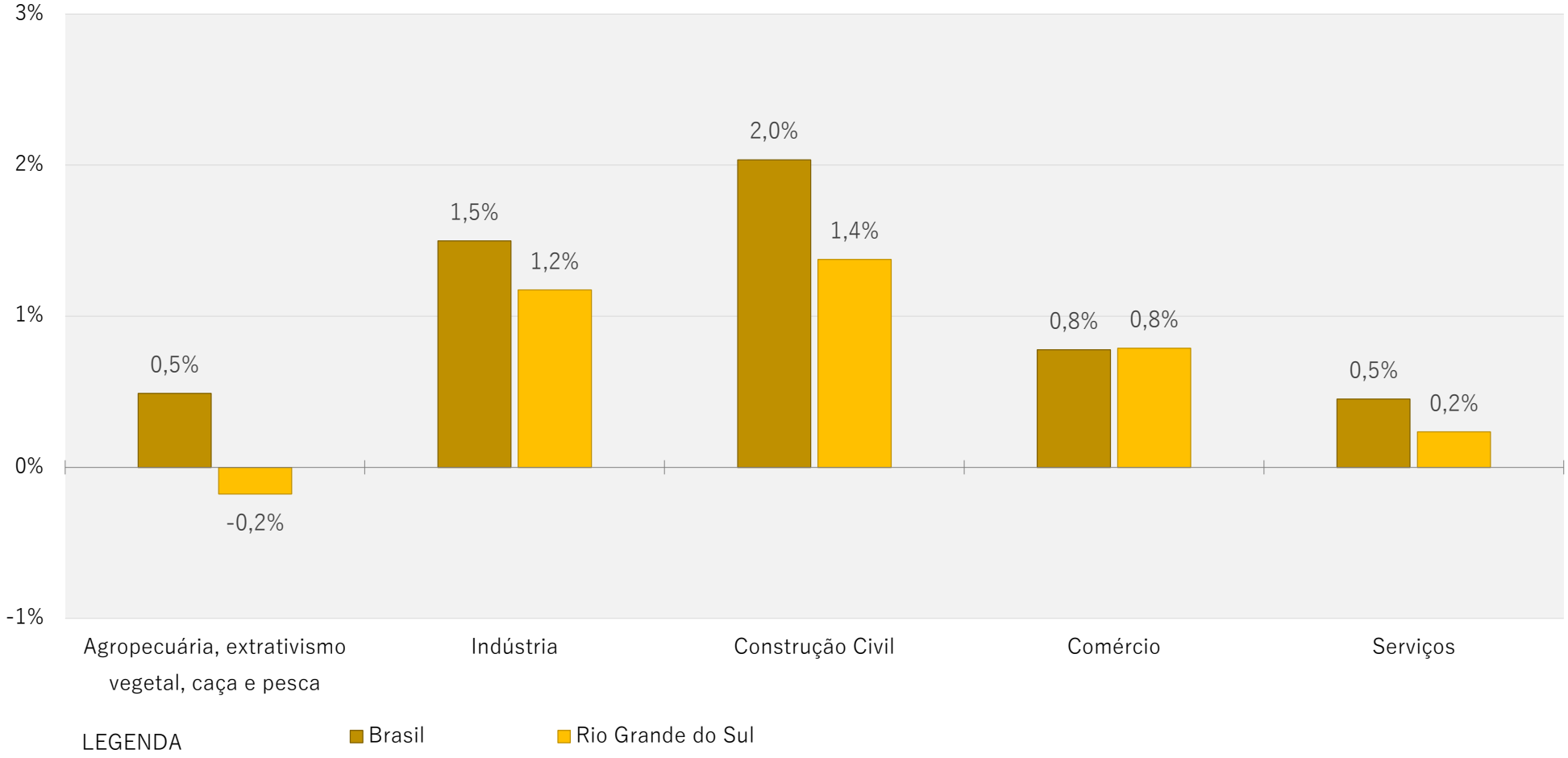


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Variação do estoque de emprego formal no último mês (setembro/2020) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento do estoque do emprego formal no último mês em relação ao estoque no mês anterior, na economia brasileira e gaúcha

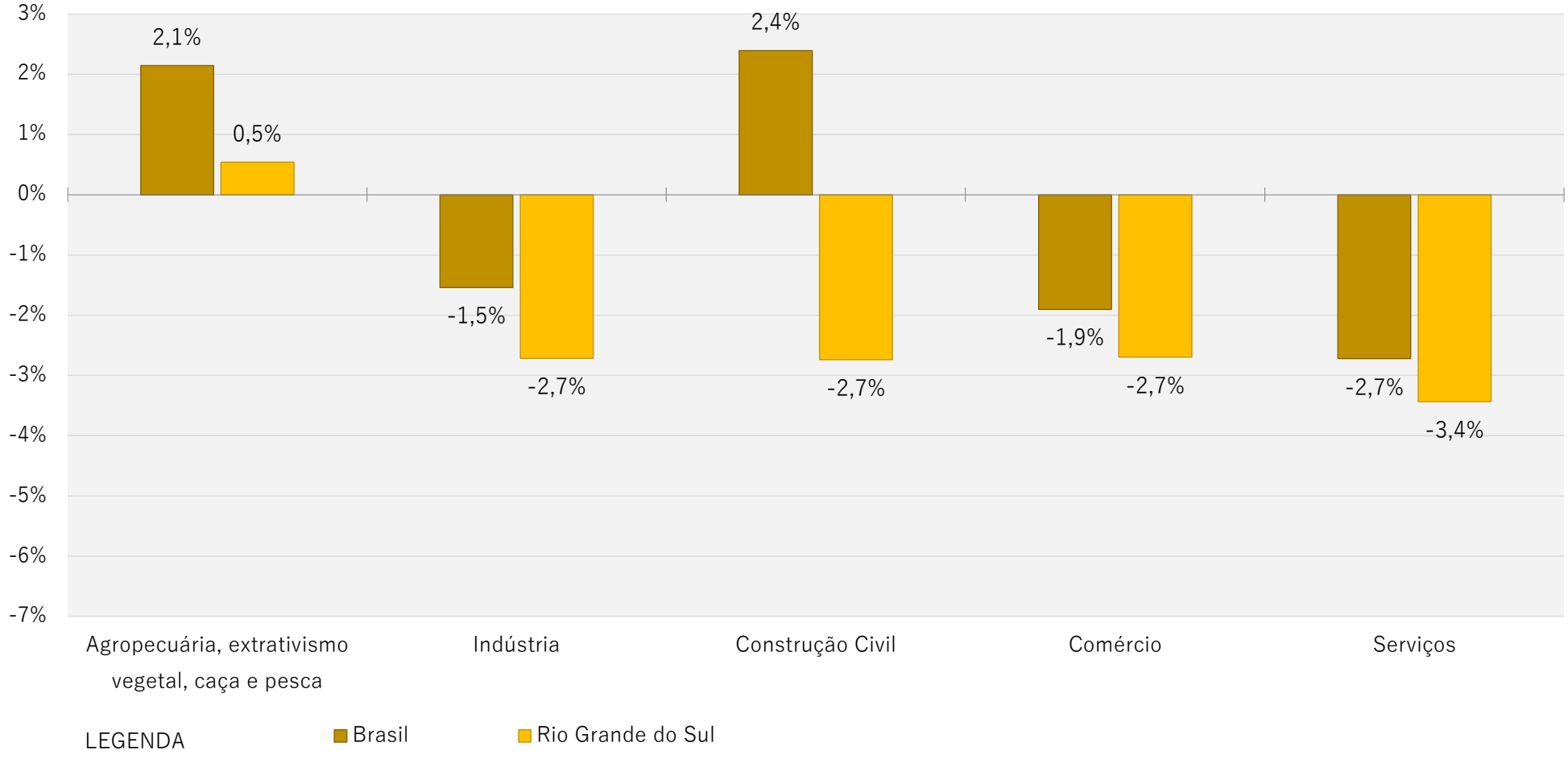


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Variação do estoque de emprego formal nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor como proporção do estoque de emprego formal no período anterior (em %)

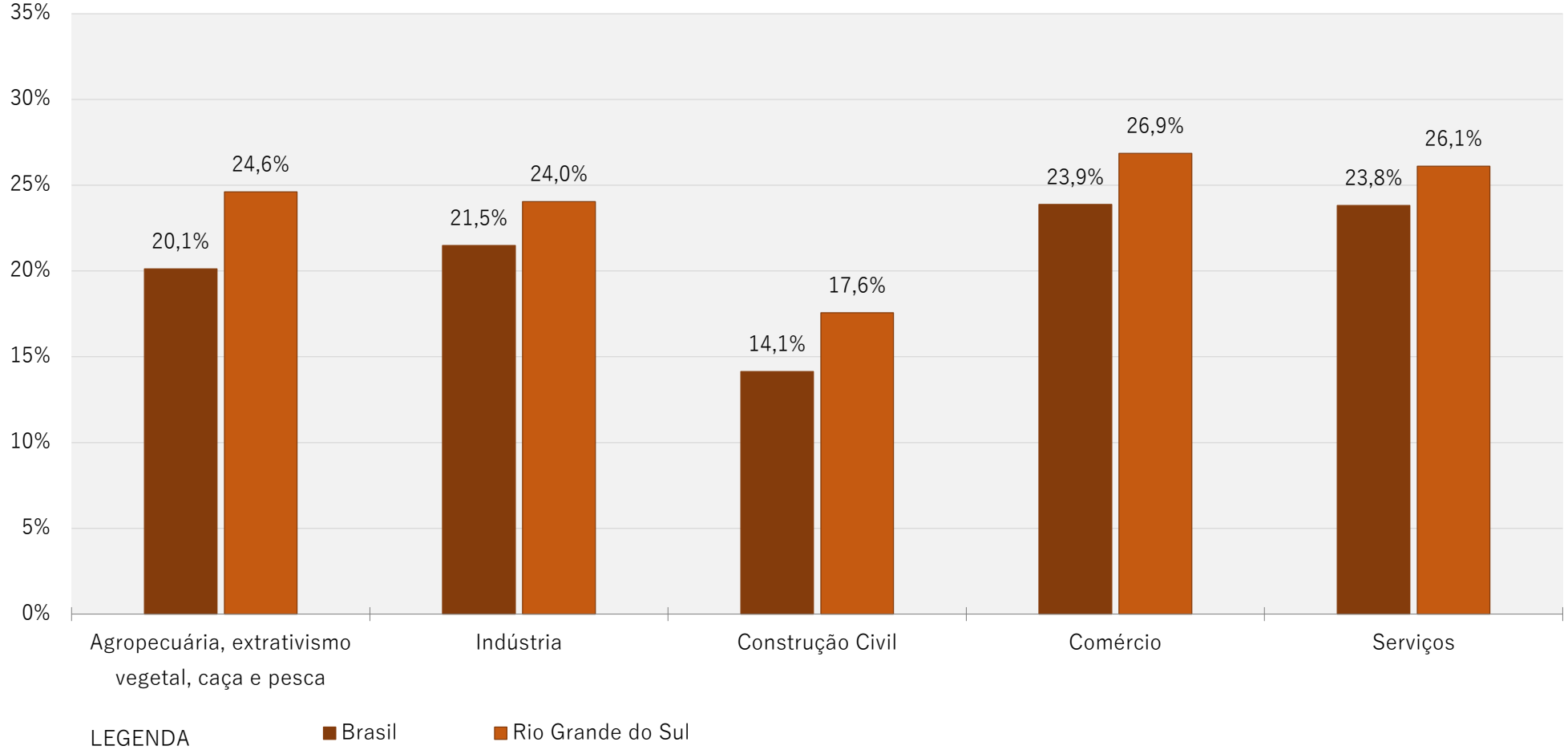


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

DESLIGADOS A PEDIDO POR SETOR

Proporção média de desligados a pedido por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados (em %)

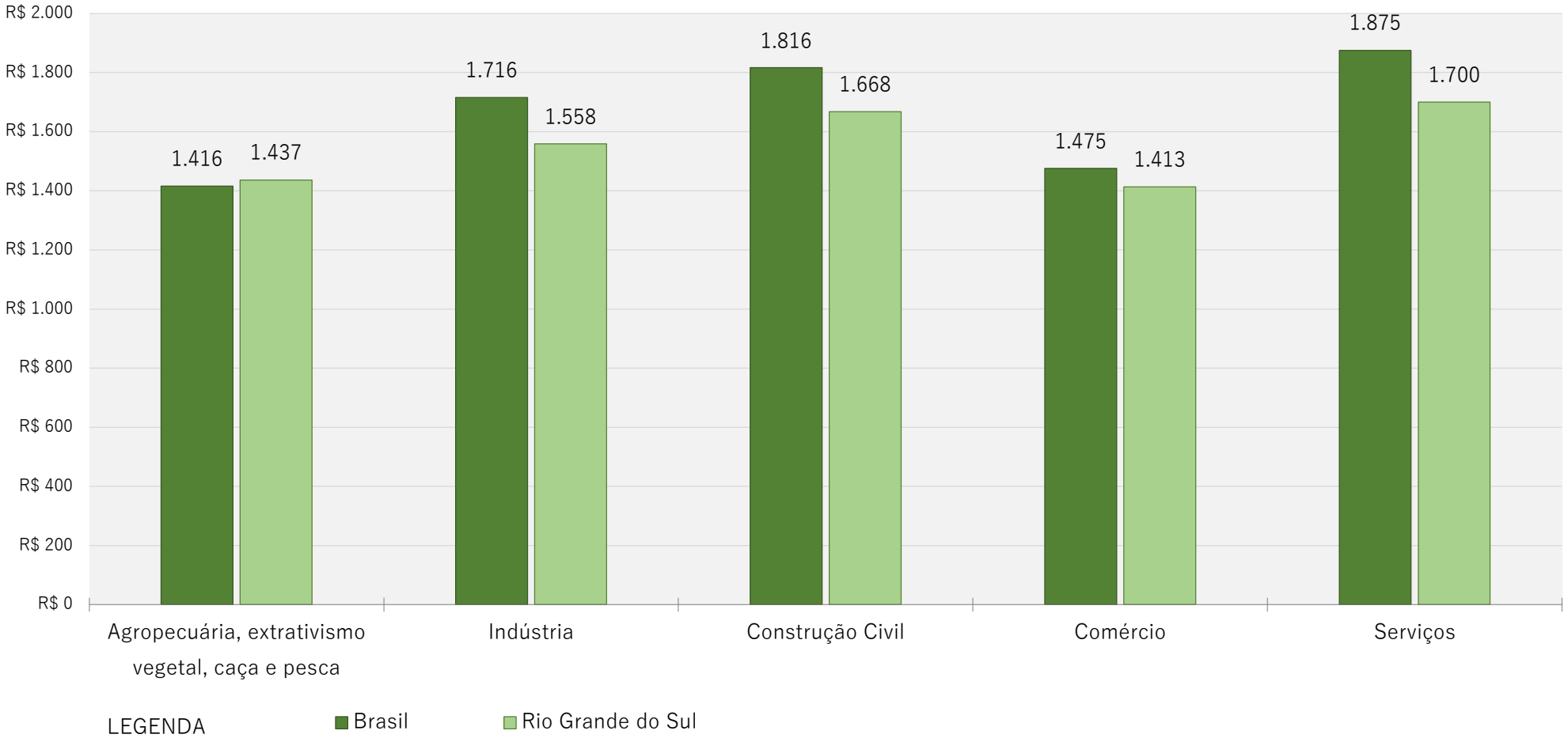


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

Salário médio mensal de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de setembro de 2020*

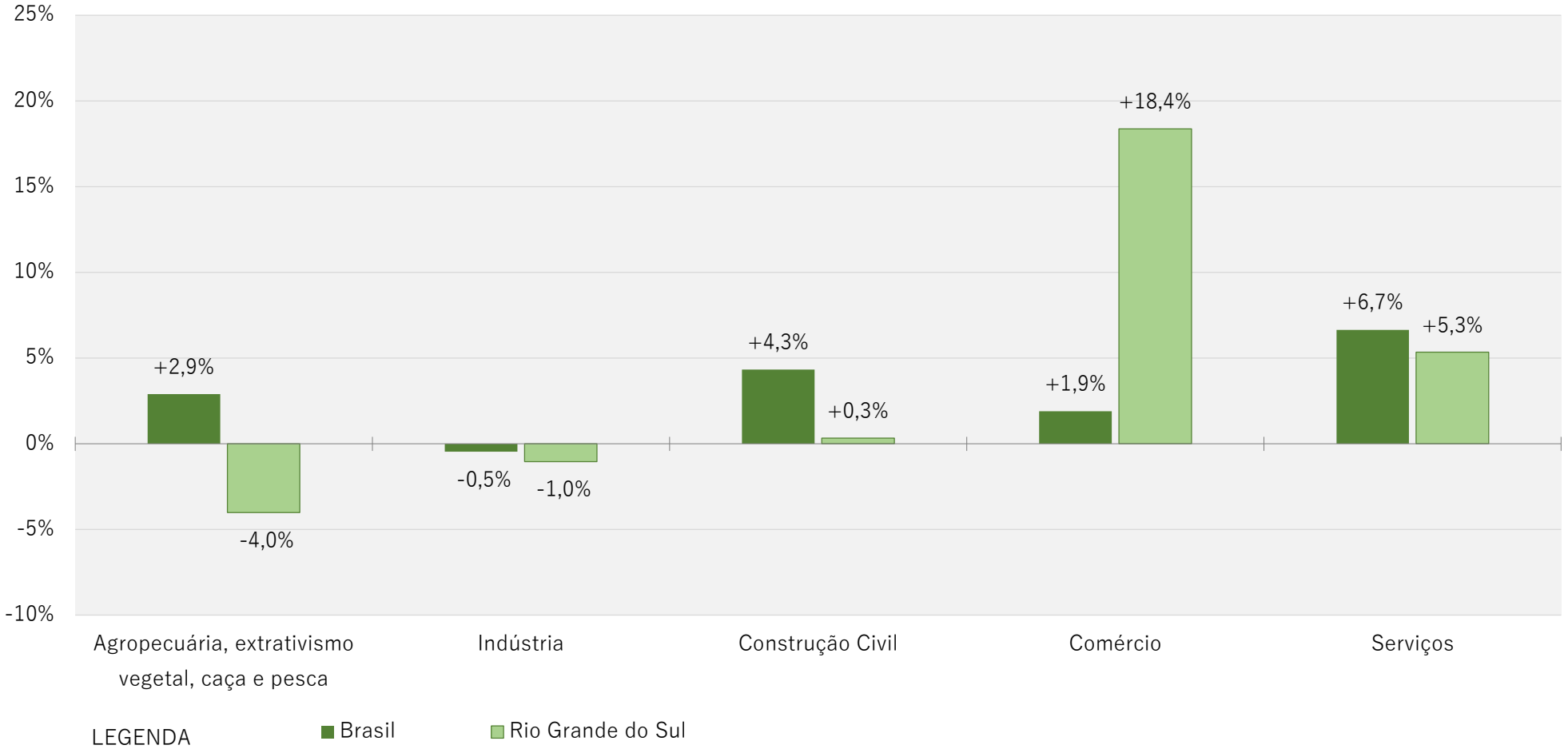


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

Variação do salário médio de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial da variação do salário de admissão nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses precedentes, a preços de setembro de 2020*

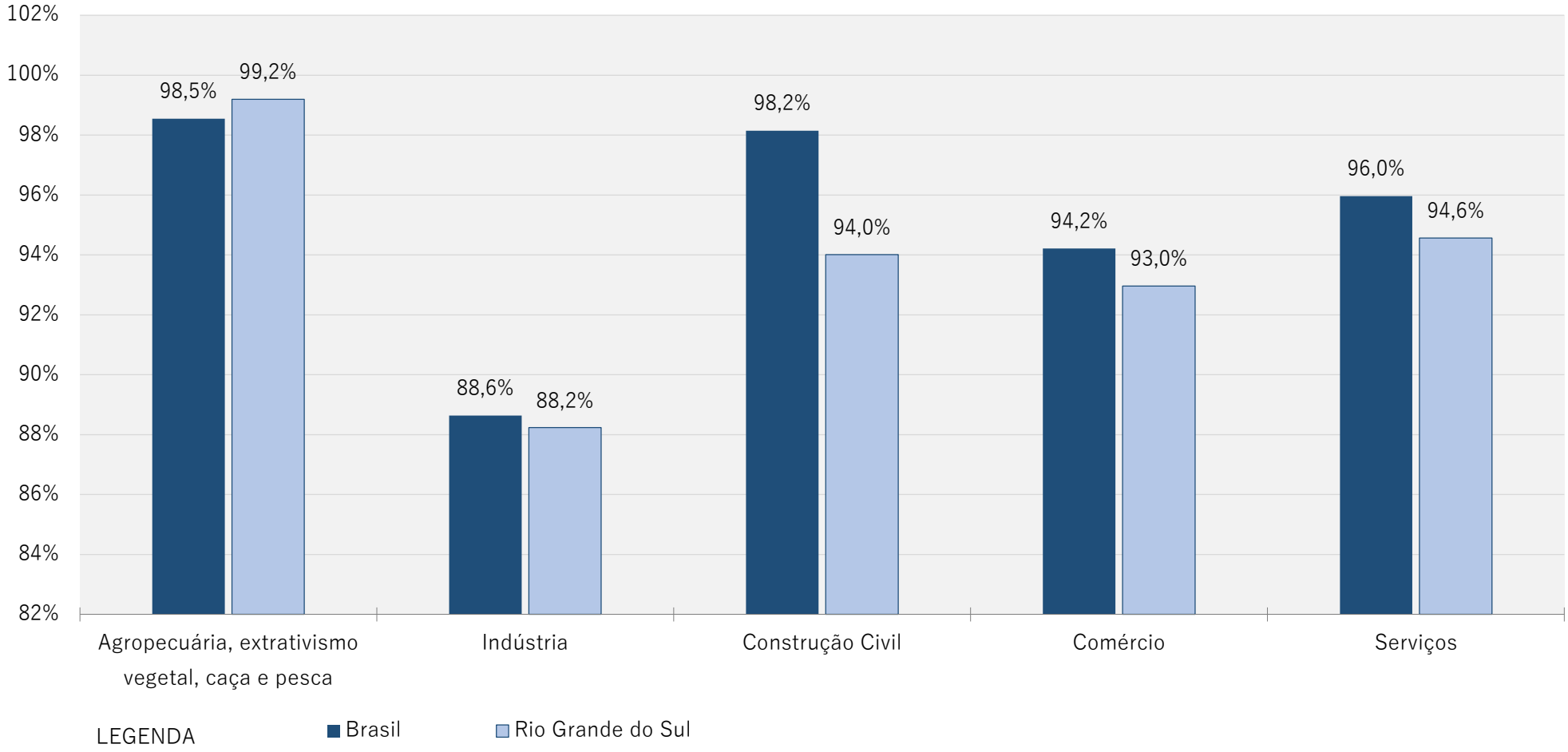


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

PRESSÃO SALARIAL POR SETOR

Indicador de pressão salarial por setor – RS e Brasil (últimos 12 meses)

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento por setor da economia brasileira e gaúcha

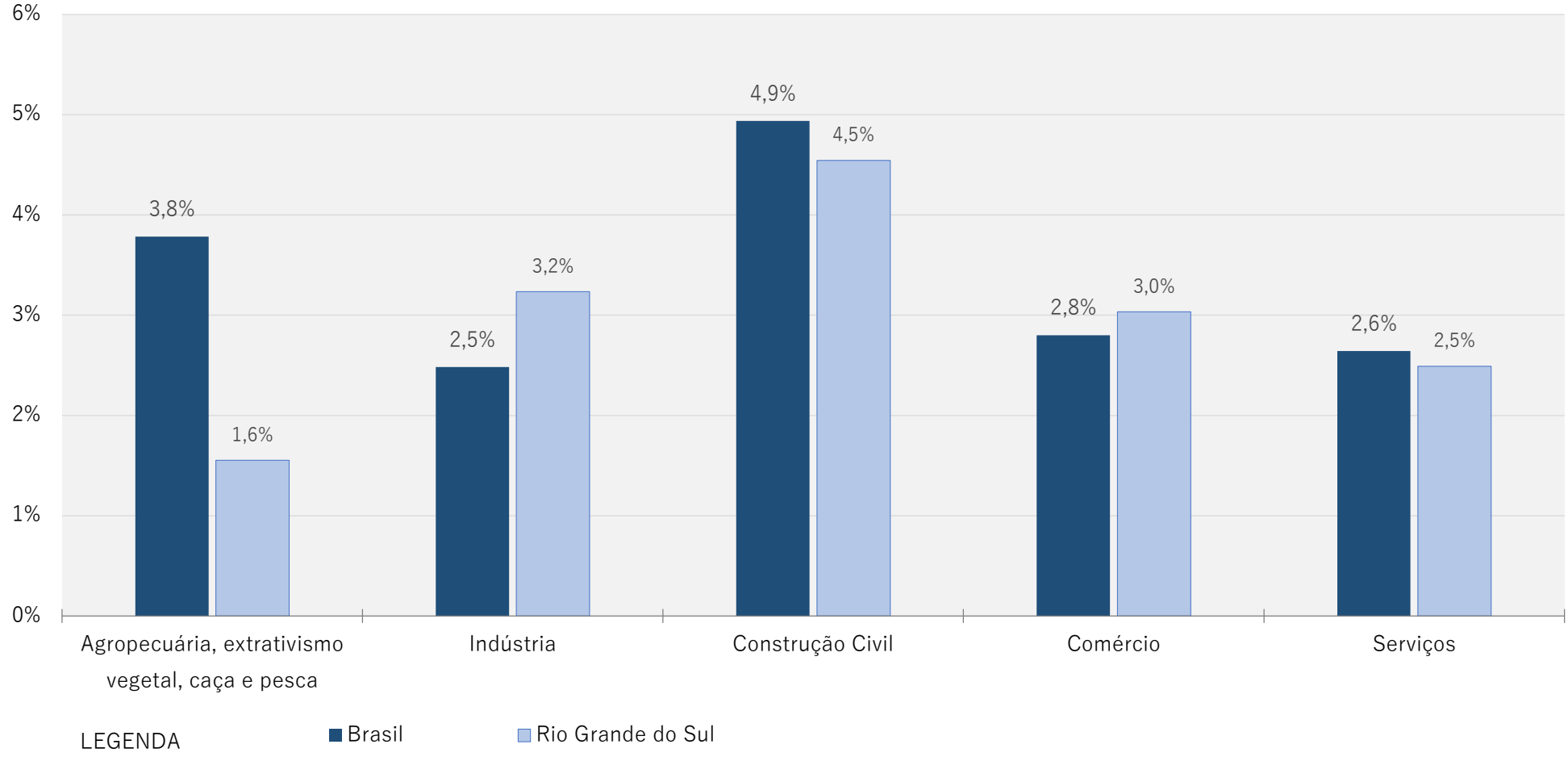


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Taxa de rotatividade do emprego formal por setor em setembro/2020 – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha

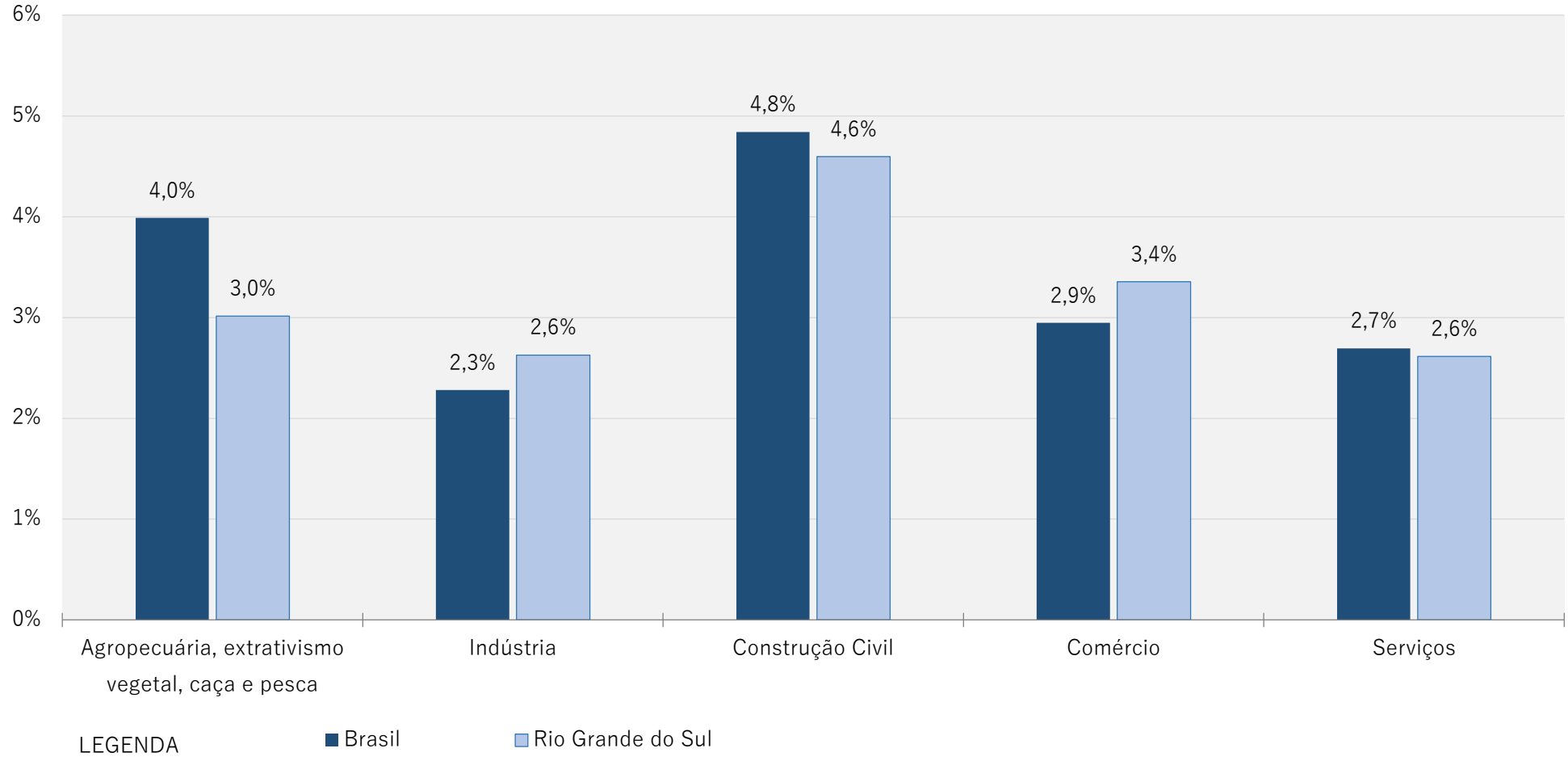


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*)CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS $_t$ E DESLIGADOS $_t$) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL $_{t-1}$).

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Taxa de rotatividade do emprego formal por setor nos últimos 12 meses – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS $_t$ E DESLIGADOS $_t$) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL $_{t-1}$).

ENCARTE SETORIAL: EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA*

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL PARA ATIVIDAS ECONÔMICAS DA AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e setembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e setembro de 2020). NOTA: (*) a análise inclui, na classificação de setores do IBGE, as seguintes atividades: agricultura, silvicultura, pecuária, extrativismo vegetal, caça, pesca e piscicultura

DESTAQUES DA AGROPECUÁRIA SETEMBRO/2020

- A agropecuária* – entendida aqui como conjunto de atividades primárias que inclui não só a agricultura e a pecuária, mas também extrativismo vegetal, silvicultura, caça e pesca – é de suma importância para dinâmica, geração de renda e emprego da economia gaúcha, condição que se reproduz, de certo modo, no âmbito da matriz econômica brasileira. Apesar do elevado componente de informalidade no emprego de atividades relacionadas à agropecuária (não captado pelas estatísticas do NOVO CAGED), é possível produzir dados e avaliar o comportamento da parcela formal do emprego formal desse setor ao longo do tempo.

- No contexto da pandemia da Covid-19, é necessário ressaltar que o setor foi um dos menos afetados em termos de emprego formal, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul. Esse fenômeno pode ser explicado por uma conjunção de fatores, relacionados, por exemplo, à concentração dos casos da pandemia nos grandes centros urbanos, à classificação dessas atividades como essenciais para garantir o abastecimento, à ausência ou menos incidência de restrições à operação contínua de atividades agropecuárias e/ou à maior prevalência de empregos informais (em relação aos demais setores da economia). Adicionalmente, é possível citar o efeito da depreciação cambial sobre as exportações de produtos agropecuários, há que se diferenciar os efeitos da forte sazonalidade do setor (e seus efeitos sobre contratações temporárias) em relação a flutuações decorrentes de choques externos.

- Em termos absolutos, no último mês da série (setembro de 2020), o setor foi responsável pela admissão de 1.373 trabalhadores formais na economia gaúcha, enquanto os desligamentos totalizaram 1.529. Como resultado, o saldo do período foi marcado pelo fechamento de 156 postos de trabalho formal: volume que corresponde a um ligeiro recuo de 0,2% no estoque de emprego formal desse setor. No acumulado em 2020, as atividades ligadas à agropecuária apresentaram um saldo negativo de 28 postos de trabalho formal, ao passo que, nos últimos 12 meses, o saldo acumulado é de novas 493 vagas (alta de 0,5% no estoque de emprego formal).

- Comparativamente, a economia brasileira apresentou uma expansão mais vigorosa do emprego formal no referido setor, revelada pelo saldo positivo de 1.373 vagas com carteira assinada em setembro (o que representa um ligeiro aumento de 0,5% do estoque de emprego formal no mês). No balanço parcial de 2020, o saldo positivo alcança 102.467 novos postos de trabalho na agropecuária brasileira, resultado que correspondente a um incremento de 6,9% no estoque de emprego formal. Finalmente, considerando os últimos 12 meses, o resultado observado envolveu a abertura de 37.286 vagas de trabalho formal, o equivalente a um avanço de 2,1% no estoque de emprego formal.

- Finalmente, em termos de remuneração, o salário médio de admissão dos trabalhadores do setor foi de R$ 1.545, no Rio Grande do Sul, e R$ 1.387, na média brasileira. Na média acumulada em 2020, os valores médios foram próximos: R$ 1.447 (RS) e R$ 1.434 (Brasil) – em valores corrigidos pelo IPCA/IBGE. Finalmente, nos últimos 12 meses, os valores médios recebidos foram de R$ 1.468 e R$ 1.436, respectivamente no Rio Grande do Sul e no Brasil

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Movimentação e saldo do emprego formal na agropecuária*– Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do número de empregados formais admitidos, desligados e saldo por setor, na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	67.215	659.493	836.206
Rio Grande do Sul	1.373	23.215	37.779
Participação do Rio Grande do Sul (%)	2,0%	3,5%	4,5%

Número de desligados	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	59.464	557.026	804.994
Rio Grande do Sul	1.529	23.243	37.286
Participação do Rio Grande do Sul (%)	2,6%	4,2%	4,6%

Saldo de admitidos e desligados	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+7.751	+102.467	+31.212
Rio Grande do Sul	-156	-28	+493

Variação no emprego formal	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+0,5%▲	+6,9%▲	+2,1%▲
Rio Grande do Sul	-0,2%▼	-0,0%▼	+0,5%▲

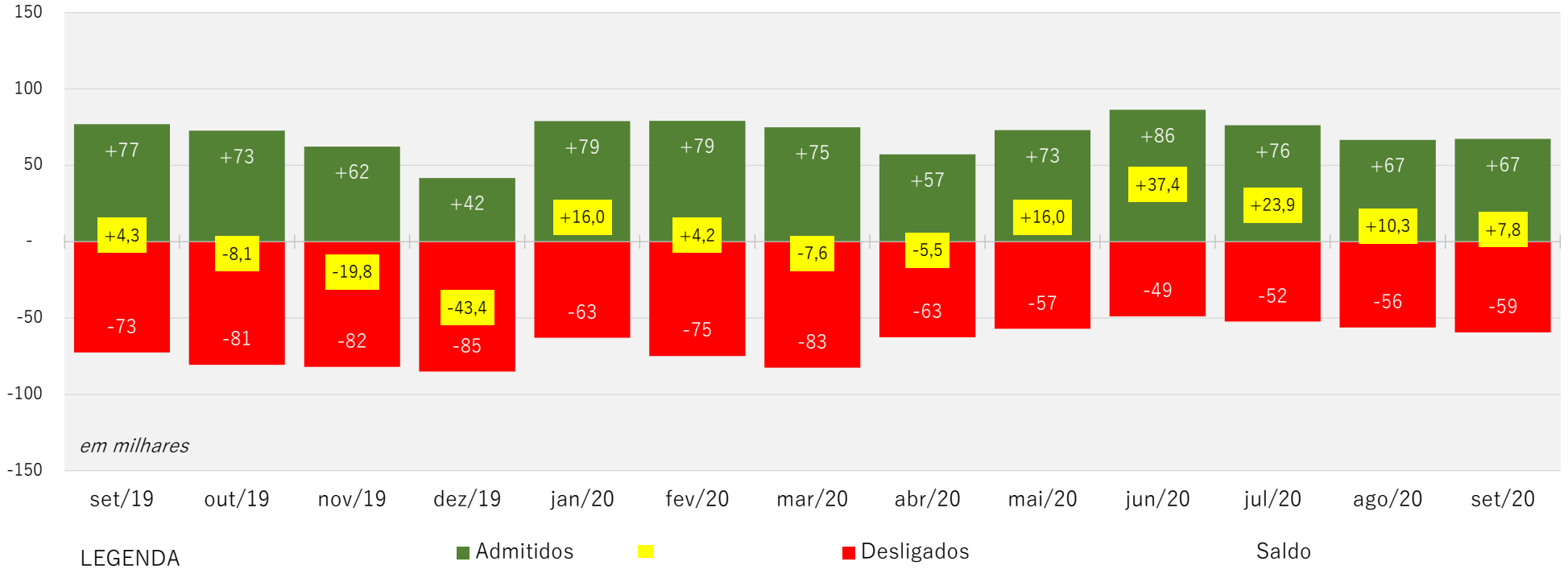
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por mês

Brasil	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	67.215	659.493	836.206
Número de desligados	59.464	557.026	804.994
Saldo de admitidos e desligados	+7.751	+102.467	+31.212



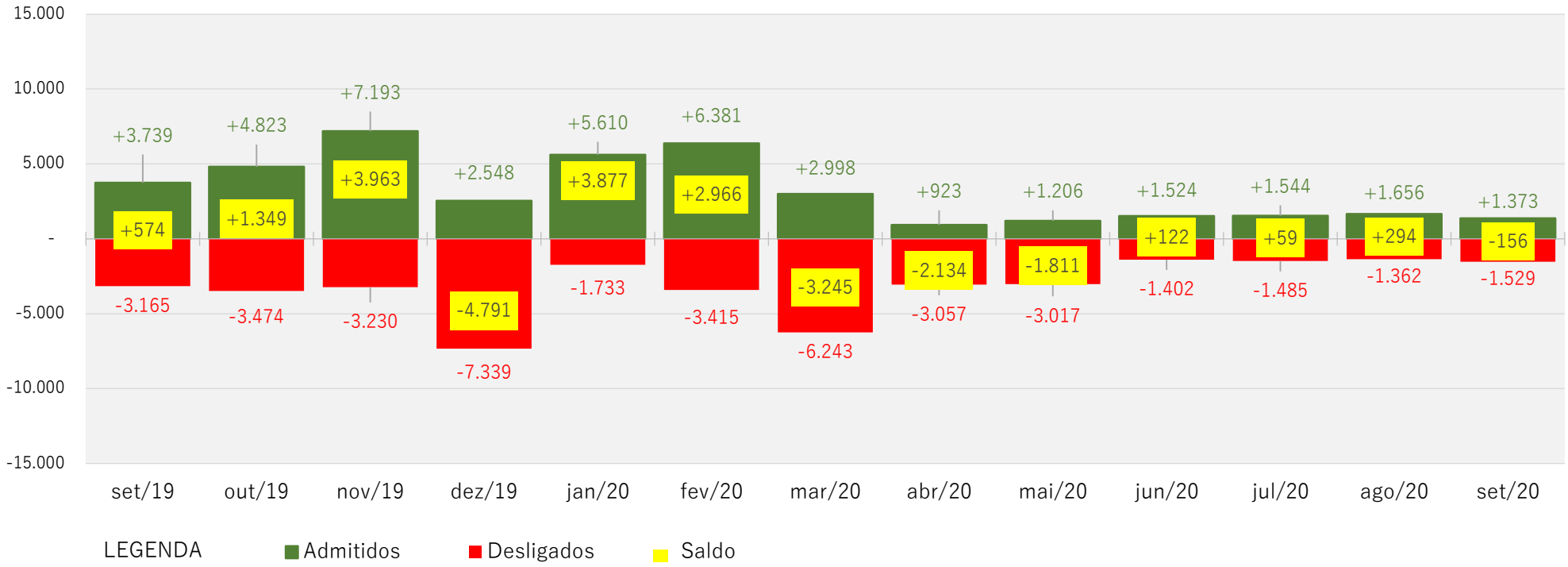
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – RS

Números recentes de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por mês

Rio Grande do Sul	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	1.373	23.215	37.779
Número de desligados	1.529	23.243	37.286
Saldo de admitidos e desligados	-156	-28	+493

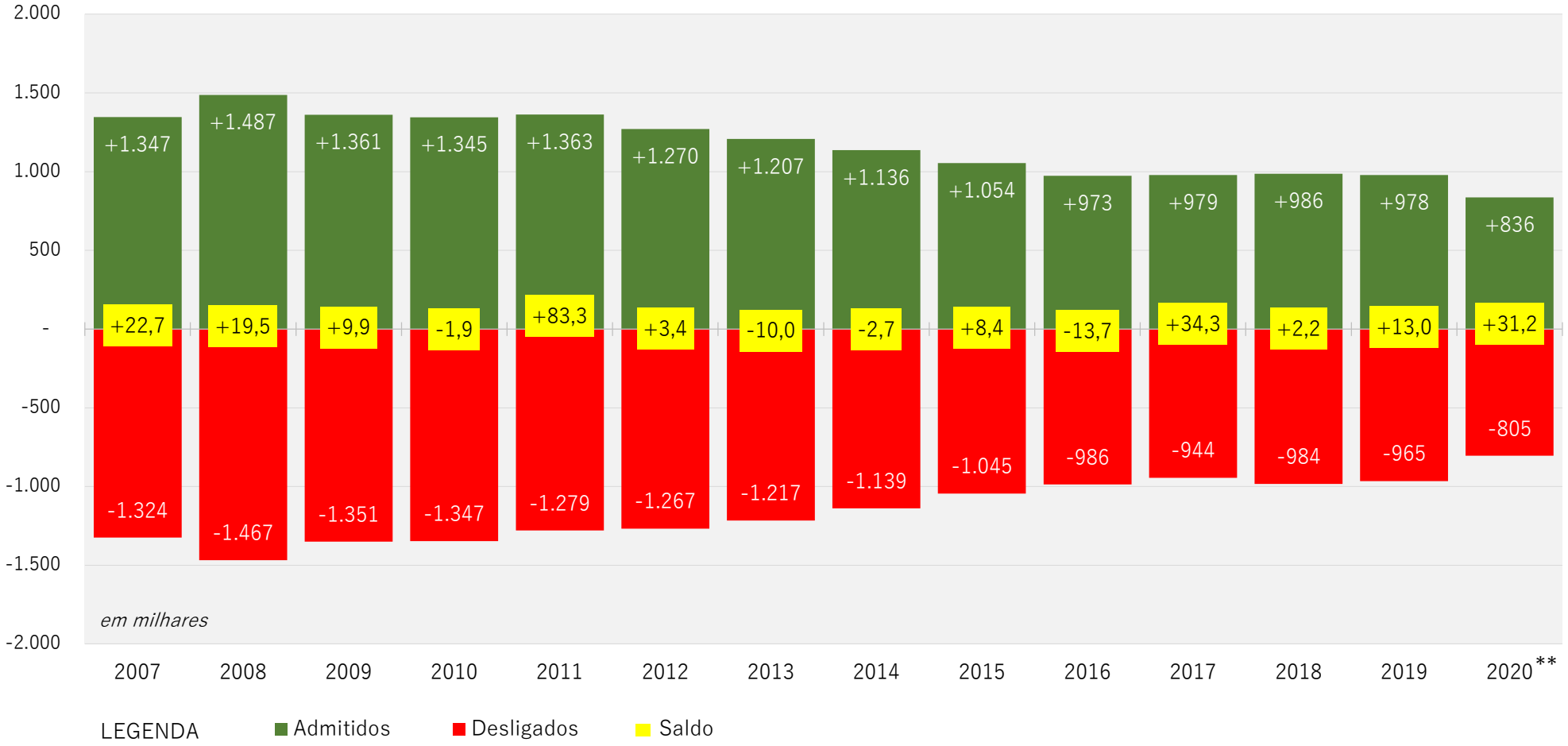


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por ano

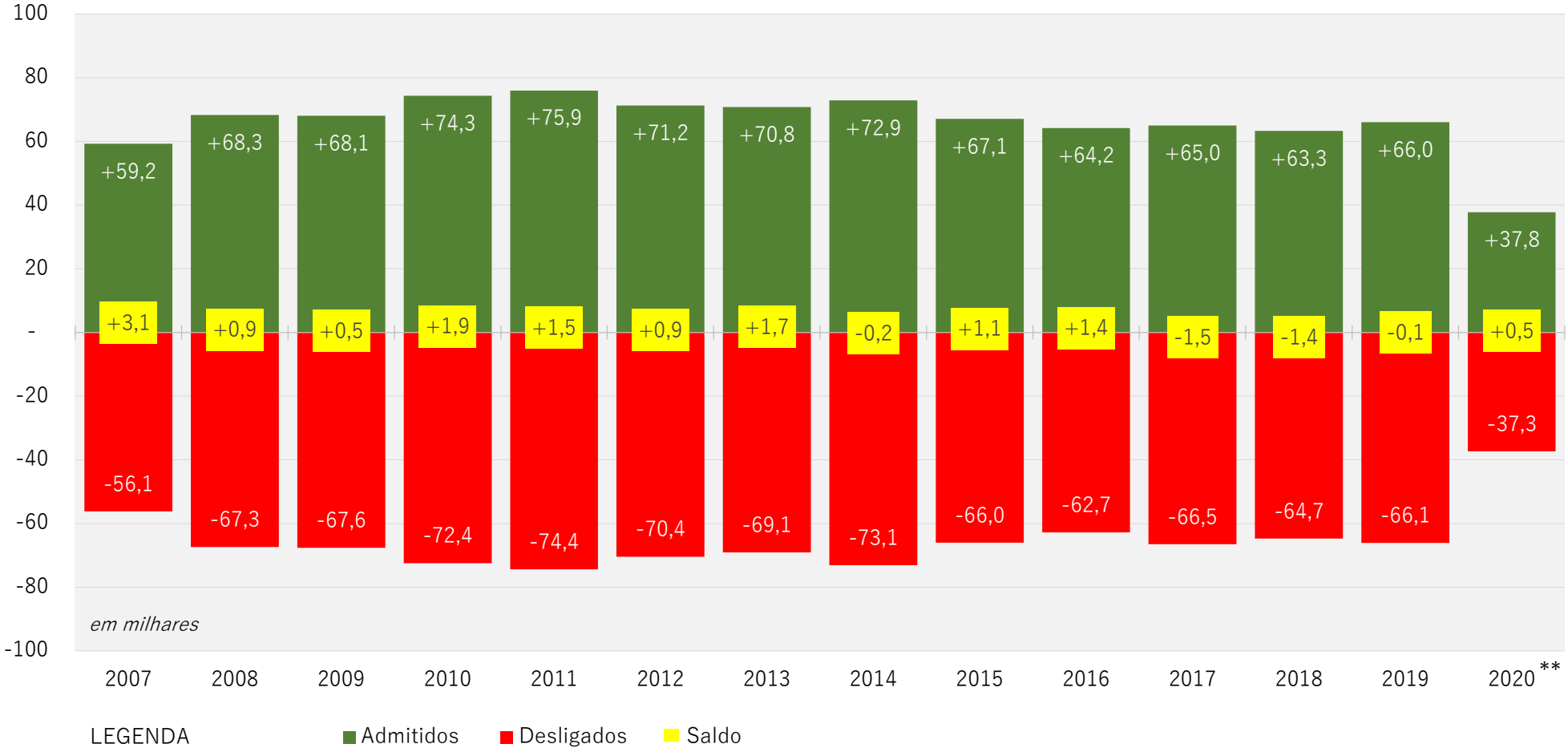


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por ano

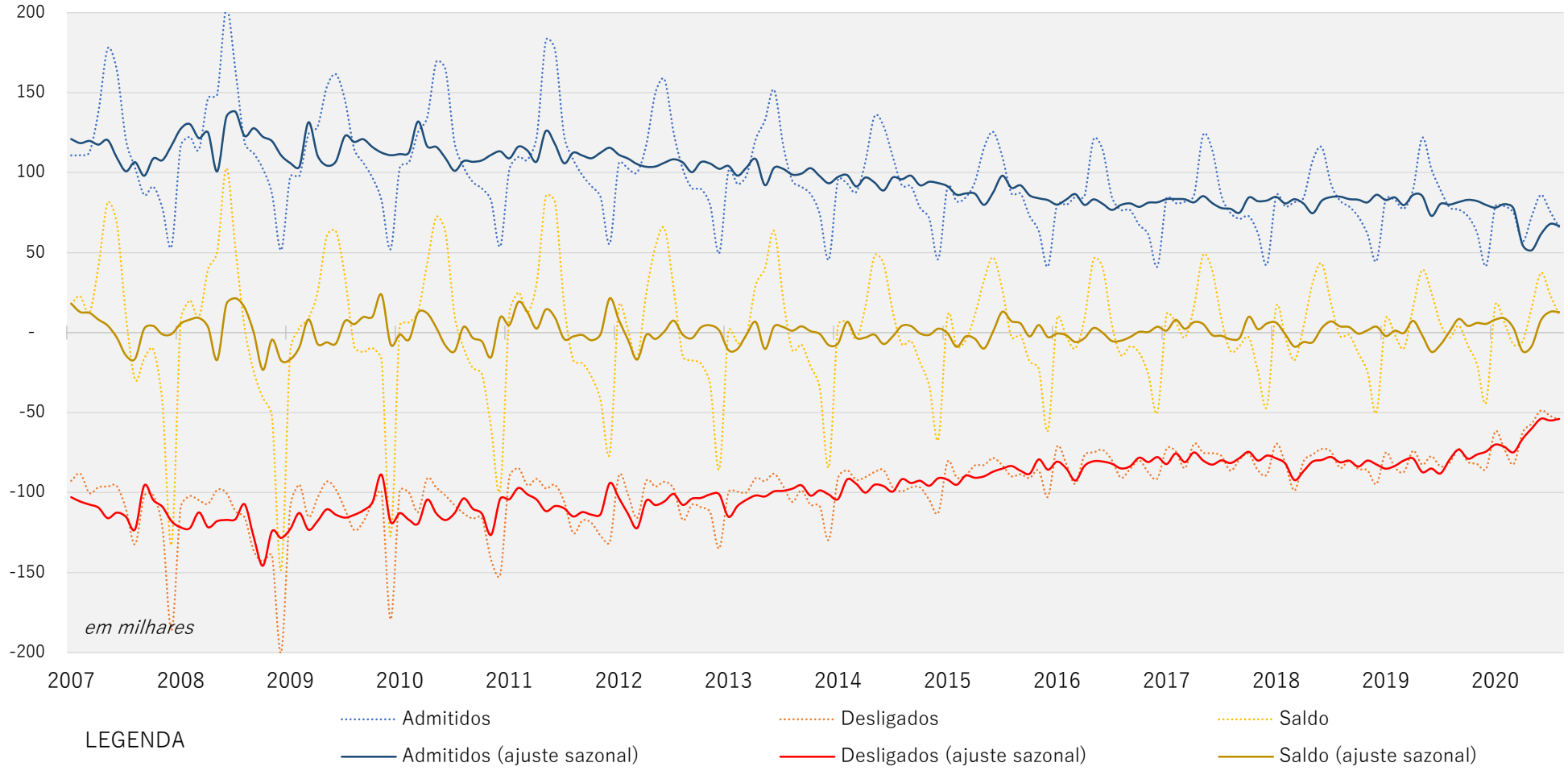


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

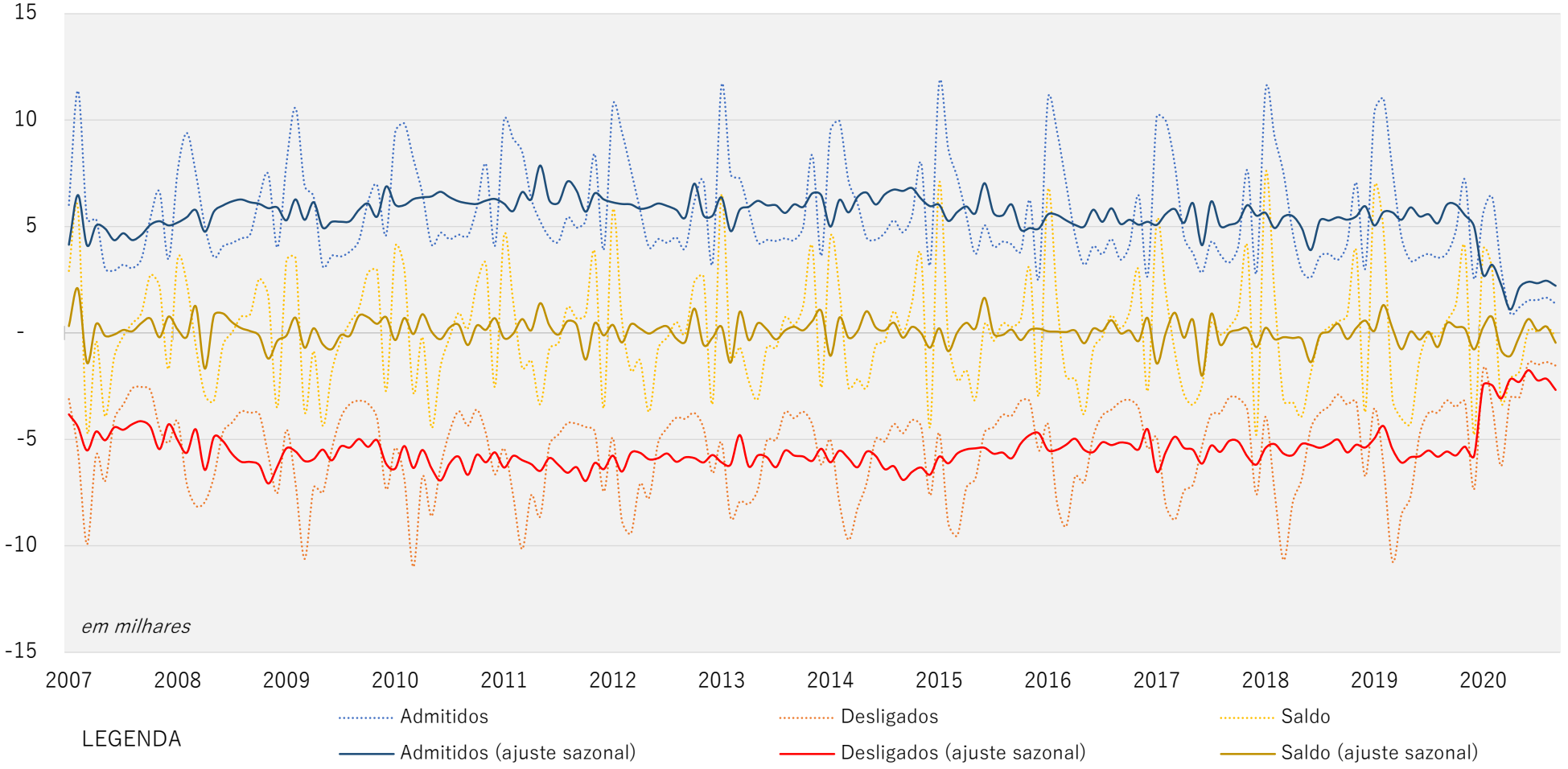


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

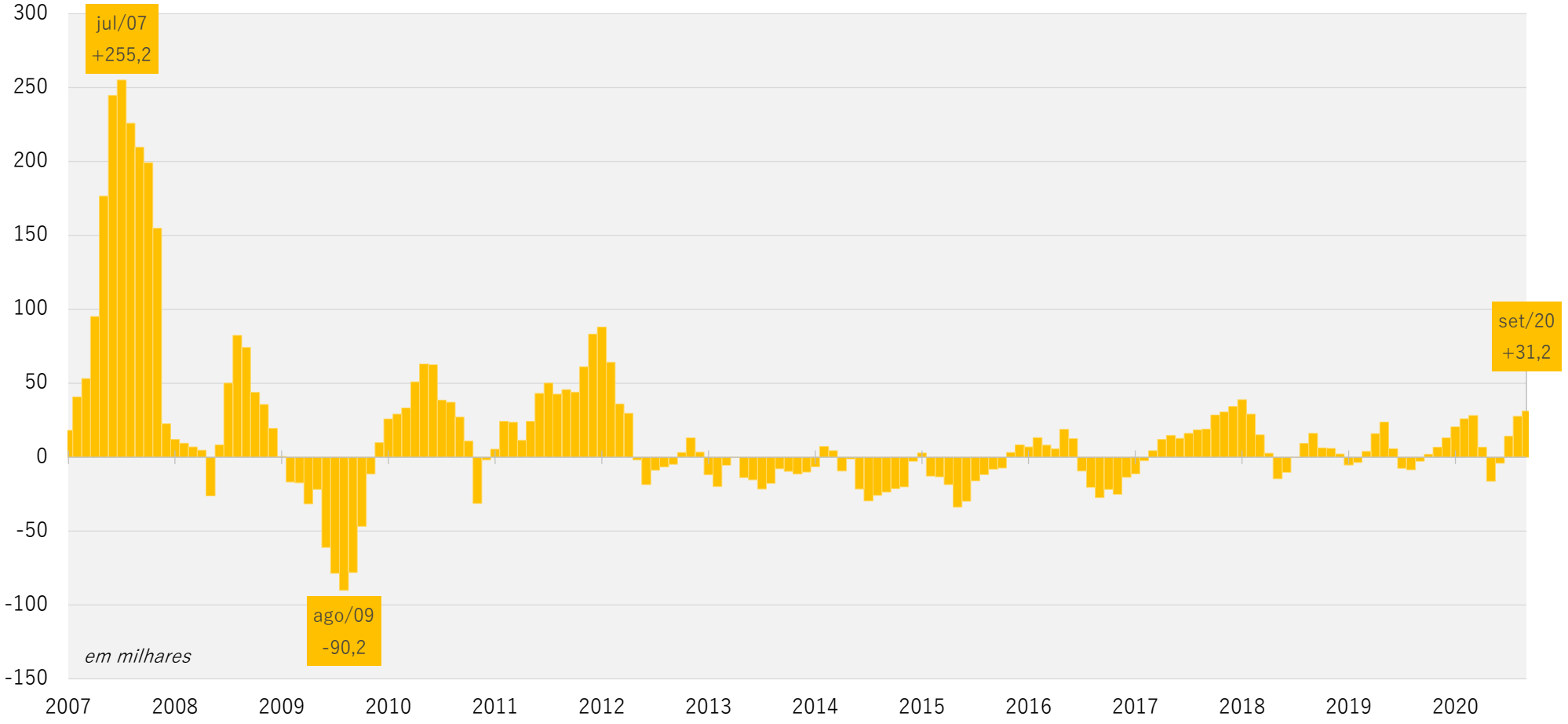


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia brasileira

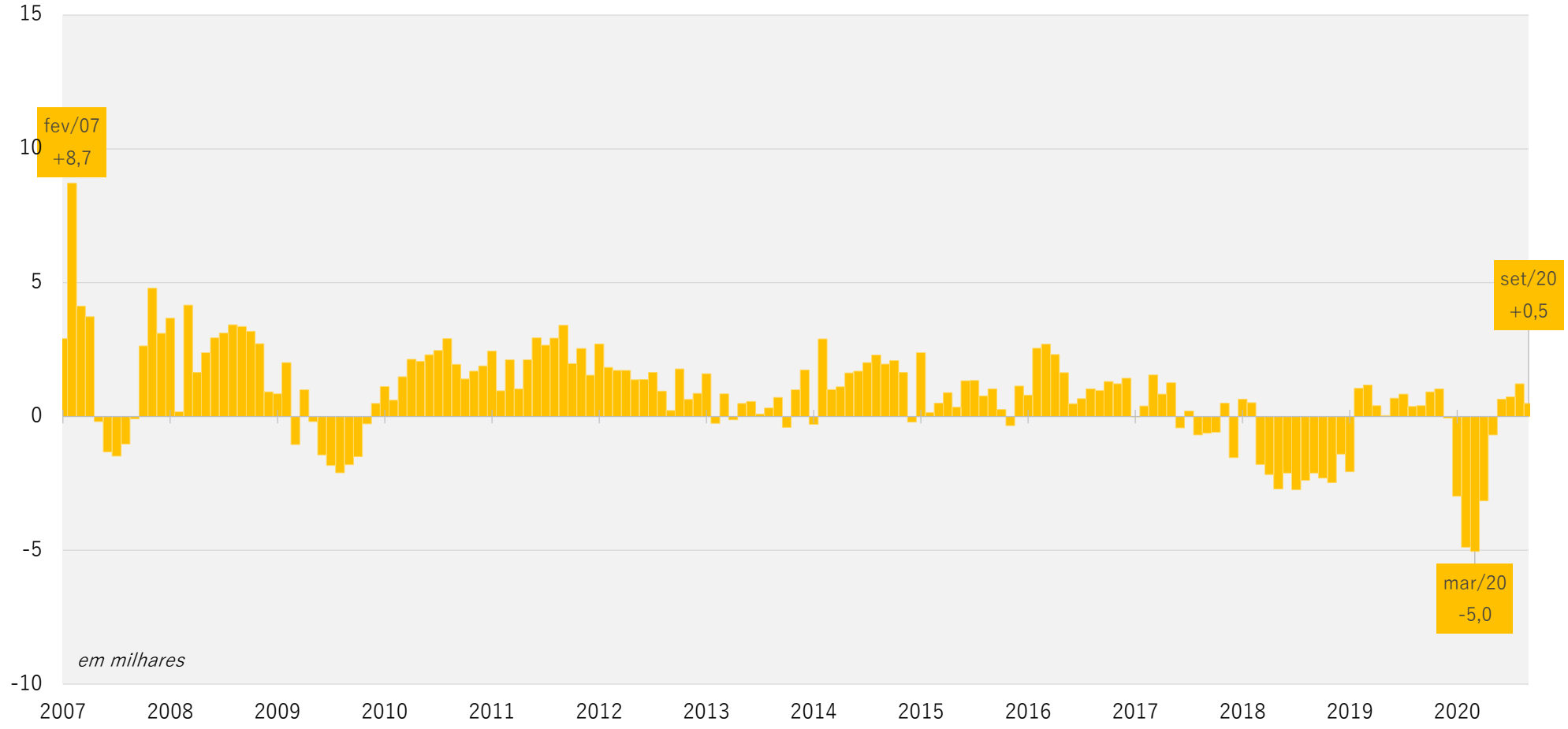


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia gaúcha

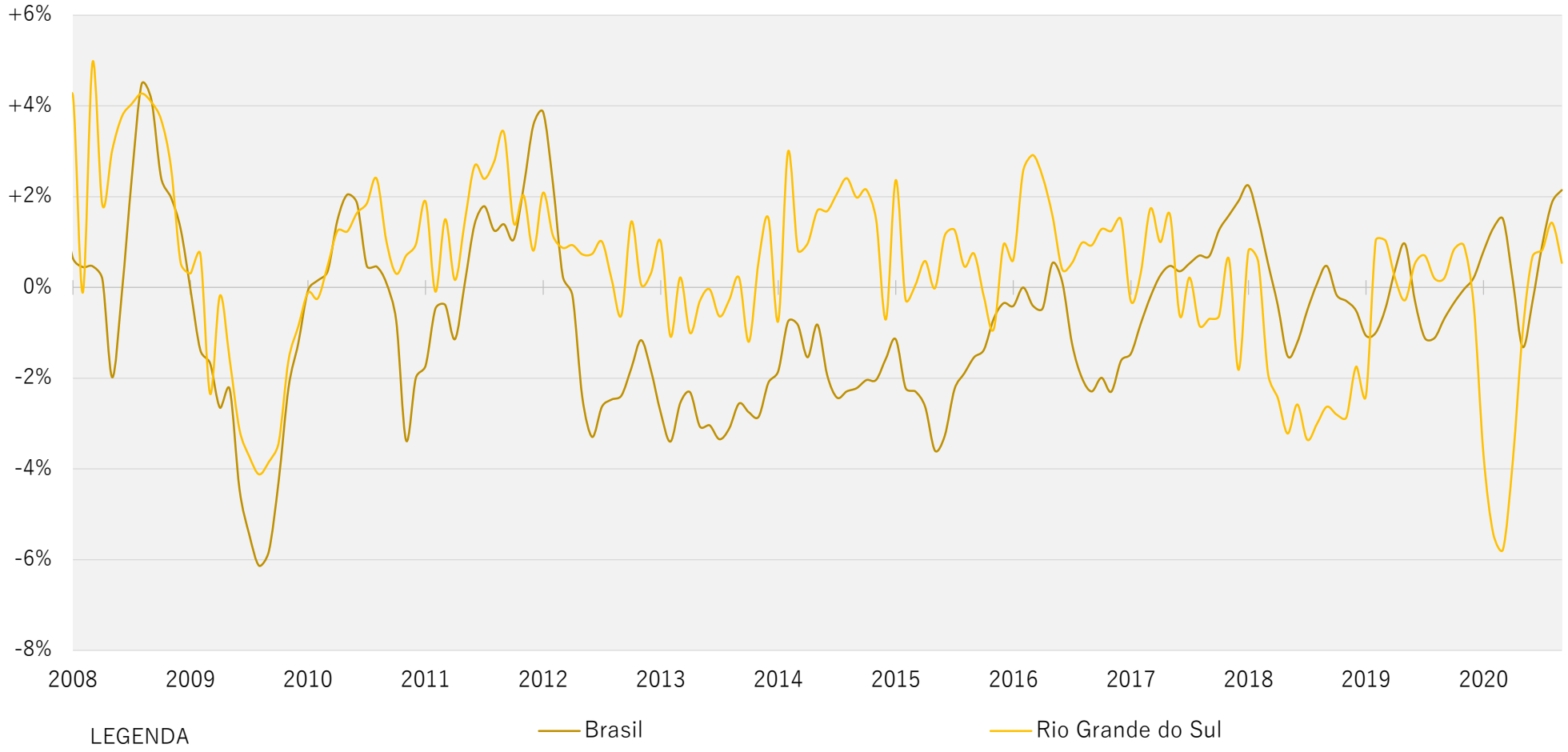


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Histórico da variação do emprego formal em 12 meses na agropecuária* - Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da variação do estoque de emprego formal em últimos 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

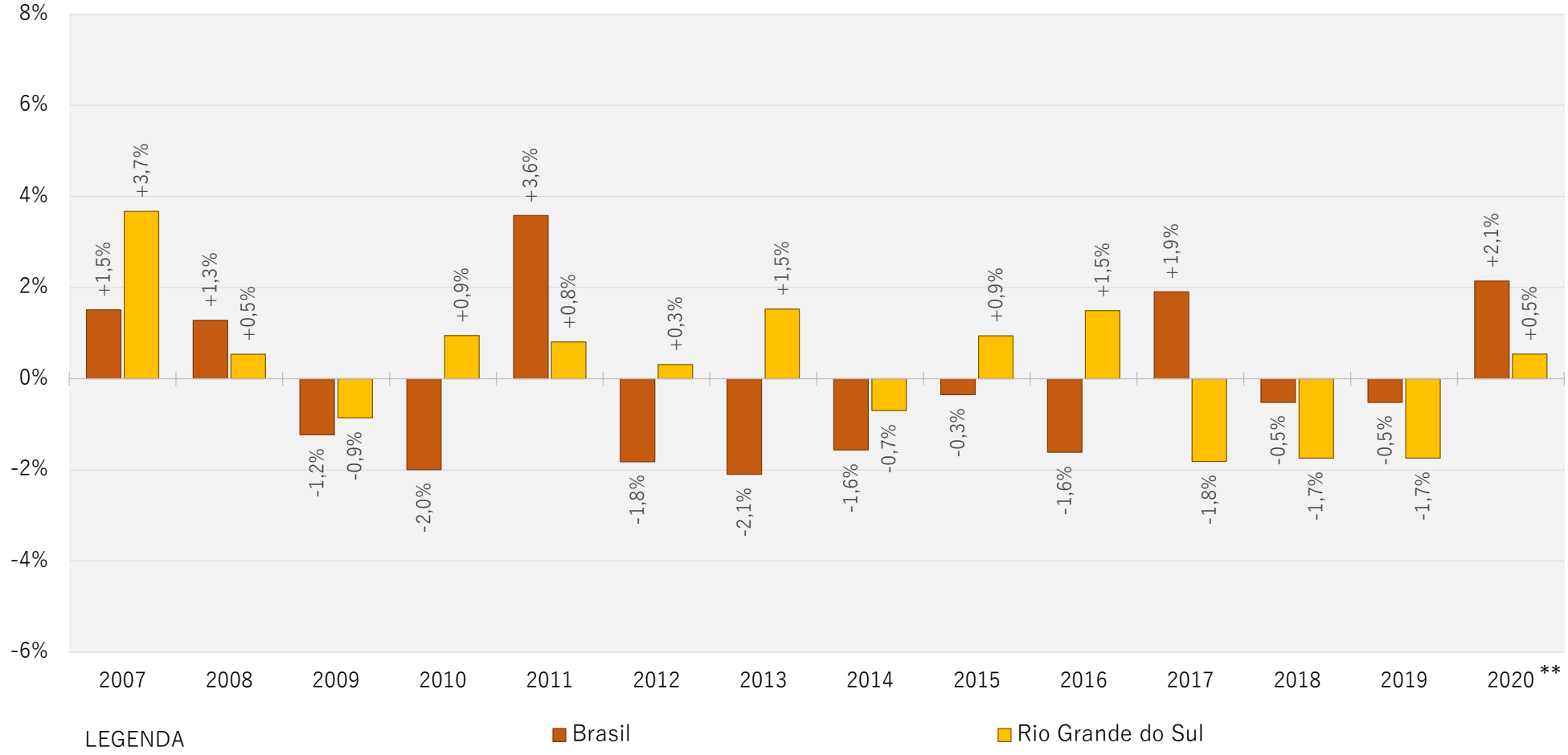


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Variação anual do emprego formal da agropecuária* (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento da taxa anual de variação do estoque de emprego formal da agropecuária na economia brasileira e gaúcha



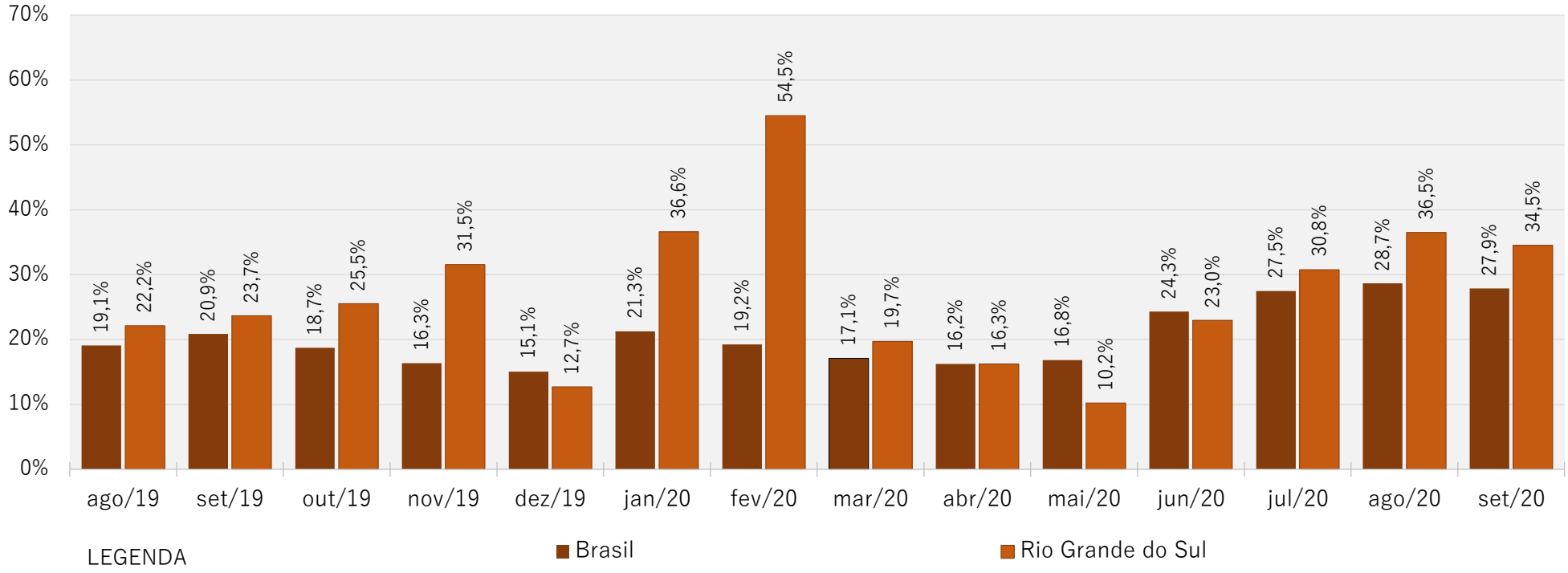
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

Evolução recente do proporção de desligados a pedido na agropecuária* (%)

Dados sobre número e participação anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Número de desligados a pedido	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	16.567	120.653	162.010
Rio Grande do Sul	528	6.338	9.176
Participação do Rio Grande do Sul (%)	3,2%	5,3%	5,7%



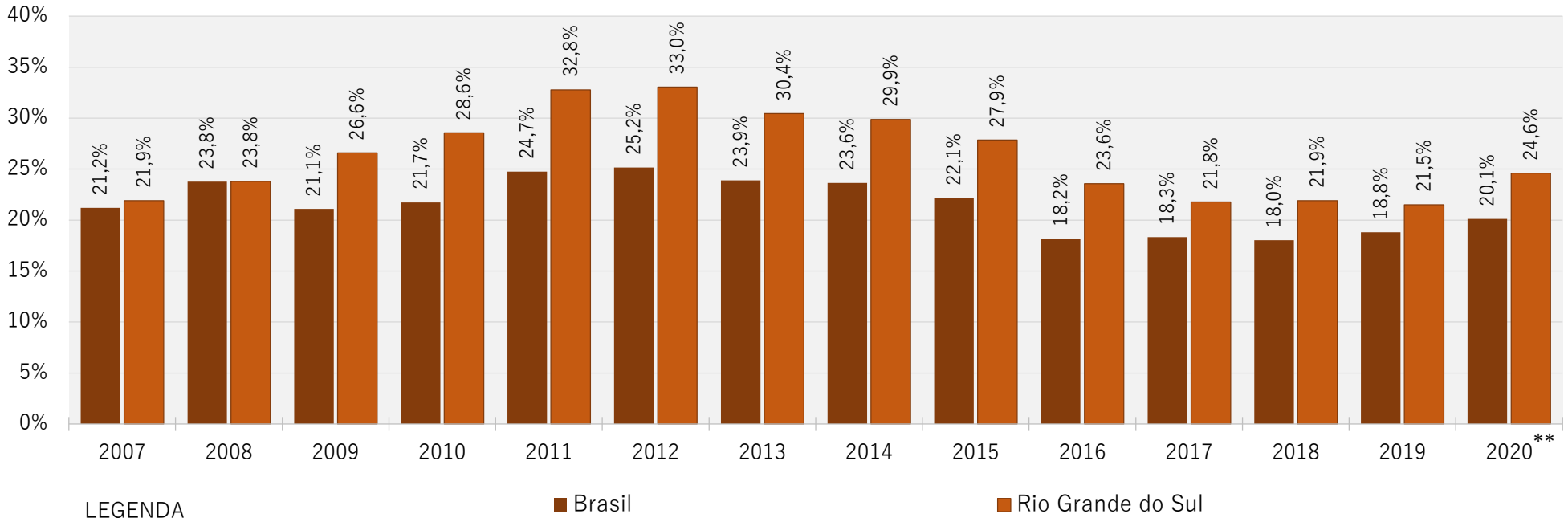
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

Evolução anual da proporção de desligados a pedido na agropecuária (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	27,9%	21,7%	20,1%
Rio Grande do Sul	34,5%	27,3%	24,6%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	6,7 p. p.	5,6 p. p.	4,5 p. p.



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À PROPORÇÃO MÉDIA NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

Salário médio mensal de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha a preços de setembro de 2020

Salário de admissão (R$)**	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.387	1.434	1.436
Rio Grande do Sul	1.545	1.447	1.468
Diferença entre RS e Brasil (em %)	11,5%	0,9%	2,3%

Variação do Salário de Admitidos	setembro/20	acumulado no ano	média últimos 12 meses
Brasil	-1,6%▼	+0,3%▲	-0,2%▼
Rio Grande do Sul	+3,6%▲	-6,7%▼	-5,7%▼

Indicador de pressão salarial na agropecuária* – Brasil e RS

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento no setor da agropecuária da economia brasileira e gaúcha

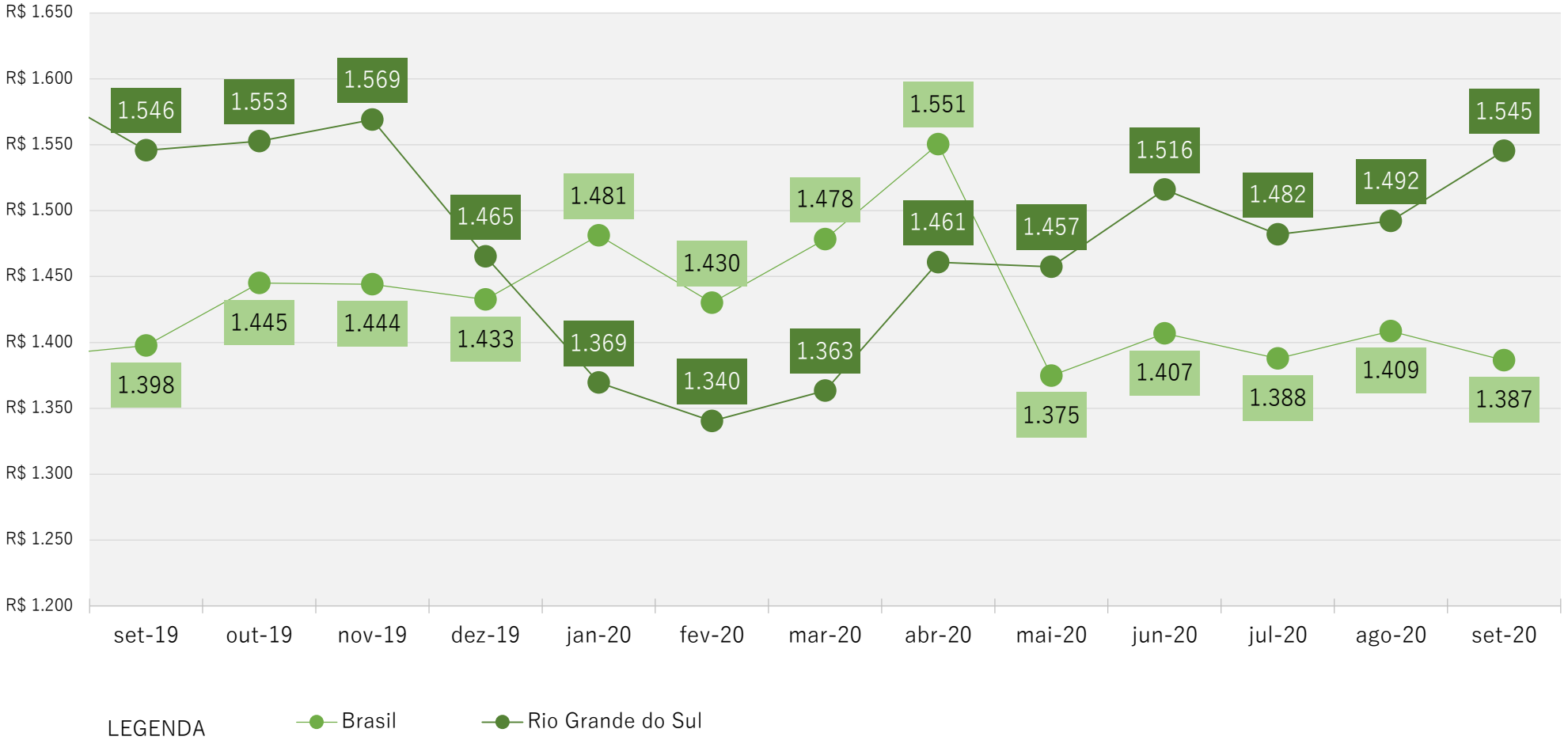
Pressão salarial	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	100,0%	99,7%	99,1%
Rio Grande do Sul	108,2%	100,7%	100,0%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	8,2 p. p.	1,0 p. p.	0,9 p. p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Evolução recente do salário médio mensal de admissão na agropecuária* – Brasil

Evolução mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira, a preços de setembro de 2020**

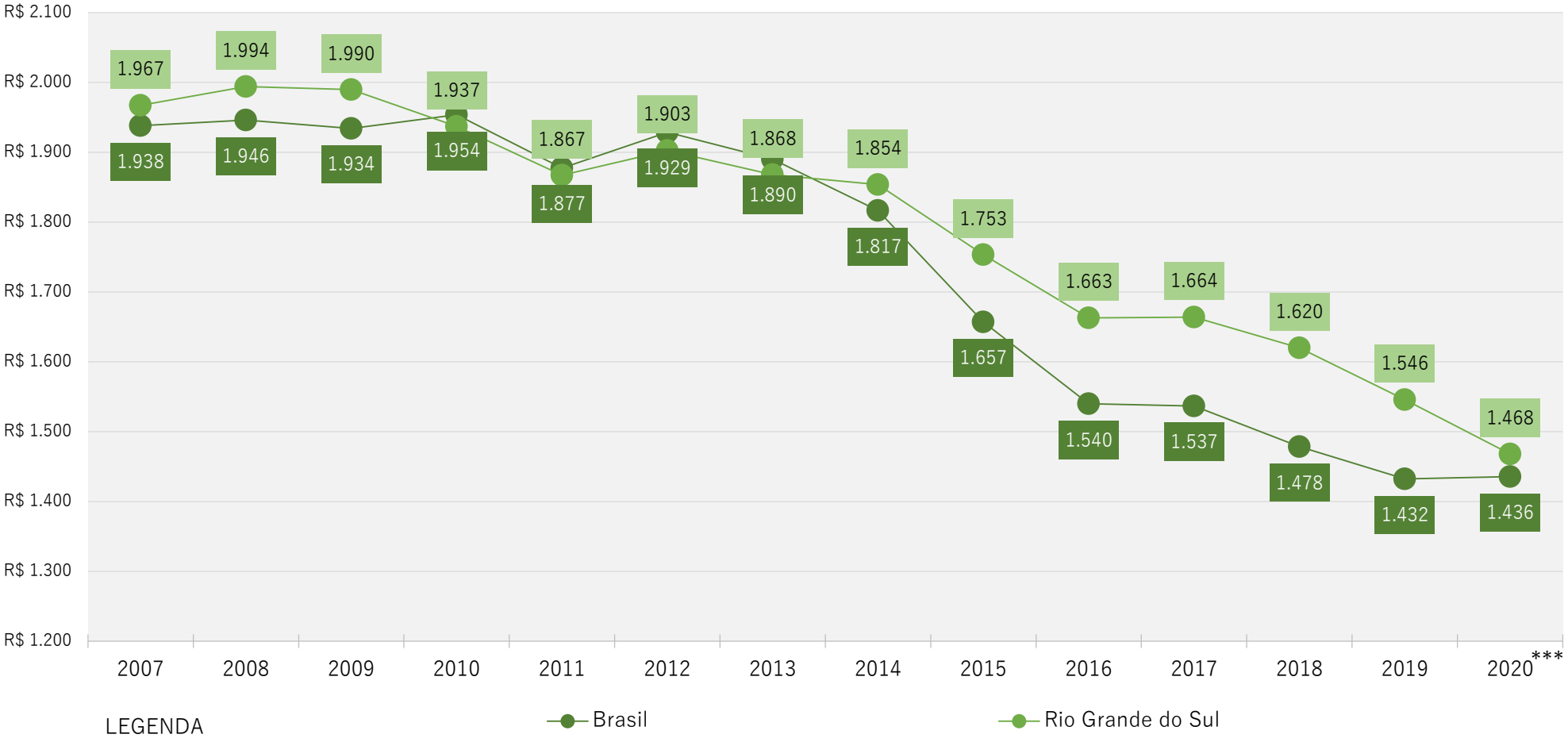


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Evolução do salário médio anual de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de setembro de 2020**

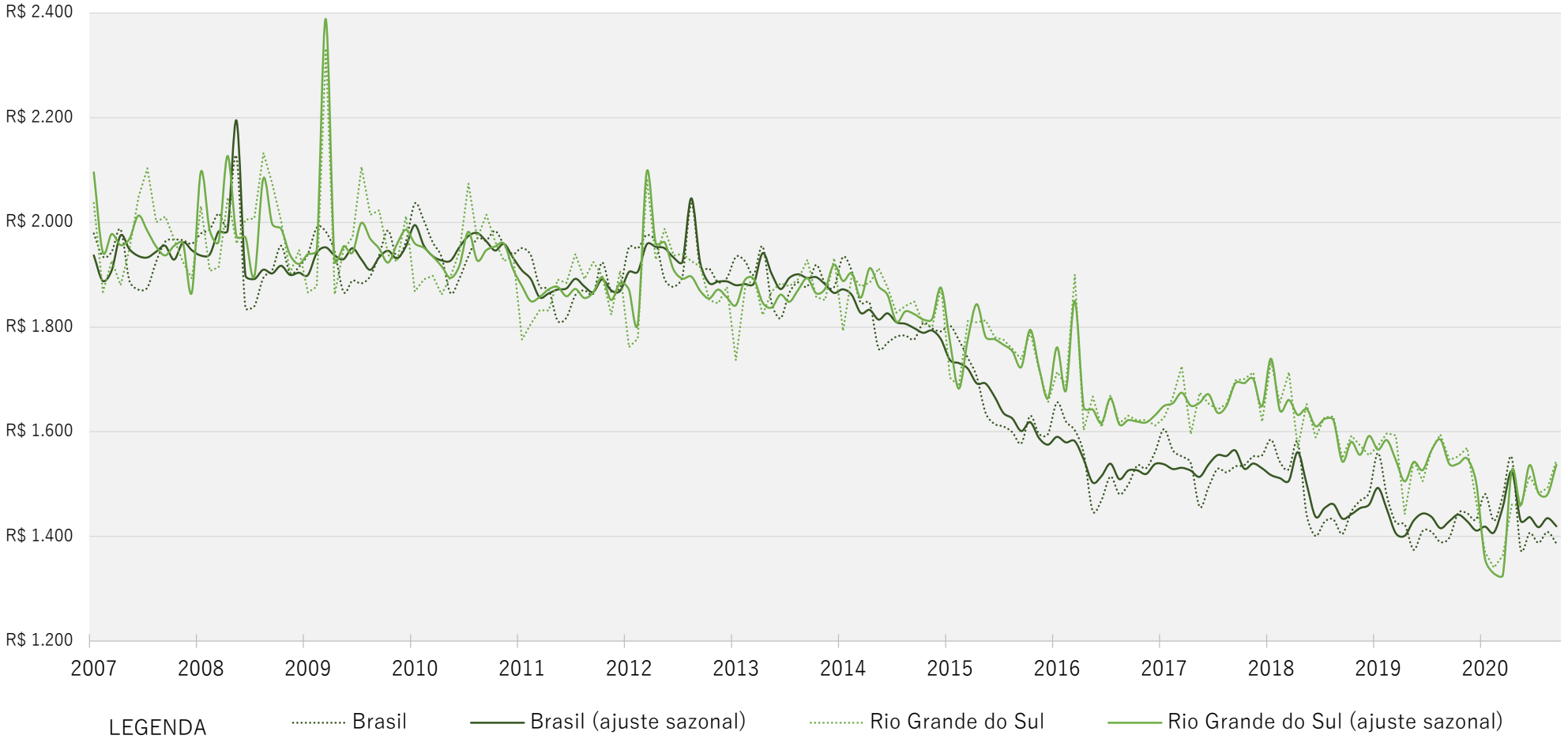


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020. (***) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica do salário médio de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de setembro de 2020**

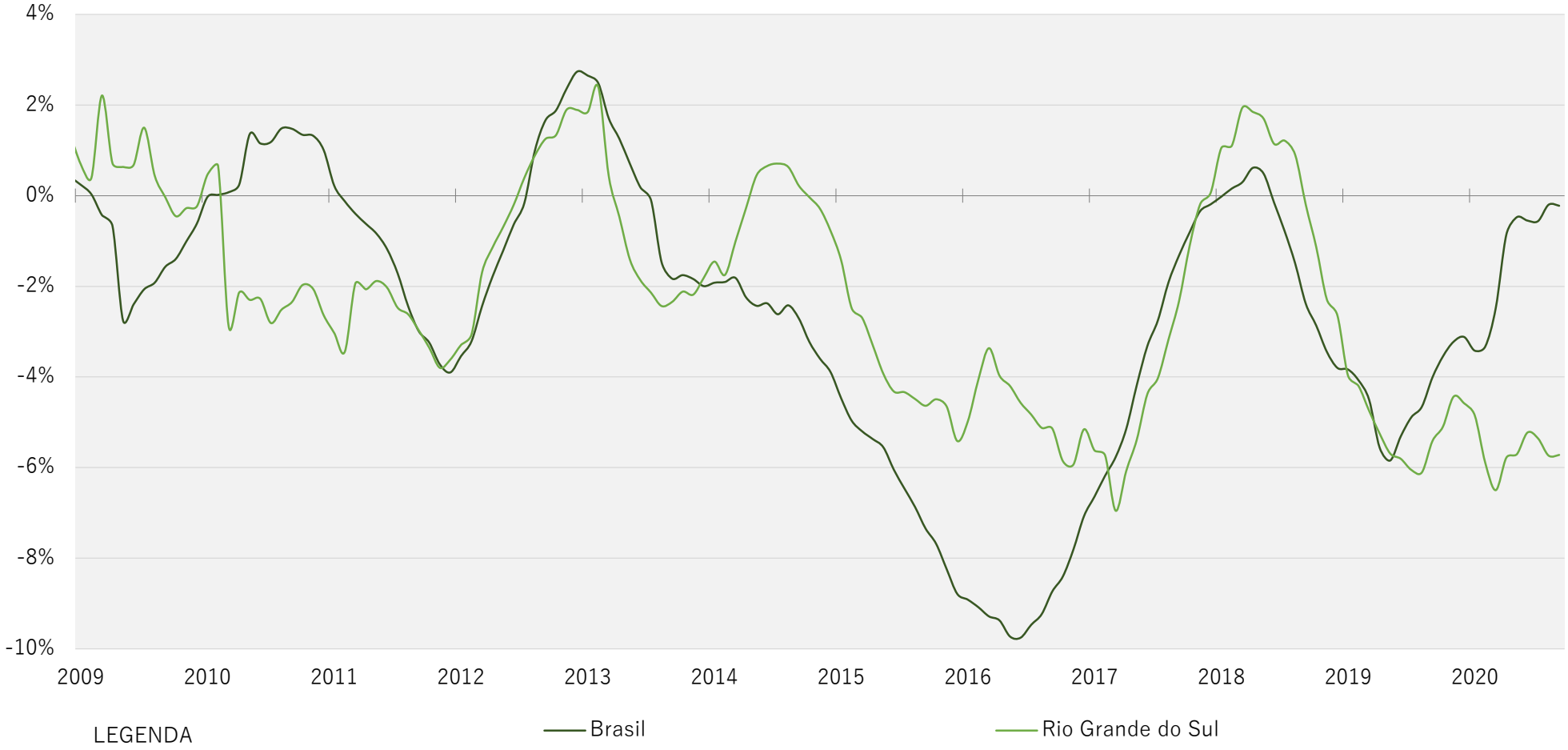


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da variação do salário de admissão na agropecuária – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do valor do salário de admissão no setor da agropecuária economia brasileira e gaúcha, a preços de setembro de 2020*

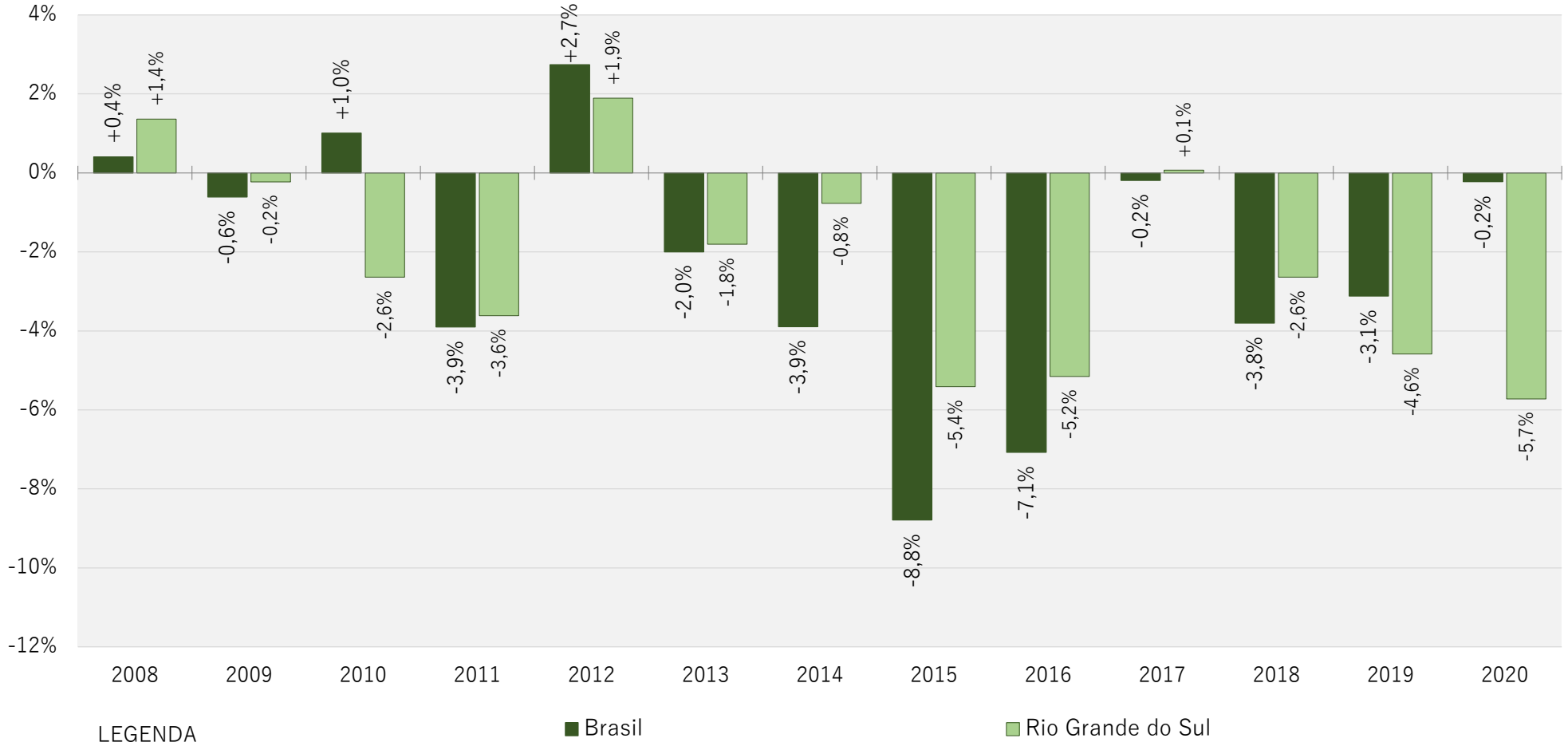


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da variação anual do salário médio de admissão na agropecuária– Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão anual em relação ao período anterior, a preços de setembro de 2020*

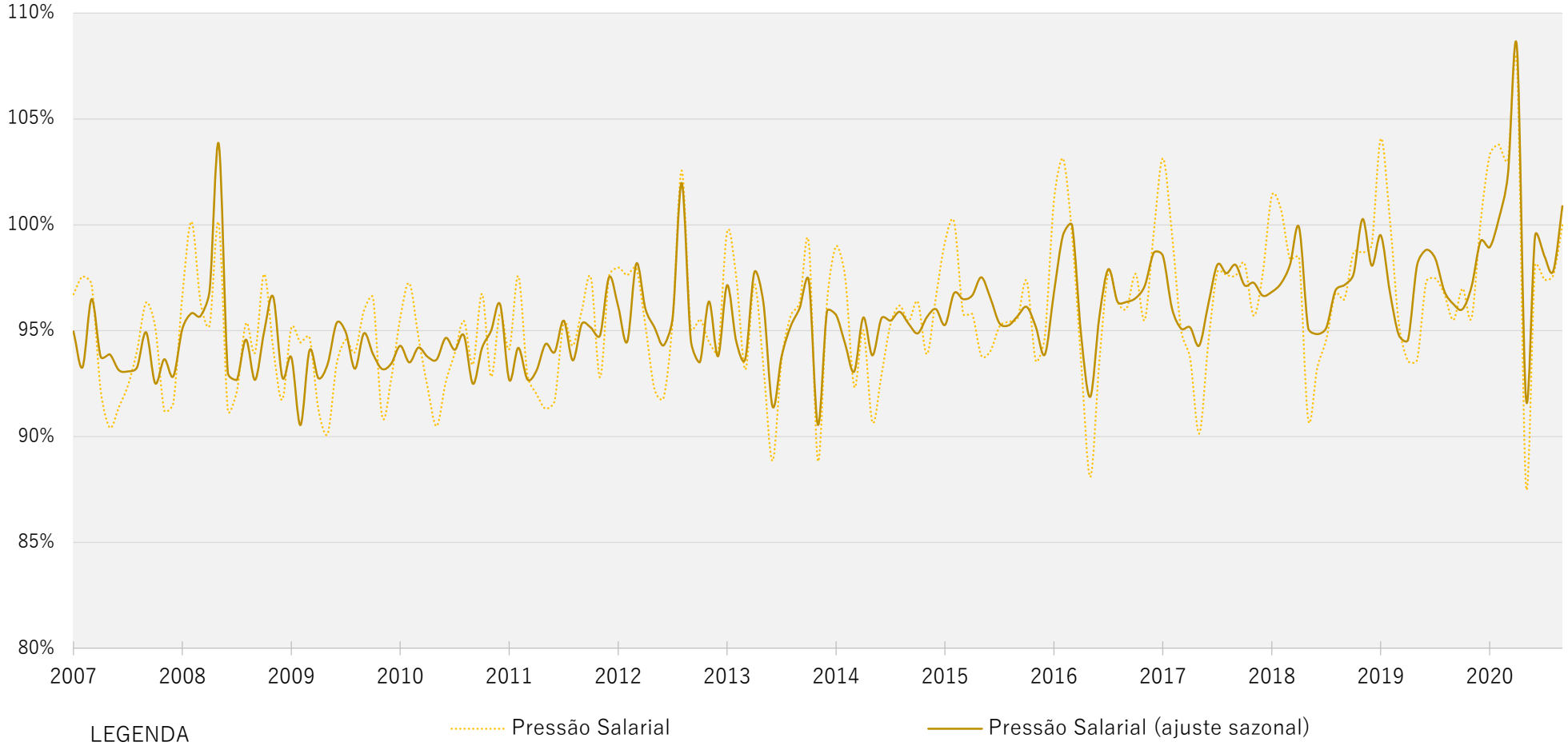


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária* - Brasil

Série histórica mensal da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

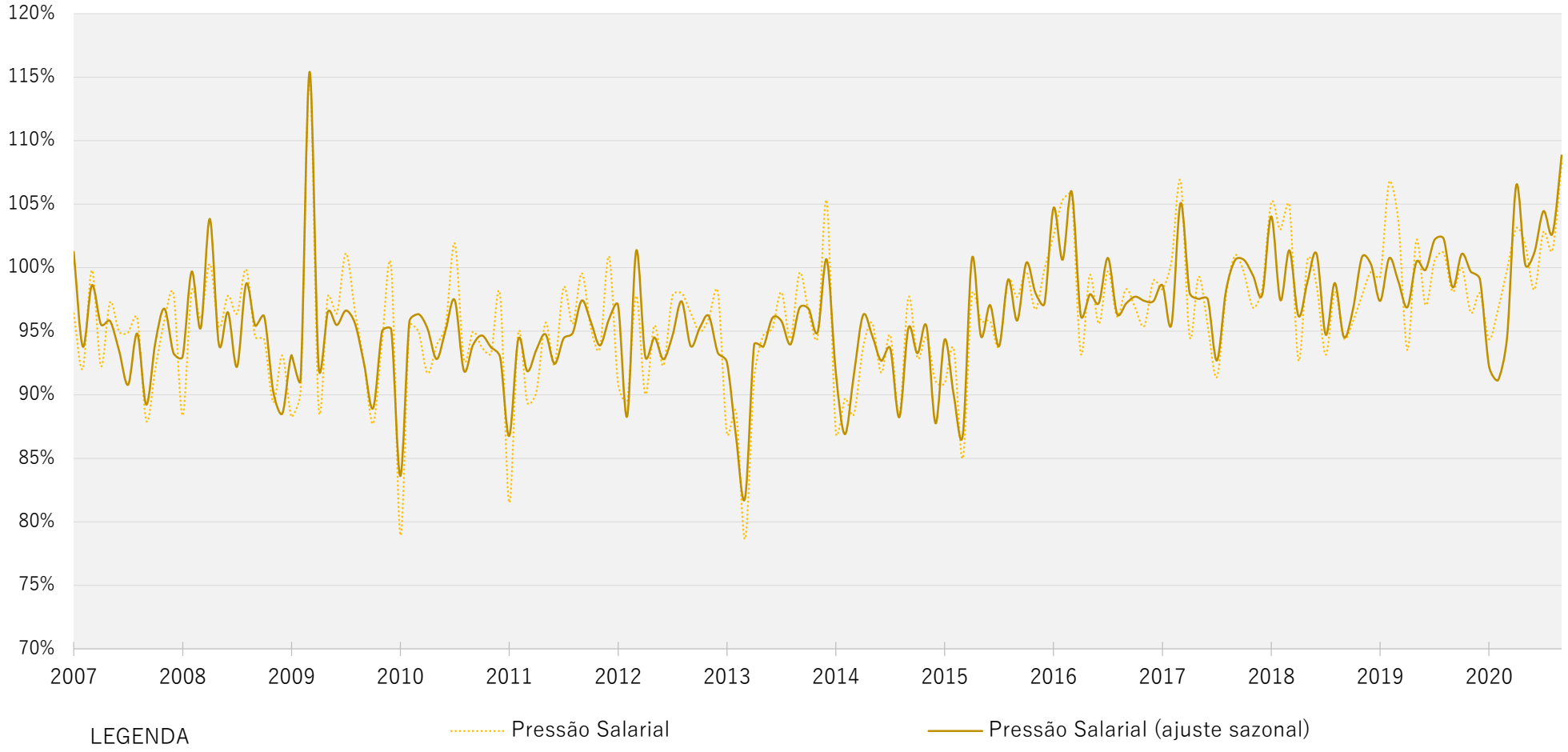


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária* – Rio Grande do Sul

Série histórica mensal da relação entre salário de admissão e desligamento para a economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal**



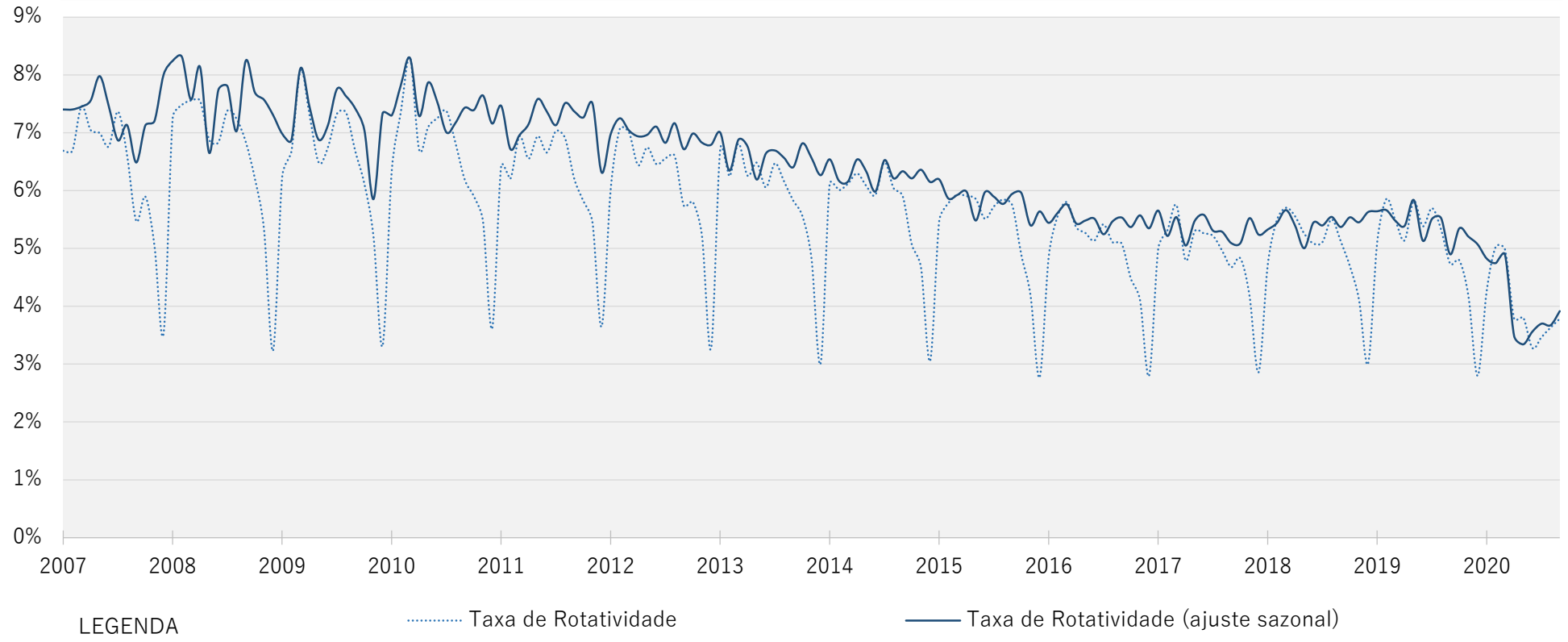
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia brasileira**, com e sem ajuste sazonal***

Taxa de rotatividade	setembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	3,8%	4,0%	4,0%

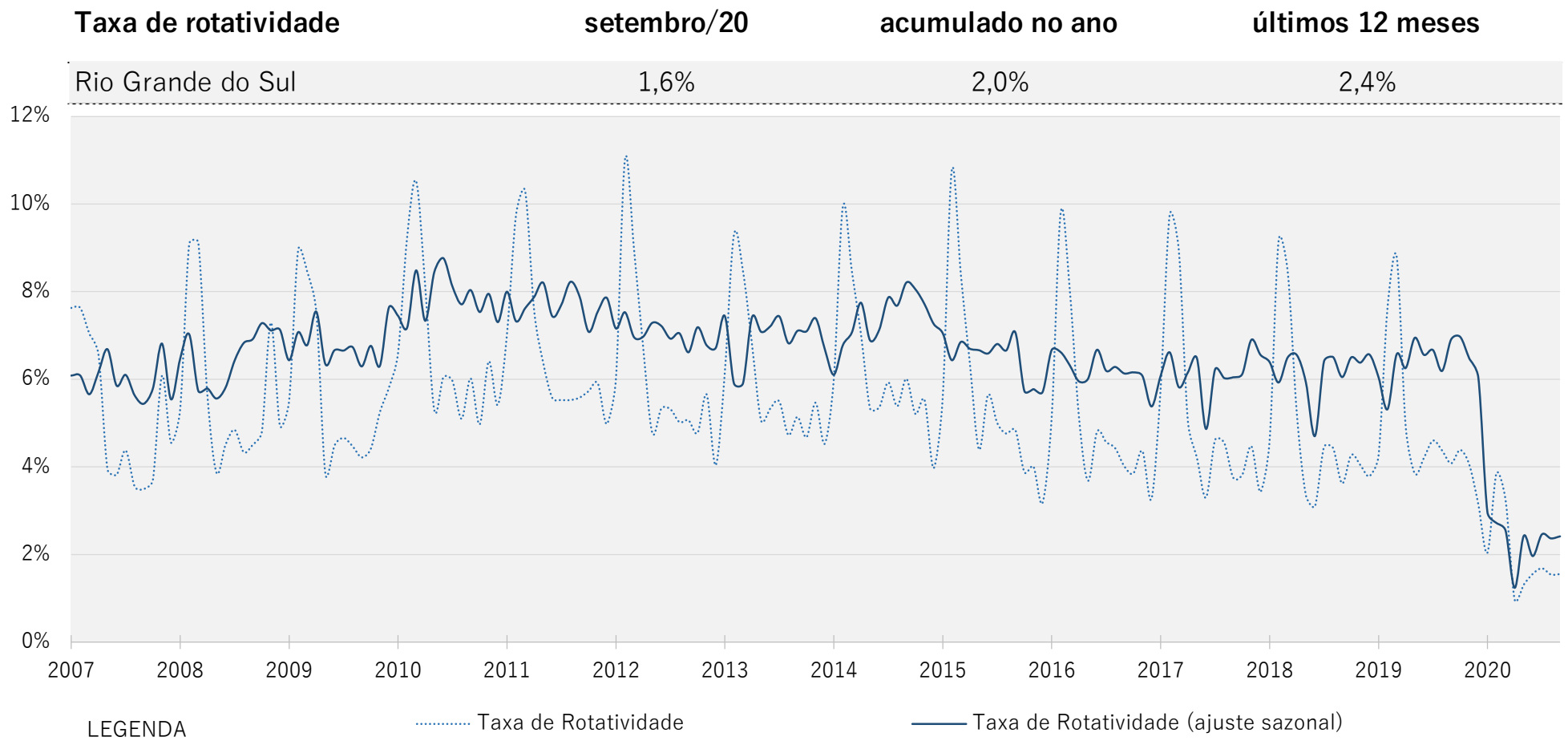


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS $_t$ E DESLIGADOS $_t$) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL $_{t-1}$). (***): DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia gaúcha**, com e sem ajuste sazonal***



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS $_t$ E DESLIGADOS $_t$) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL $_{t-1}$). (***): DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

ENCARTE SOCIAL: EMPREGO FORMAL POR GÊNERO*

COMPARATIVO DO EMPREGO FORMAL ENTRE EMPREGADOS DO GÊNERO MASCULINO E FEMININO

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e setembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e setembro de 2020) ■

DESTAQUES DO EMPREGO POR GÊNERO SETEMBRO/2020

- Um dos principais temas de interesse público nos últimos anos envolve o que se conhece como *gender gap**, que expressa diferenças na forma como indivíduos do gênero masculino e feminino são reconhecidos e tratados em contextos sociais, políticos, intelectuais e culturais. No mercado de trabalho, em particular, o *gender gap* pode se expressar em: diferenças na oferta de oportunidades de trabalho; na participação e inserção no mercado de trabalho formal e informal; na remuneração para ocupações, cargos e atribuições; nas formas e velocidade de ascensão e de reconhecimento profissional *etc*.
- Com base nos dados do CAGED e do NOVO CAGED, é possível analisar a participação entre admitidos por gênero no Brasil e no Rio Grande do Sul. Os dados mais recentes revelam que o percentual de trabalhadores formais do gênero feminino admitidos em setembro de 2020 foi de 35,6%, na média brasileira, e 40,8% no Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, a participação média de trabalhadores do gênero feminino entre admitidos foi maior, sendo de 37,8% e 42,4%, respectivamente, entre os admitidos no Brasil e no Rio Grande do Sul.
- Em termos absolutos, em setembro de 2020, o número de admitidos do gênero masculino foi de 888.060, no Brasil, e de 50.404, no Rio Grande do Sul, enquanto o número de admissões do gênero feminino totalizou 491.449 no Brasil e 34.768 no Rio Grande do Sul. Os desligamentos envolveram 668.830 trabalhadores do gênero masculino no Brasil e 40.913, no Rio Grande do Sul, ao passo que trabalhadores do gênero feminino desligados somaram 397.115 na economia brasileira e 28.499 na economia gaúcha. Como resultado, no caso do gênero masculino, foi observado uma adição líquida de 219.230 empregos no Brasil, sendo 9.491 vagas no Rio Grande do Sul. No caso de trabalhadores do gênero feminino, os saldos registrados no último mês foram de 94.334 novas vagas, no Brasil, e 6.269 postos formais no Rio Grande do Sul.
- Considerando o horizonte dos últimos 12 meses: no Rio Grande do Sul, especificamente, o saldo acumulado foi negativo em 32.298 postos ocupados por trabalhadores do gênero masculino e 38.877 envolvendo trabalhadores do gênero feminino. No total da economia brasileira, os saldos registrados envolveram o fechamento de 231.721 vagas ocupadas por trabalhadores do gênero masculino e -450.151 postos de trabalho formal ocupados por trabalhadores do gênero feminino.
- Os indivíduos do gênero feminino que se desligaram voluntariamente em setembro de 2020 corresponderam a 35,9% do total de desligamentos do gênero feminino no Rio Grande do Sul, superando a média brasileira para o mesmo período (33,2%). Vale notar, igualmente, que tais percentuais foram mais elevados que o percentual de desligamentos a pedido do gênero masculino: 33,7% (Rio Grande do Sul) e 30,5% (Brasil) no mês de setembro

NOTA: (*) PARA MAIS A RESPEITO, CONSULTAR A PUBLICAÇÃO GLOBAL GENDER REPORT (2017), DO WORLD ECONOMIC FORUM, DISPONÍVEL EM: (HTTP://REPORTS.WEFORUM.ORG/GLOBAL-GENDER-GAP-REPORT-2017/). O RELATÓRIO COMPARA 144 PAÍSES EM TERMOS DE PROGRESSO NO CAMPO DA PARIDADE DE GÊNERO, CONSIDERANDO DIMENSÕES COMO: OPORTUNIDADE E PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA, ACESSO À EDUCAÇÃO, SAÚDE E SOBREVIVÊNCIA E EMPODERAMENTO POLÍTICO.

DESTAQUES DO EMPREGO POR GÊNERO SETEMBRO/2020

- Além das diferenças evidenciadas na participação no mercado de trabalho formal, a questão salarial aparece como um dos principais vértices do debate contemporâneo em torno de *gender gap*. De fato, a partir dos dados do CAGED e do NOVO CAGED, divulgados pelo Ministério da Economia, é possível evidenciar a existência de uma diferença salarial calculada entre o salário dos admitidos do gênero masculino e feminino, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul.

- Tais diferenças, vale dizer, são reproduzidas na comparação entre os salários de admitidos no últimos mês da série e nos últimos 12 meses*. Em setembro de 2020, especificamente, a média salarial de admissão para indivíduos do gênero masculino foi de R$ 1.771, na média brasileira, e R$ 1.675, no Rio Grande do Sul. Já a remuneração média recebida por trabalhadores do gênero feminino recém admitidos com carteira assinada foi de R$ 1.656 e R$ 1.531, respectivamente, no Brasil e Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses e valores corrigidos pelo IPCA/IBGE, o salário médio de admissão foi de R$ 1.776 (Brasil) e R$ 1.651 (Rio Grande do Sul), entre contratados do gênero masculino; e de R$ 1.650 (Brasil) e R$ 1.504 (Rio Grande do Sul), entre admitidos do gênero feminino.

- A diferença salarial entre trabalhadores admitidos do gênero masculino e feminino pode ser medida tanto de forma absoluta (em R$) quanto em percentual (%). Em setembro de 2020, trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, R$ 114 menos que seus pares do gênero masculino na média brasileira, valor inferior à diferença de R$ 144, no caso do Rio Grande do Sul. Em termos percentuais, essa diferença em valor corresponde a um salário de admissão 6,5% menor que indivíduos do gênero masculino, na média brasileira, e uma remuneração 8,6% inferior, no caso do Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, as diferenças calculadas foram maiores, sendo de R$ 126 (-7,1%) na média brasileira, e de R$ 147 (-8,9%), na economia gaúcha.

- Em uma perspectiva de longo prazo, a diferença salarial entre admitidos por gênero atingiu seu maior patamar entre 2011 e 2014. Em fevereiro de 2012, por exemplo, o salário médio de admissão para indivíduos do gênero feminino foi 17,6% menor que o recebido por contratados do gênero masculino no Rio Grande do Sul. Já no caso brasileiro, a diferença percentual atingiu seu maior patamar em setembro de 2013, período que os trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, um salário de admissão 14,4% inferior à remuneração obtida por trabalhadores admitidos do gênero masculino. Em termos absolutos, as maiores diferenças salariais entre recém admitidos também ocorreu em 2014, período em que os novos trabalhadores do gênero masculino eram admitidos com um salário R$ 244 superior (a preços de setembro de 2020) em relação aos seus pares do gênero feminino, na economia brasileira, e R$ 269 maior, na comparação entre os admitidos do gênero masculino e feminino no Rio Grande do Sul

NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM REFERÊNCIA A SETEMBRO DE 2020.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Movimentação e saldo do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados e saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

	setembro/20			últimos 12 meses		
Gênero / Variável	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR
Masculino						
Número de admitidos	888.060	50.404	5,7%	8.901.362	536.231	6,0%
Número de desligados	668.830	40.913	6,1%	9.133.083	568.529	6,2%
Saldo de admitidos e desligados	+219.230	+9.491	-	-231.721	-32.298	-
Feminino						
Número de admitidos	491.449	34.768	7,1%	5.411.501	393.951	7,3%
Número de desligados	397.115	28.499	7,2%	5.861.652	432.828	7,4%
Saldo de admitidos e desligados	+94.334	+6.269	-	-450.151	-38.877	-

Distribuição do saldo do emprego formal total por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

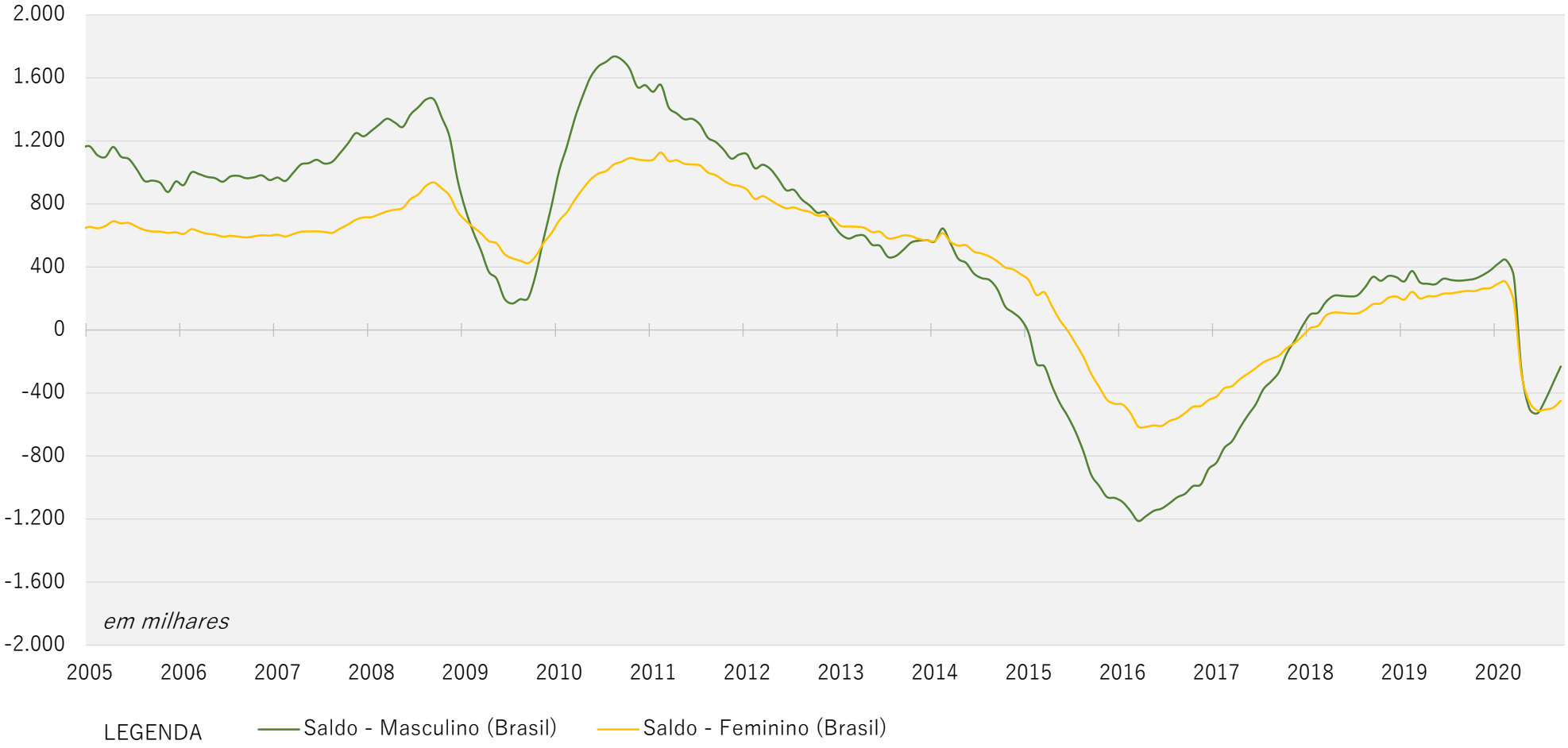
	setembro/20		últimos 12 meses	
Variável / Gênero	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
Saldo de admitidos e desligados				
Masculino	+219.230	+9.491	-231.721	-32.298
Feminino	+94.334	+6.269	-450.151	-38.877
Saldo Masculino + Feminino	+313.564	+15.760	-681.872	-71.175

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES NOTA FORA DO PRAZO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Brasil

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira

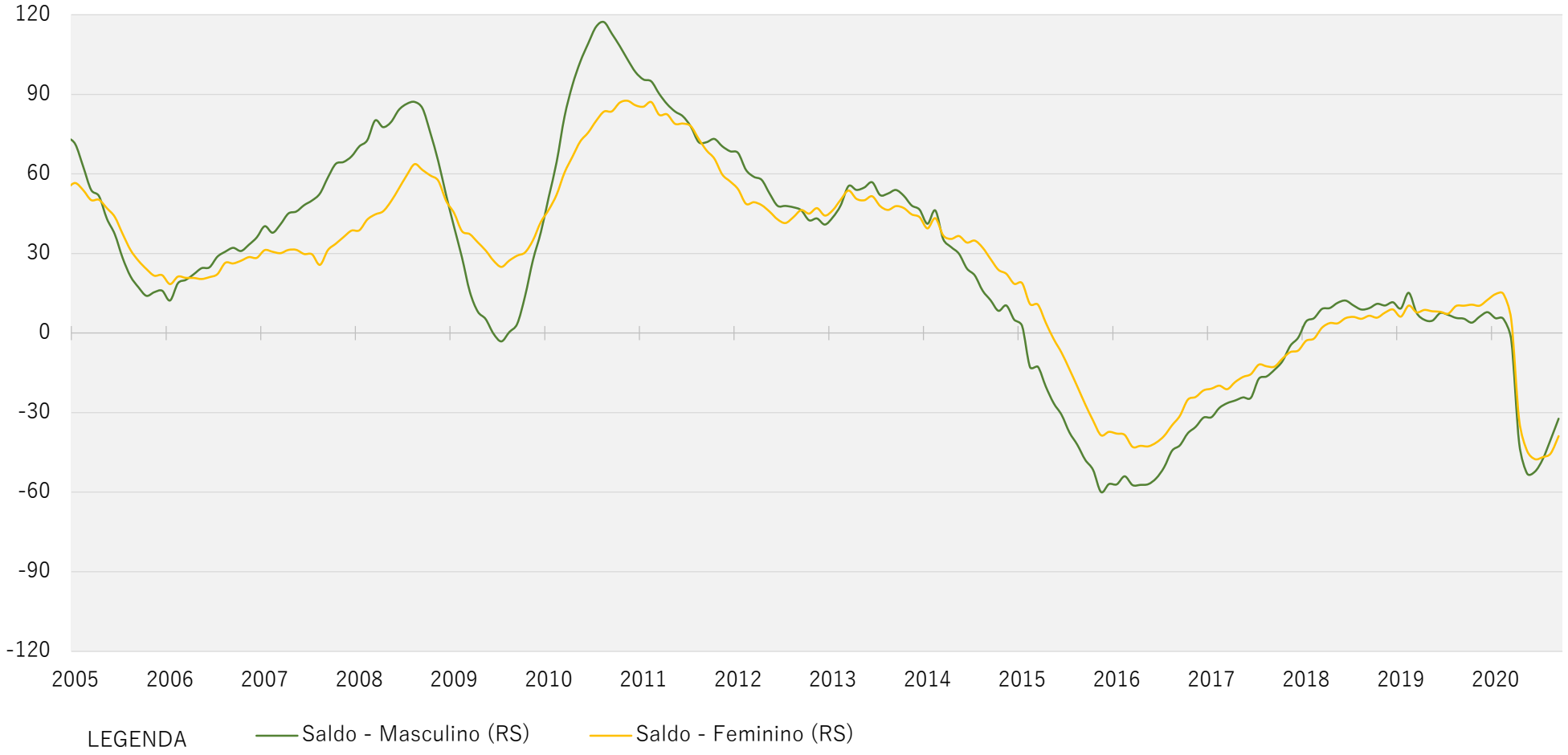


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Rio Grande do Sul

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira

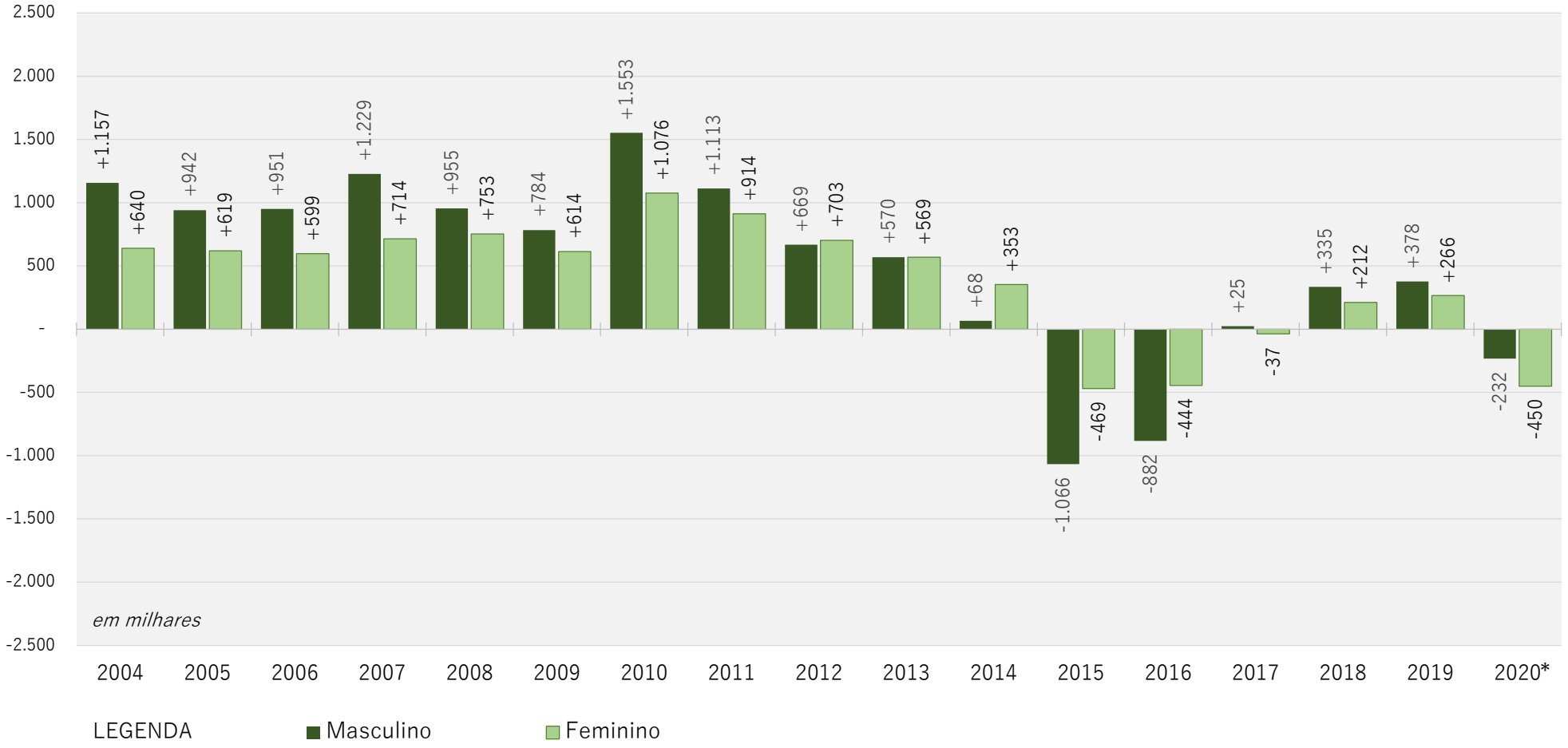


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero - Brasil

Histórico do saldo do emprego formal por genêro da economia brasileira, por ano

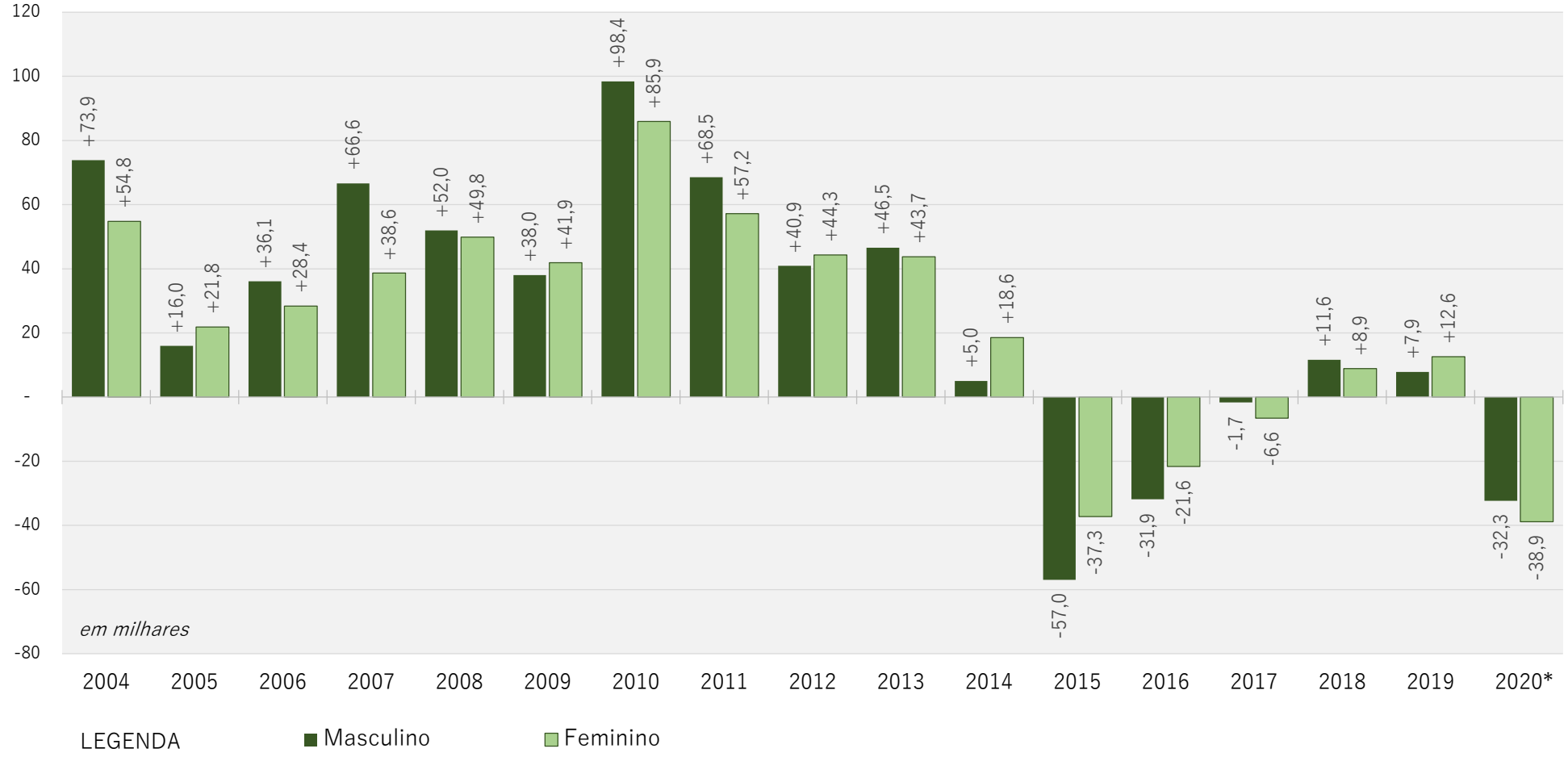


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO SALDO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero – Rio Grande do Sul

Histórico do saldo do emprego formal por genêro da economia gaúcha, por ano



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À SALDO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Desligados a pedido por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação de desligados a pedidos em relação ao total de desligados por gênero e período, na economia brasileira e gaúcha

	setembro/20		últimos 12 meses	
Gênero / Variável	**Brasil**	**Rio Grande do Sul**	**Brasil**	**Rio Grande do Sul**
Número de desligados a pedido				
Masculino	203.878	13.799	1.897.729	134.788
Feminino	131.670	10.221	1.449.138	116.749
Total	335.548	24.020	3.346.867	251.537
% de desligados a pedido (no total de desligados a pedido)				
Masculino	60,8%	57,4%	56,7%	53,6%
Feminino	39,2%	42,6%	43,3%	46,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Proporção de desligados a pedido entre o total de desligados por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Percentual de desligados a pedido em relação ao total de desligados por gênero período, na economia brasileira e gaúcha

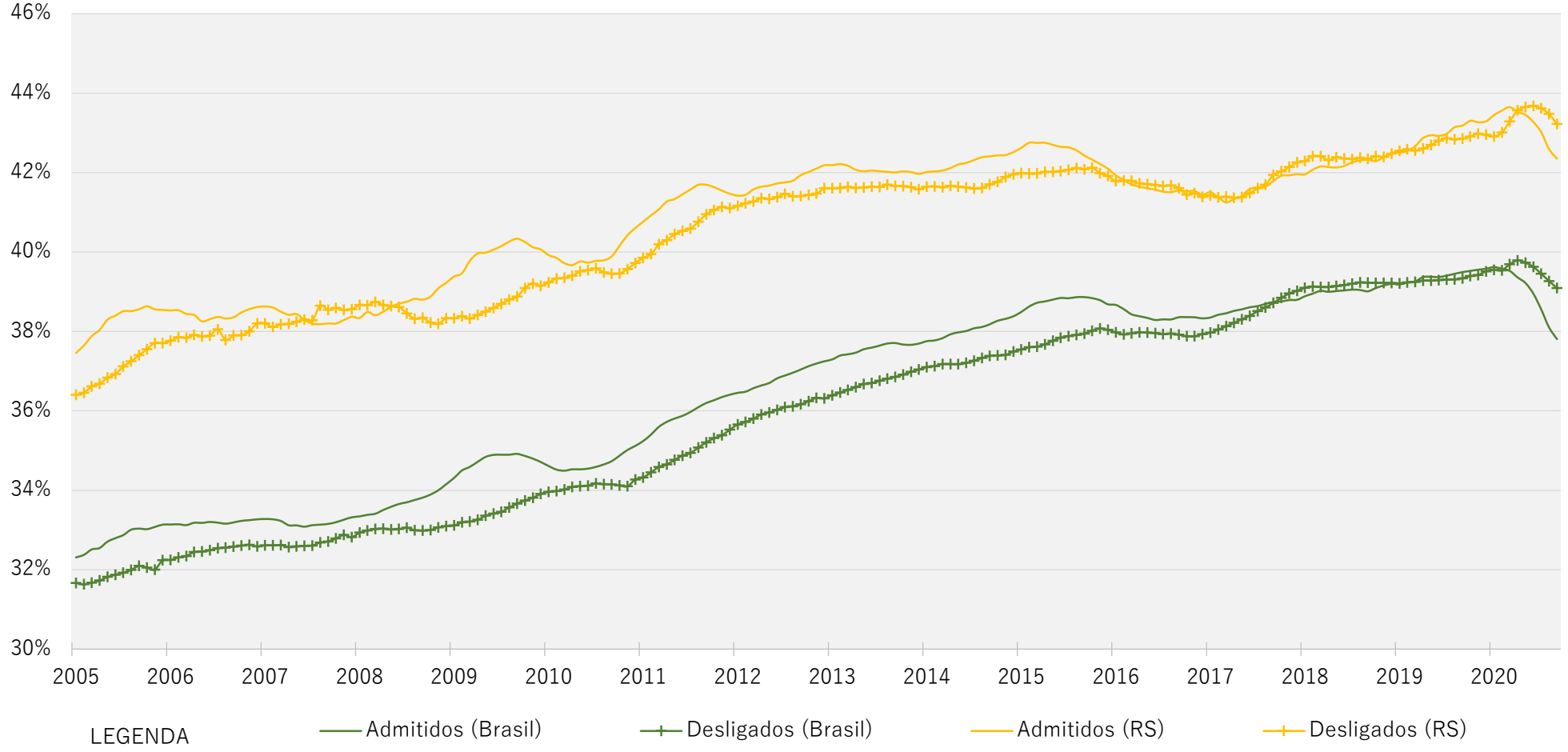
	setembro/20		últimos 12 meses	
Variável	**Brasil**	**Rio Grande do Sul**	**Brasil**	**Rio Grande do Sul**
% de desligados a pedido (do total de desligados)				
Masculino	30,5%	33,7%	20,8%	23,7%
Feminino	33,2%	35,9%	24,7%	27,0%
Saldo Masculino + Feminino	31,5%	34,6%	22,3%	25,1%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Série histórica da participação do gênero feminino entre admitidos e desligados (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre número de trabalhadores formais do gênero feminino nos admitidos e desligados da economia brasileira e gaúcha

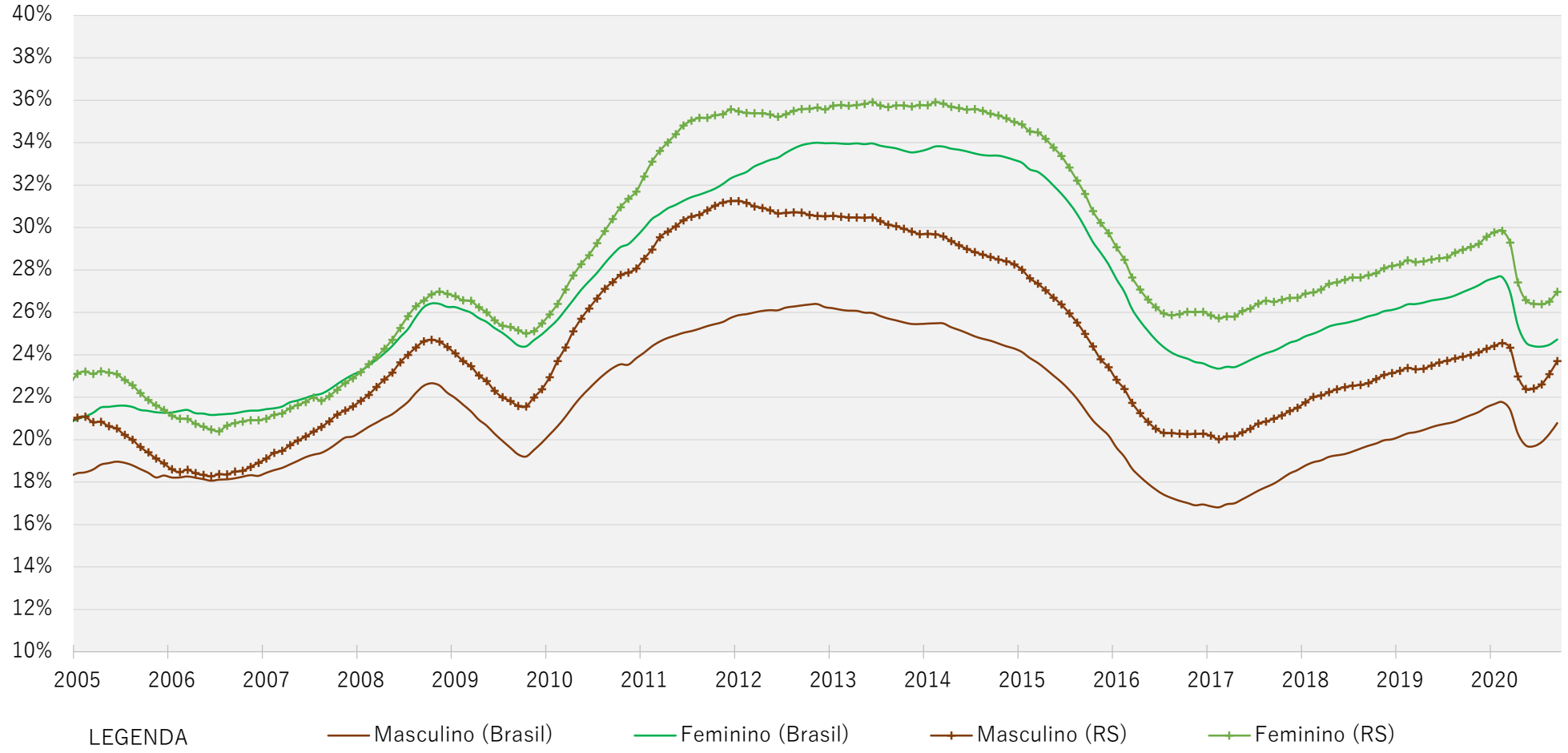


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

PARTICIPAÇÃO NOS DESLIGADOS A PEDIDO POR GÊNERO

Série histórica da participação de desligados a pedido, por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico da razão média em 12 meses entre número de desligados a pedido por gênero e o número total de desligamentos por gênero



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Participação na movimentação do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Distribuição de admitidos, desligados e desligados a pedido por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

	setembro/20		últimos 12 meses	
Variável / Gênero	**Brasil**	**Rio Grande do Sul**	**Brasil**	**Rio Grande do Sul**
Participação nos admitidos				
Masculino	64,4%	59,2%	62,2%	57,6%
Feminino	35,6%	40,8%	37,8%	42,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Participação nos desligados				
Masculino	62,7%	58,9%	60,9%	56,8%
Feminino	37,3%	41,1%	39,1%	43,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Participação nos desligados a pedido				
Masculino	60,8%	57,4%	56,7%	53,6%
Feminino	39,2%	42,6%	43,3%	46,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL POR GÊNERO

Salário de admitidos por gênero (R$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Nível salarial médio dos admitidos por gênero na economia brasileira e gaúcha

	setembro/20		últimos 12 meses	
Variável / Gênero	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
Salário dos admitidos (R$)	**1.730**	**1.616**	**1.727**	**1.589**
Masculino	1.771	1.675	1.776	1.651
Feminino	1.656	1.531	1.650	1.504
Diferença salarial (em R$ e %)	-114	-144	-126	-147
	-6,5%	-8,6%	-7,1%	-8,9%
Variação do salário dos admitidos	**-1,9%▼**	**-2,4%▼**	**+4,9%▲**	**+2,6%▲**
Masculino	-1,5%▼	-2,5%▼	+3,7%▲	+1,5%▲
Feminino	-2,5%▼	-2,0%▼	+6,6%▲	+4,0%▲

Indicador de pressão salarial por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira e gaúcha

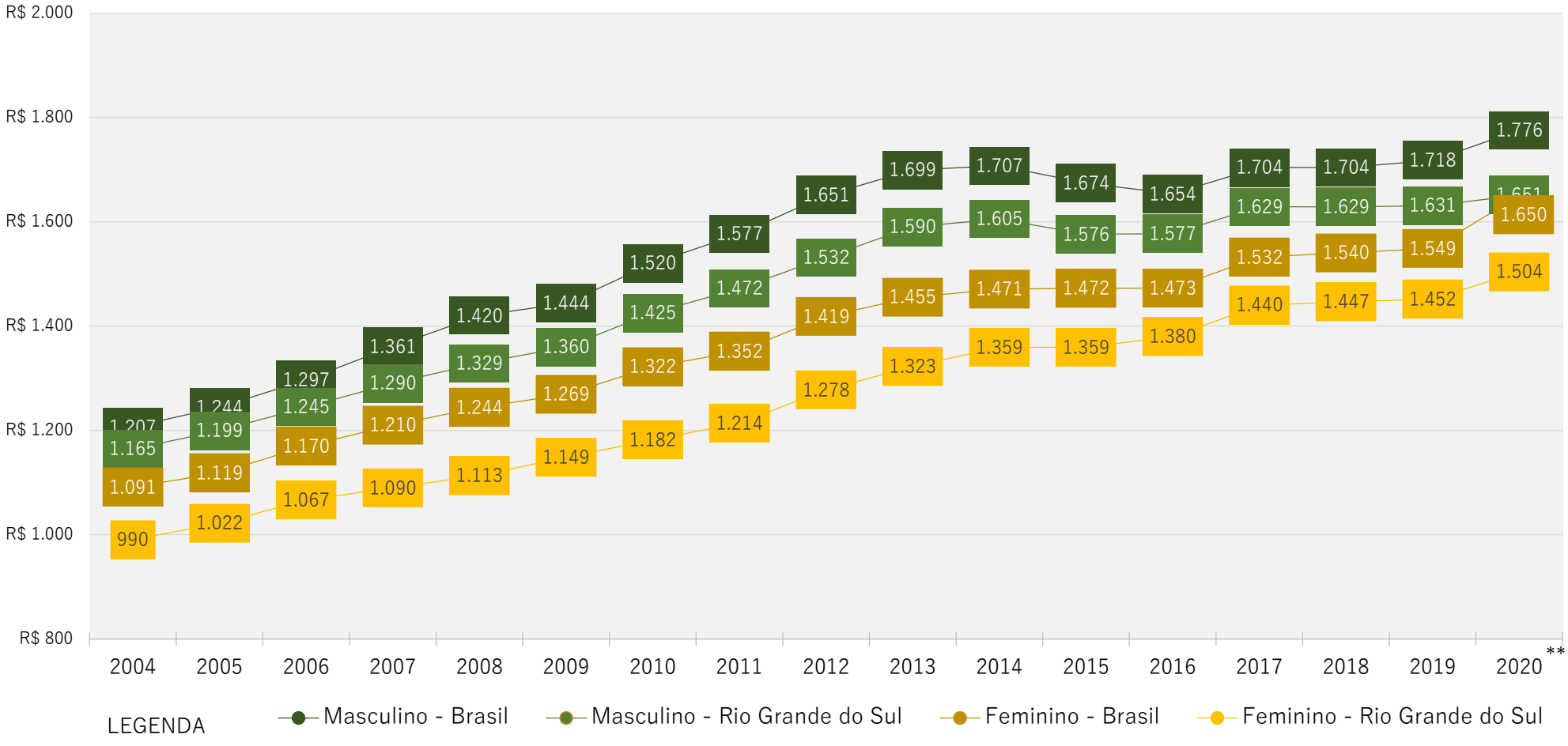
Pressão salarial (em %)	**95,4%**	**94,5%**	**95,1%**	**93,5%**
Masculino	95,0%	94,9%	94,0%	92,1%
Feminino	95,8%	93,8%	96,7%	95,3%
Diferença salarial (em R$ e %)	+0,8 p.p.	-1,1 p.p.	+2,7 p.p.	+3,2 p.p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA:(*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

Evolução do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, a preços de setembro de 2020*

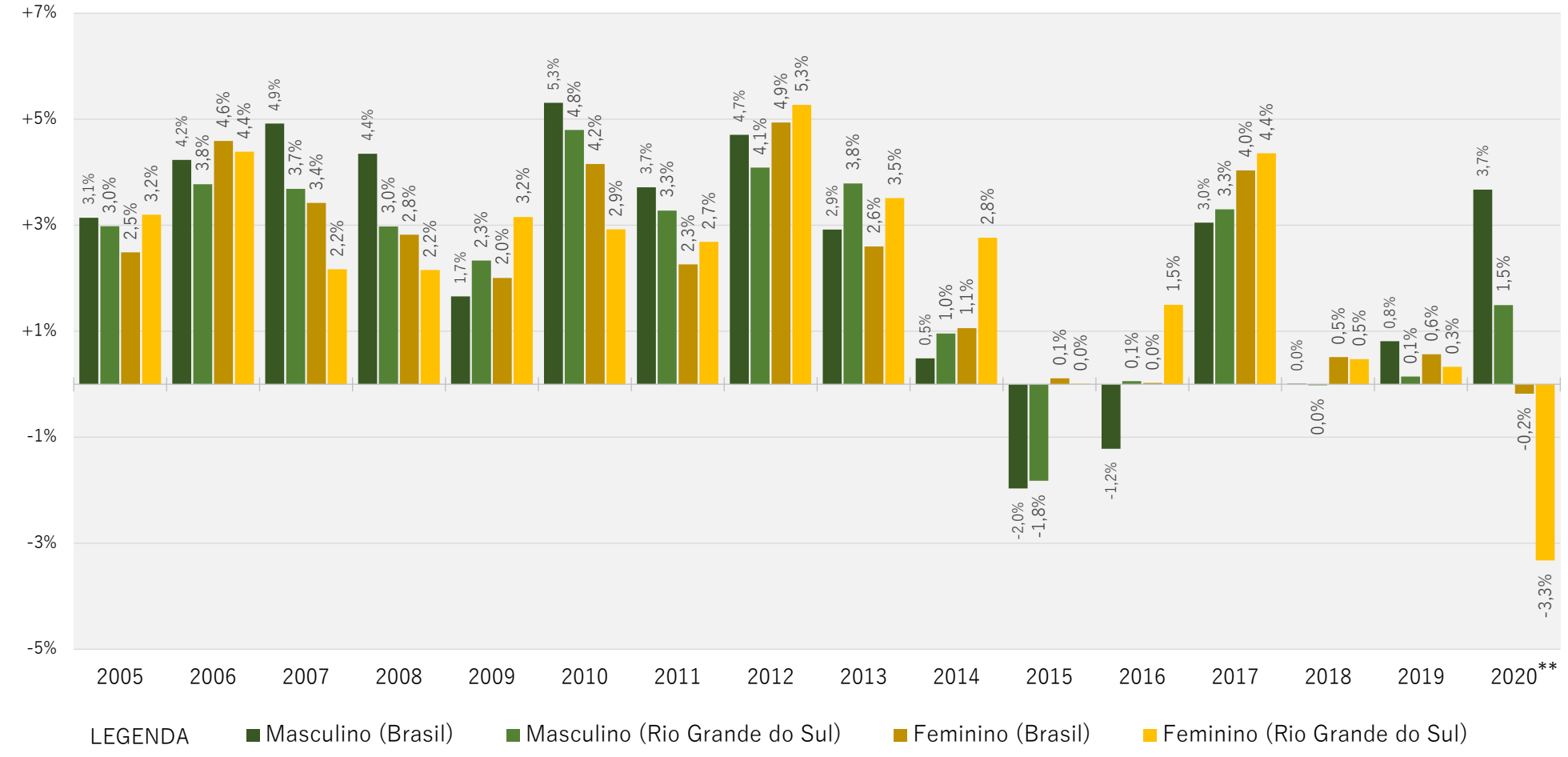


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020.
(**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO SALÁRIO MÉDIO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

Variação anual do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico da taxa anual de variação do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, em %

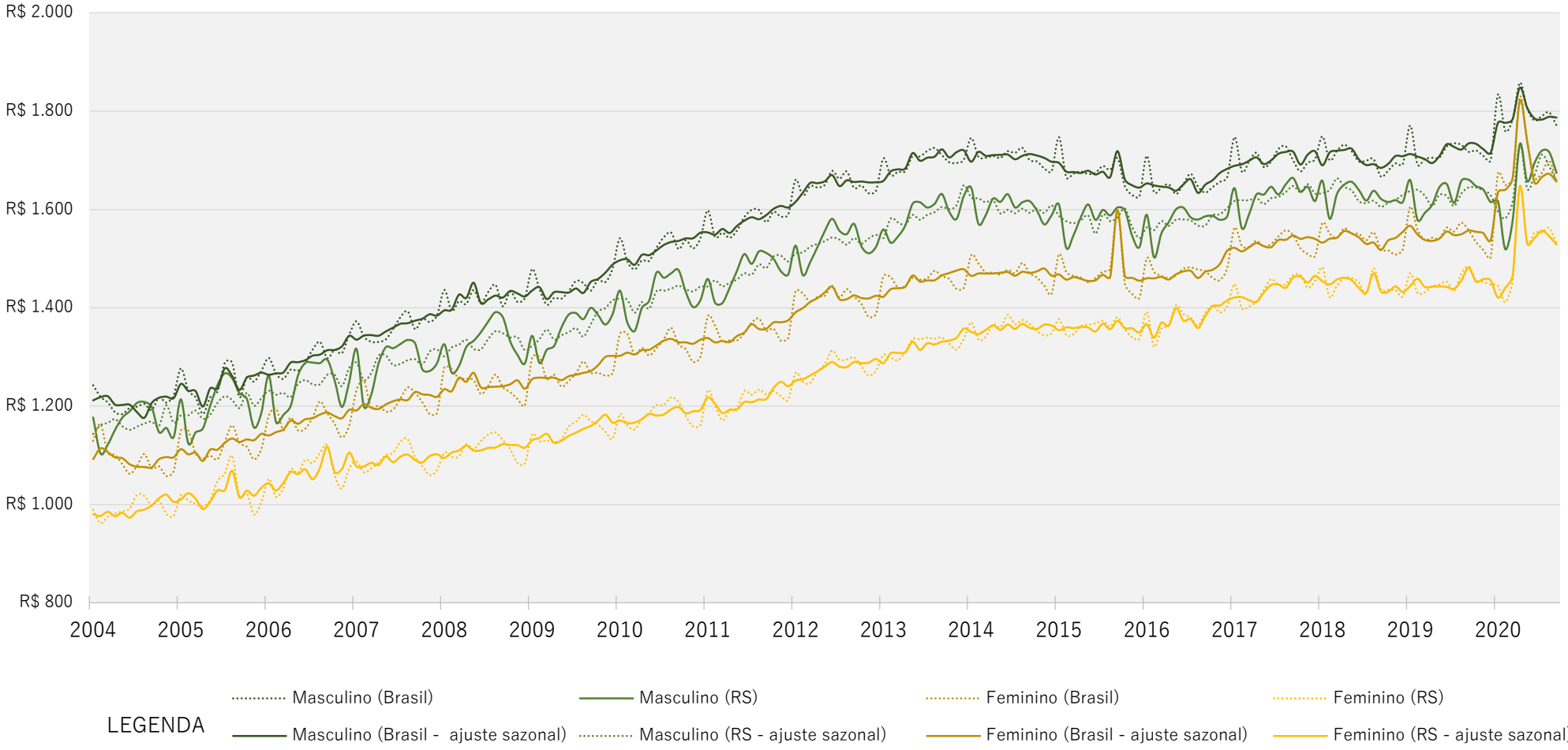


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À VARIAÇÃO MÉDIA DO SALÁRIO DOS ADMITODS NOS ÚLTIMOS 12 MESES EM RELAÇÃO AOS 12 MESES PRECEDENTES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

Série histórica de salário médio de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, a preços de setembro de 2020*, com e sem ajuste sazonal**

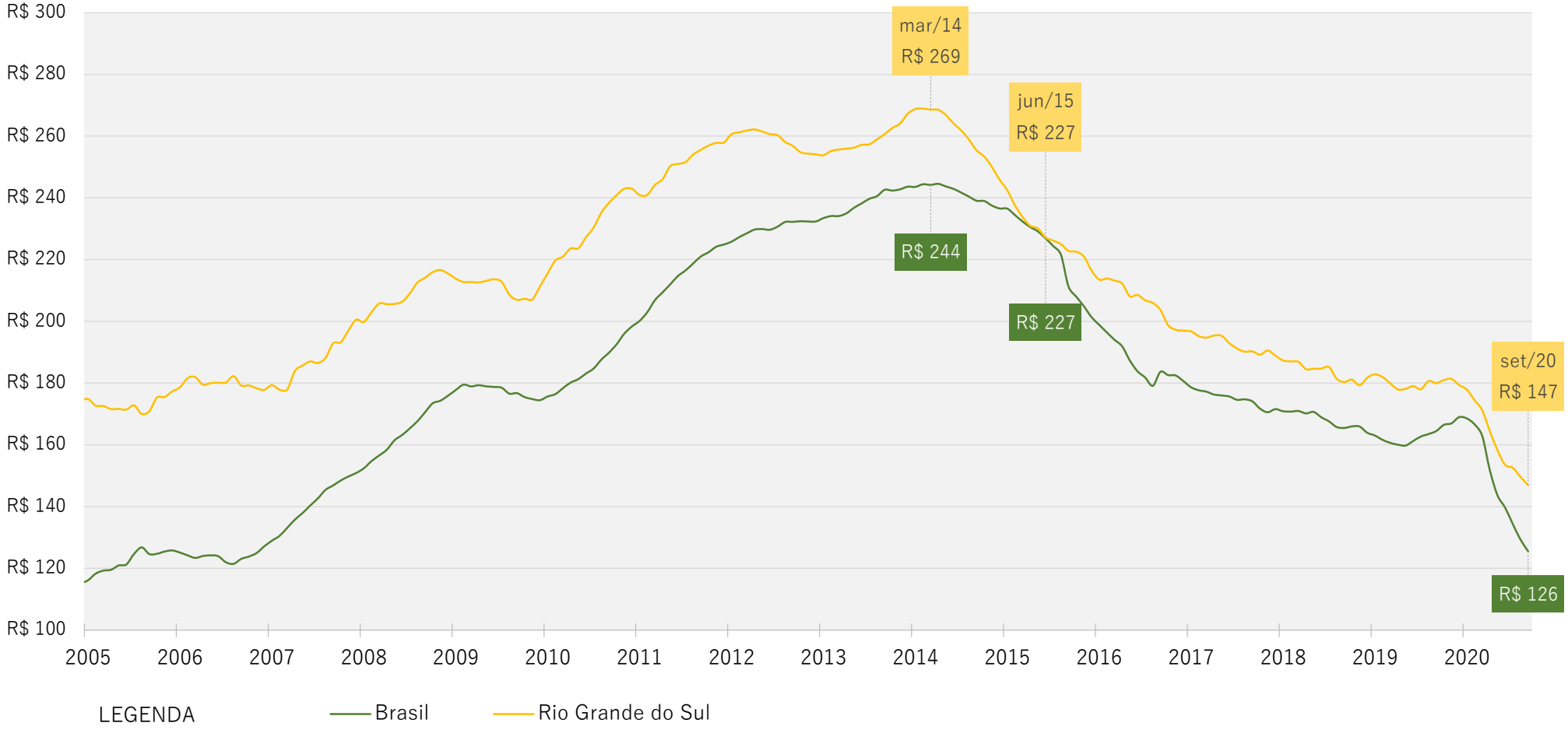


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020.
(**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

Diferença entre o valor do salário de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul (série histórica)

Diferença entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses, a preços de setembro de 2020*

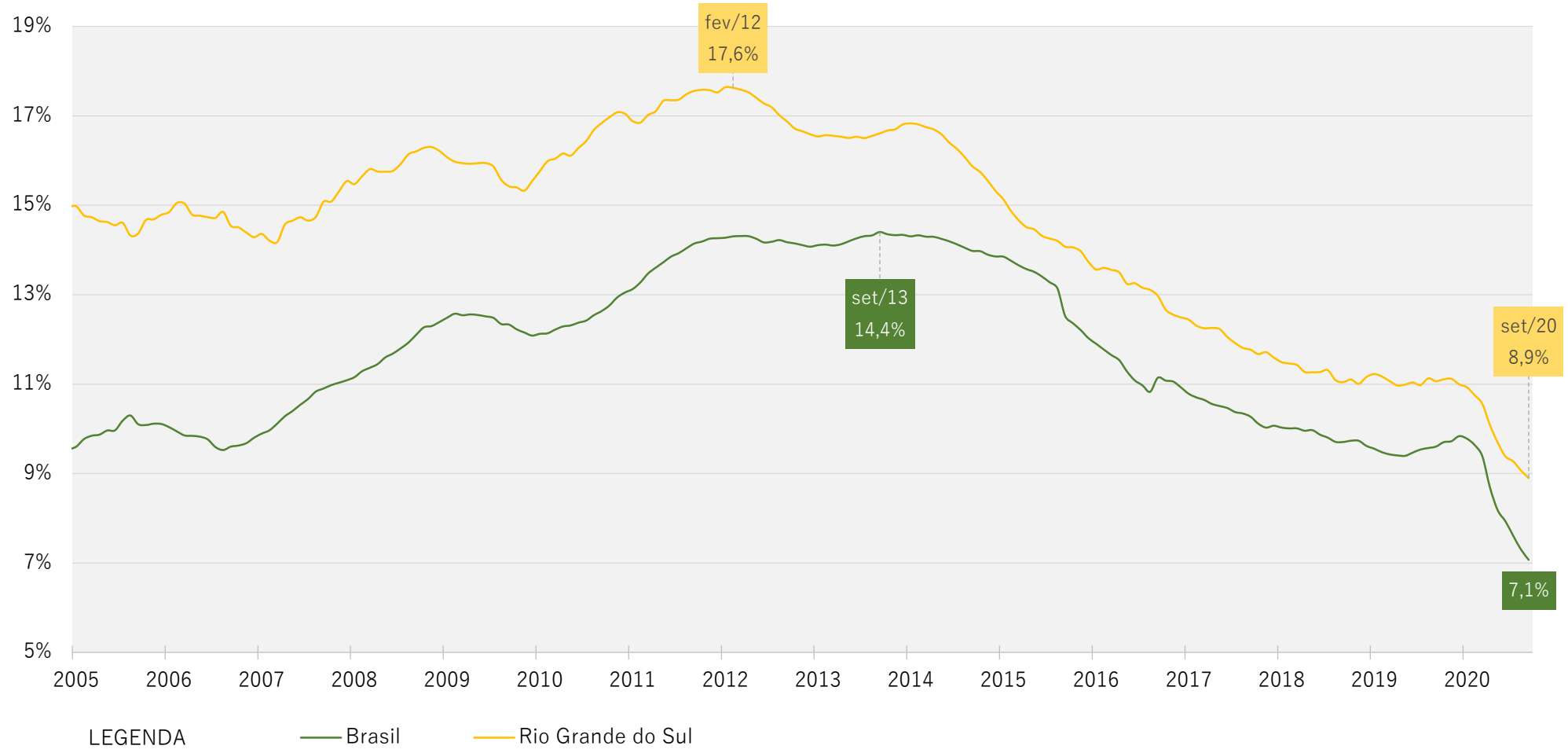


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R$ DE SETEMBRO DE 2020.

DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

Diferença percentual entre salários de admissão por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da diferença percentual entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA
LEITURA DESTE RELATÓRIO

GLOSSÁRIO CAGED

Sobre o CAGED: o CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, instituído pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, constitui fonte de informação de âmbito nacional e de periodicidade mensal, sendo financiado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego. Ao final de 2019, a divulgação de dados relacionados ao CAGED foi interrompida e só retomada com a publicação de estatísticas do NOVO CAGED, em setembro de 2020.

Transição para o NOVO CAGED: desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria nº 1.127 da SEPRT (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do CAGED apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O NOVO CAGED é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

Metodologia do NOVO CAGED: segundo o Governo Federal, a metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao CAGED visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A SEPRT apura tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência.

GLOSSÁRIO CAGED: PRINCIPAIS VARIÁVEIS

- **Flutuação/movimentação do emprego:** inclui o número de admissões/indivíduos admitidos e desligamentos/indivíduos desligados em um determinado período de tempo. O saldo dessa movimentação, calculado como a diferença entre admissões e desligamentos, indica o número líquido de postos de trabalho com carteira assinada criados ou encerrados na economia.

- **Desligamento a pedido**: soma do número de indivíduos que se desligaram voluntariamente ("a pedido") do posto de trabalho formal.

- **Salário de admissão e desligamento**: indica o valor da remuneração (em R$) dos empregados, respectivamente, no momento de contratação e desligamento do posto de trabalho, tal como informado na carteira de trabalho.

- **Indicador de pressão salarial:** a comparação dos salários médios de admissão e de desligamento é útil para identificar o grau de dificuldade que as empresas encontram quando precisam contratar novos profissionais. Por outro ângulo, mostra também a condição que os candidatos a novas vagas encontram no momento de negociar seus salários. A medida é calculada de forma simples: pela divisão entre o salário de admissão médio pelo salário de desligamento médio em um determinado mês. Se for igual a 1, significa que em média os trabalhadores novos estão sendo contratados pelo mesmo salário daqueles que deixam seus empregos. Normalmente, esse valor é menor do que 1, já que os novos contratados costumam ter salários menores que os desligados. A medida em que o tempo passa, o vínculo entre a empresa e o empregado se fortalece, e o trabalhador avança na progressão salarial. Assim, quanto maior a pressão salarial, maior o 'aperto' no mercado de trabalho.

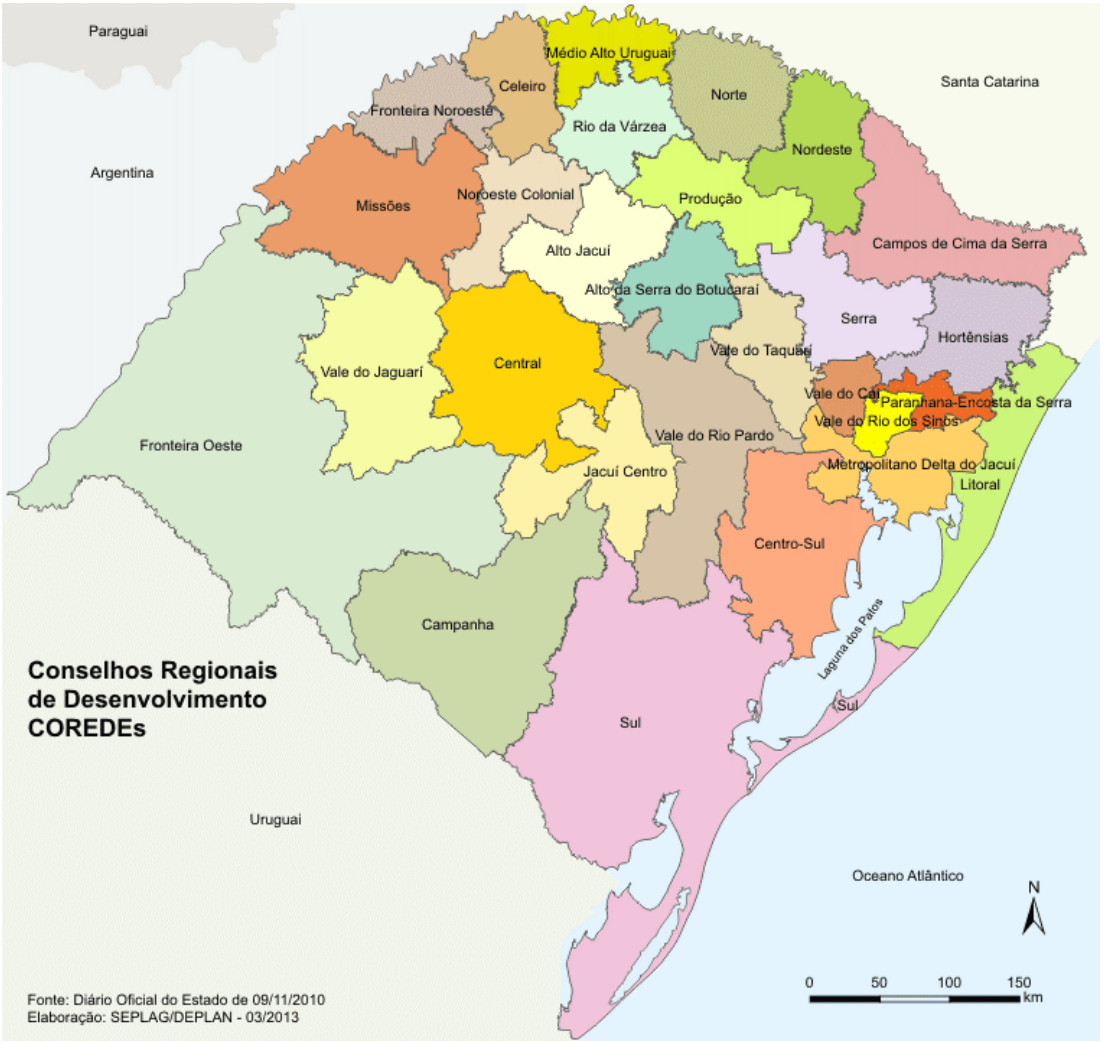
- **Rotatividade do emprego formal**: a rotatividade do emprego formal fornece uma medida de velocidade pela qual os trabalhadores trocam de emprego ou são substituídos em seus postos de trabalho. Uma forma de calcular a rotatividade envolve a razão entre o número mínimo de admitidos e desligados em um determinado período e o estoque de empregados com carteira de trabalho assinada ao final do período anterior.

- **Projeto Salariômetro:** desenvolvido pela FIPE realiza, entre outras atividades, a leitura eletrônica dos acordos e das convenções coletivas depositados na página do Mediador, do Ministério da Economia. As informações mais relevantes de cada documento são extraídas e utilizadas para calcular estatística. Mais informações em (www.salarios.org.br).

GLOSSÁRIO COREDES

Sobre os COREDEs: os Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDEs, criados oficialmente pela Lei 10.283 de 17 de outubro de 1994, constituem fóruns de discussão para a promoção de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional. Seus principais objetivos são a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a melhoria da eficiência na aplicação dos recursos públicos e nas ações dos governos para a melhoria da qualidade de vida da população e a distribuição equitativa da riqueza produzida; o estímulo à permanência do homem na sua região e a preservação e recuperação do meio ambiente.

A divisão regional, inicialmente composta por 21 regiões, foi alterada em 1998 com a criação do 22° COREDE – Metropolitano Delta do Jacuí e, em 2003, com a criação dos COREDEs Alto da Serra do Botucaraí e Jacuí Centro. Em 2006 foram criados os COREDEs Campos de Cima da Serra e Rio da Várzea. E, finalmente, em 2008, através do Decreto 45.436, foram criados os COREDEs Vale do Jaguari e Celeiro. O estado do Rio Grande do Sul conta, atualmente, com 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento



Mais informações e mapas sobre os COREDEs encontram-se disponíveis em: http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br/

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS